Irrevogavel a Renuncia do Senhor João Neves

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.505 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Opposição a pé

Os republicanos e libertadores gauchos até hontem carregaram ás costas as opposições carcomidas; hontem alijaram a carga.

Não sabemos se os representantes parlamentares das opposições provincianas já tomaram alturas da propria situação agora que estão orphãos dos carinhos da "frente unida" e que serão obrigados a atravessar a pé o deserto do ostracismo.

Em todo caso vamos, benevolamente, tentar o impossivel, isto é, chamar á razão espiritos curtidos no vinagre de seus odios e rancores.

Nos quarenta annos do regime passado a "opposição" foi sempre uma attitude pessoal, um desaguizado de interesses facciosos. O sr. Ruy Barbosa systematizando os erros e abusos da pratica constitucional, despertou a consciencia nacional evidenciando a enormidade do voto fraudulento graças ao qual mantinha-se no poder uma oligarchia de usurpadores.

A revolução de 1930 encontrou um ambiente moral propicio graças ás predicas do grande bahiano combatendo a apropriação do governo mediante os mandatos illegitimos. Desamparados da opinião publica os tres ultimos quadriennios do regime oligarchico desmandaram-se na violencia e no crime. A terrivel crise economica de 1929 ajudando — a Revolução triumphou sem que os seus chefes soubessem exactamente o que queriam.

O Governo Provisorio só se distinguiu de um quadriennio do passado, alargando-se no discricionario. Depois abrimos os olhos sobre o mundo moderno e começamos a comprehender os erros e equivocos do regime constitucional que acabavamos de elaborar prevenindo-nos teimosamente contra os erros do passado, aliás, mortos e enterrados.

Entretanto desde alguns annos, o scenario do mundo politico alterou-se completamente. O communismo russo abandonou a propria doutrina, criou um neo-capitalismo de Estado, fixou-se numa ditadura burocratica. Não devemos desconhecer que a nova versão sovietica tornou possivel no mundo occidental a alliança de todas as forças da reforma social incorporando nas "frentes populares" desde os partidos republicanos livre-pensadores até os adeptos da dialetica scientifica e os convictos do materialismo historico.

Oppondo-se ao internacionalismo egoista e utilitario das massas, fortaleceram-se as democracias plebiscitarias. O mundo europeu dividiu-se entre os dois extremos de violencia e logo entraram a repercutir nos cinco continentes do planeta uma e outra ideologia.

Afinal do que se trata universalmente é da fórma do Estado e da organização social. O regime americano, quer dizer, a democracia individualista tende para as formações da direita alargando a autoridade executiva na esperança de preservar a liberdade politica. Os factos da Hespanha firmaram a convicção da America, ficando provado que os partidos socialistas e os communistas são bilhas de barro e de ferro descendo a corrente, as ultimas prevalecendo brutalmente.

Na guerra tenebrosa que está decidindo na mais formidavel carnificina da historia, os destinos humanos — que logar resta para o troco miudo das paixões e pretensões de pessoas? Quando estamos deante de uma tremenda tempestade oceanica, que nos importam os repuxos de jardim do palavreado opposicionista? Erros administrativos? Negligencias do governo? Manipulação de candidatos? Intrigas de partidos?

Nada disso interessa o paiz. A rhetorica opposicionista não tem sentido porque é terminantemente incapaz de se transferir para o terreno dos factos, emquanto que o internacionalismo frente-popular é um facto como é um facto a reacção dos regimes autoritarios.

Eis ahi o verdadeiro drama da nossa opposição parlamentar. Céga e surda ás realidades da hora presente, gasta-se em preoccupações pessoaes, totalmente desinteressantes ao paiz. Os poderes publicos no Brasil defendendo-se da aggressão estrangeira que nos ameaça nos fundamentos moraes da nossa civilização, perderam de vista os pequenos arranjos e cambalachos da ambição politica.

O individuo perdeu o direito de perturbar a autoridade do governo em nome de suas opiniões ou de seus interesses particulares. Se o nosso regime legal ainda não exige a união civica da nação, comtudo já lhe vae impondo a necessidade urgente da unidade moral.

O grande problema politico da actualidade é a escolha do candidato á successão do sr. Getulio Vargas. Pois bem. A unanime attitude governamental do Rio Grande do Sul, hontem verificada, enquadrou definitivamente a politica revolucionaria, assegurou a fortaleza da nossa democracia americana, firmou a defesa do nosso Estado juridico nas formulas democraticas. O successor do sr. Getulio Vargas sairá dessa unanimidade consciente na continuidade politica e administrativa com o actual governo.

A opposição parlamentar terá pois de escolher um dos dois extremismos para exprimir um objectivo real na vida politica do paiz. A differenciação está porém muito acima da capacidade de riscos desses burguezes interesseiros.

Concluindo podemos asseverar portanto, que a opposição parlamentar hontem posta a pé ficou imobilizada na sua incuravel paralysia. O seu fim melancolico está escripto no livro do destino, acabará miseravelmente na beira do caminho.

J. E. de Macedo Soares

A MINORIA NÃO ACEITOU A RENUNCIA DO SEU "LEADER"

A reunião da bancada opposicionista hontem no Palacio Tiradentes - Como falaram os oradores - Tentada ainda uma formula de conciliação entre o octologo e o substitutivo da minoria - O sr. João Neves diz que não ha conciliação possivel, pois o documento da Frente Unica já foi retirado da discussão - Approvada a proposta do sr. Accurcio Torres - A nota official á imprensa

A bancada da minoria parlamentar, numa photographia feita antes da reunião de hontem á tarde, no palacio Tiradentes

A renuncia do sr. João Neves á leaderança da minoria causou sensação nos meios politicos, sendo o assumpto de todas as conversas hontem na Camara.

— Voltará o tribuno gaucho ao seu posto? — é essa a interrogação que se ouve a todo instante. Sobre ella os commentarios mais diversos são feitos, embora não se chegue a uma conclusão segura. Ha ainda quem acredite que o sr. João Neves poderia ficar na leaderança das Opposições Colligadas, caso lhe fosse formulado pelos seus companheiros um appello semelhante ao que a quasi unanimidade da Camara dirigiu ao sr. Antonio Carlos, duas semanas atrás.

Outros julgam que á crise ora verificada no seio da corrente opposicionista tem caracteristicas diversas da que levou o velho Andrada ao seu gesto de renuncia. E accrescentam que, em face das difficuldades surgidas, isso não acontecerá, mesmo porque o sr. João Neves não deseja mais continuar na posição incommoda em que se encontrava, tendo de vencer e affrontar paixões e resentimentos pessoaes de toda especie. Deante dessa situação, pode-se considerar como um facto consummado a renuncia do illustre representante da Frente Unica, que não quer continuar responsavel pela attitude de intransigencia da minoria, em face do grande e delicado problema da pacificação nacional e da consequente escolha de um candidato unico á futura successão presidencial.

O Sr. João Neves Não Voltará á "Leaderança"

Depois da reunião da bancada opposicionista, falamos ao sr. João Neves, quando o tribuno da Alliança Liberal deixava a Camara.

Perguntou-lhe o redactor do DIARIO CARIOCA se era irrevogavel a sua decisão de renunciar á leaderança da minoria.

— E' um assumpto liquidado — responde com firmeza o sr. João Neves. E accrescentou:

— Já não mais considero a materia objecto de deliberação. E' um caso mórto, embalsamado e enterrado... — concluiu com bom humor.

A reunião da minoria

Convocada na vespera pelo sr. Arthur Bernardes, reuniu-se hontem ás 15 horas, na sala da vice-presidencia da Camara, a bancada da minoria parlamentar. Conforme noticiámos, o movel da convocação foi o pedido de renuncia ao posto de leader apresentado ante-hontem pelo sr. João Neves.

Compareceram cerca de 35 deputados, sendo o conclave presidido pelo sr. Arthur Bernardes, que explicou aos seus companheiros os motivos pelos quaes ali se achavam todos reunidos.

O ex-presidente da Republica fez um resumo das ultimas "demarches" e conferencias realizadas, declarando que fôra, ha poucos dias, procurado pelo sr. Borges de Medeiros, que lhe entregou, em caracter reservado, o "octologo" elaborado pelos chefes da Frente Unica, afim de que esse documento fosse submettido aos dirigentes das Opposições Colligadas.

Essa consulta não implicava num compromisso e era materia confidencial, razão pela qual não foi levada á deliberação collectiva da minoria, sendo apenas examinada pelo Comité — explicou o sr. Arthur Bernardes. E como os chefes da minoria tivessem de opinar sobre o "octologo", foi organizado pelo Comité um substitutivo, pois varios pontos do documento frenteunista não puderam ser approvados pelos cardeaes da opposição.

Essa contra proposta foi encaminhada ao sr. João Neves e não logrou ser approvada pela maioria, resultando desse facto a renuncia do sr. João Neves. O sr. Arthur Bernardes declara ainda que recebeu do representante da Frente Unica uma carta apresentando a sua renuncia em termos irrevogaveis, pelo que submettia o assumpto ao conhecimento e á deliberação da bancada.

Fala o sr. Prado Kelly

Em face da exposição do sr. Arthur Bernardes, pediu a palavra o sr. Prado Kelly, que fez o elogio do sr. João Neves, dizendo que o mesmo leaderava a minoria com brilho e habilidade, pelo que não via razão para a sua renuncia ao posto. Propunha, portanto, que o Comité encontrasse uma formula de consideração entre o octologo frenteunista e a contra-proposta da opposição.

A proposta do sr. Acurcio Torres

Tomou a palavra a seguir o sr. Accurcio Torres. O representante fluminense diz preliminarmente que o sr. João Neves era para elle o leader das Opposições Colligadas e não o delegado da Frente Unica, sendo levado áquelle posto porque era uma grande expressão parlamentar da politica brasileira.

Em face dessa situação não havia justificativa para a sua renuncia, razão pela qual apresentou á assembléa a seguinte proposta:

a) Que a minoria fique provisoriamente leaderada em sua acção parlamentar pelo proprio directorio;

b) Que deste modo, não se aceite a renuncia do sr. João Neves;

c) Que o Directorio entre em entendimentos com a Frente Unica, afim de chegarem a uma formula que concilie os pontos de vista de todas as correntes.

(Continúa na 4ª. pagina)

A Conspiração Integralista na Bahia Agita os Debates na Camara

O Sr. Mariani exhibe, da tribuna, varios documentos sobre as actividades subversivas do Sigma

A sessão de hontem da Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, foi agitada novamente pelos ultimos acontecimentos na Bahia com o debellamento da intentona integralista pelo governador Juracy Magalhães.

Iniciado os trabalhos, após a leitura do expediente, onde constou uma mensagem do sr. Getulio Vargas, devolvendo dois originaes do projecto do Tribunal Especial, falaram, successivamente, os deputados Corrêa da Costa e Dorval Melchiades, sobre a acta, em explicação pessoal.

O SR. CLEMENTE MARIANI NA TRIBUNA

Em seguida foi á tribuna o sr. Clemente Mariani que, em nome do governador Juracy Magalhães, justificou os motivos que o levaram a mandar fechar as sédes da Acção Integralista naquelle Estado e prendendo os responsaveis pela propaganda do crédo verde.

O discurso do deputado bahiano, provocou desde o seu inicio, intensa agitação no recinto.

ERA ESPERADA A PHASE CONSPIRATORIA DO INTEGRALISMO

Principiando a oração, disse o sr. Clemente Mariani que a sua presença na tribuna da Camara representava uma prestação de contas do sr. Juracy Magalhães ao tribunal mais graduado da opinião publica. Declara ter se desobrigado desse dever junto ao presidente da Republica, de quem obteve approvação para a attitude do governador da Bahia em defesa da ordem e do regime.

"Fal-o-ei sem paixões, diz o orador, sem odios, sem rancores, limitando-me a expôr á Camara os documentos insophismaveis de que, á sombra de uma propalada obra cultural, educativa e politica, o que se projectava, de facto, era a destruição violenta das instituições que nos governam, para, sobre suas ruinas, se erguer o Estado totalitario da concepção integralista.

Dentro da ordem dos factores que influiram na sua evolução, era fatal no integralismo a phase conspiratoria.

Podem os seus dirigentes asseverar que pleiteiam uma fórma de democracia corporativa, pretendendo "realizar uma democracia de fins e não uma democracia de meios".

IMITANDO O EXEMPLO DA ITALIA E DA ALLEMANHA

Reconheçamos que o Integralismo procurou, a principio, como os movimentos correlatos victoriosos na Allemanha e na Italia, realizar os seus propositos á luz do sol. A "guerra de morte á liberal-democracia" a "guerra de morte a todos os partidos, sejam elles quaes forem" se processou sem subterfugios. Para leval-a a bom termo se organizaram as milicias e, com arrogancia, affirmava-se em manifesto: "Ou os que estão no poder realizam o nosso pensamento politico, ou nós, da Acção Integralista Brasileira, nos declararemos, etc." Conquistariam o poder pela força, mas pela força desassombrada, pois se declaravam "inimigos de todas as conspirações, etc.". Exactamente como na Italia e na Allemanha. E afim de que tudo estivesse prestes, foi enviado para todos os nucleos o seguinte questionario, do qual, na diligencia de agora, foram apprehendidos exemplares e respostas:

O QUESTIONARIO INTEGRALISTA

E lê o seguinte documento encontrado no archivo de um nucleo integralista:

"De ordem da chefia provincial, tranccrevo para que seja cumprida com a devida urgencia a circular seguinte: "Casa Militar do Chefe Nacional, Secção de Estatistica — Questionario numero E-1. A — Quantos milicianos tem o nucleo? B — Qual o numero de reservistas na milicia? C — Existe tropa federal ou estadual no municipio? Si existe, mencionar os effectivos e corpos o que pertencerem e o nome dos commandantes. D — Quaes as armas que possuem, a milicia ou os milicianos em particular? Si existem mencionar o numero e a classe. E — Na milicia ha militares graduados da activa, reformados ou da segunda linha? Si houver mencionar os nomes e postos. F — Existem casas de arma no municipio? Si houver, dizer a quantidade e a qualidade provaveis de armas e munições. G — Qual o numero de automoveis de passageiros e de caraga existentes no municipio? H — Com quaes cidades está ligado o municipio? E' ligado directamente por estrada de ferro ou de rodagem? Qual a distancia de cada uma? I — Quaes os horarios de trens ou jardineiras? (Omnibus) E qual o preço das passagens para o capital da provincia? J — O municipio é montanhoso ou é plano? Qual a especie e o numero de seus habitantes? K — A milicia local está em condições de tomar conta dos municipios, tem capacidade para tal? Em que tempo e qual o auxilio em homens de que necessita para isso, em caso de não bastar? L — Si houver excesso para tal caso, qual o numero de homens que poderá collocar á disposição do commando nacional? M — Qual a corrente politica, organização de homens que se levantarão em actuação militar? N — Existe qualquer organização ou nomes fóra do integralismo que se ponham ao nosso lado numa actuação militar? O — Existem no municipio organizações communistas chamadas proletarias ou socialistas? Dizer quaes são e o effectivo militante de cada uma P — Ha syndicatos operarios no municipio? Qual o numero de seus associados? Orientação politica e nome de seus dirigentes. Q — Ha qualquer outra organização de caracter associativo? Qual o crédo politico e seus dirigentes? R — Qual o numero de judeus existentes no municipio e que especie de actividade exercem? S — Em quantas horas pode ser mobilizada a milicia local? T — Todos os milicianos do municipio têm o sufficiente adestramento e noção de disciplina para executarem, sem exame, qualquer ordem do commando nacional? — (Assignado) Luiz de Albuquerque Porciuncula, secretario do gabinete."

A RESPOSTA AO QUESTIONARIO

O deputado bahiano lê, então, a resposta, tambem apprehendida pela policia do seu Estado.

Eil-a:

Acção Integralista Brasileira — Provincia da Bahia. Nucleo Municipal de Serrinha. Gabinete da Chefia Municipal. — Respostas ao Questionario da E-1, da Secção de Estatistica da Casa Militar do Chefe Nacional.

a) — 40.

b) — 7.

c) — Existe, apenas, o destacamento da policia, composto de 8 praças, sob o commando do sargento.

d) — A milicia não possue armas. Quinze dentre os milicianos possuem revolveres.

e) — Não.

f) — Não.

g) — 4 automoveis de passageiros e dois caminhões, de praça, existindo outros de particulares.

h) — Pela ferrovia "Este Braisleiro"; com Alagoinhas (120 kilometros), Bomfim (240 kilometros) e Capital (240 kilometros). Por estradas de rodagem (carroçaveis) Feira de Sant'Anna (84 kilometros), Riachão de Jacuhype (54 kilometros), Irará (60 kilometros).

j) — Terreno accidentado. 30.000 habitantes.

k) — Presentemente, não. Ha probabilidades de, futuramente, contarmos com maiores e melhores forças. — Daqui a um. dois annos? Possivelmente.

a) — para uma acção, no momento, precisamos do auxilio de 50 homens.

b) — prejudicada pela resposta á alinea "a".

l) — No momento actual a politica dominante é forte e não nos vê com bons olhos, existindo ainda uma pequena corrente communista no centro operario da I. F. O. C. S., onde existem armas e munições em quantidade. Tambem elementos da politica dominante possuem armas. Será possivel uma reacção.

m) — Organização, não. Contamos com alguns sympathizantes, que se dizem sinceros.

n) — Organização communista proletaria, ou socialista, não ha no municipio. Como dissemos acima, no seio dos operarios da I. F. O. C. B. existem elementos que propagam essas idéas.

o) — Não.

p) — Não.

q) — Judeus, não. Existem dois allemães francamente anti-nazista, um dos quaes propaga idéas communistas e é funccionario da I. F. O. C. B. Não podemos averiguar se os mesmos procedem de raça judaica.

r) — 6 horas.

s) — Adestramento militar, ainda não existe o sufficiente Para conseguil-o o Nucleo está trabalhando com affinco. Quanto á noção de disciplina, até agora vae sendo observada, fielmente, pelos milicianos. Muitos desses, porém, por influencia do meio e em virtude do seu grau rudimentar de cultura, ainda não têm noção exacta dos deveres integralistas, entre os quaes etsá o da execução, sem exame, de ordens emanadas da Chefia Nacional. (a.) — Braulio Franco, chefe municipal, em 25-2-1935."

AGITAM-SE OS DEBATES, COM OS PRIMEIROS APARTES

Neste ponto do discurso do deputado bahiano, surgem os primeiros apartes, serenos, a principio, depois em diapasão crescente.

Diz o integralista sr. Jeovah Motta:

— V. ex. permitte um aparte?

O sr. Clemente Mariani — Pois não.

O sr. Joevah Motta — Poderia v. ex. dizer á Camara a data desse documento?

O sr. Clemente Mariani — Venho me referindo exactamente á propaganda abertamente revolucionaria que realizava o integralismo, emquanto lhe foi permittido, e por isso accrescentei que a data desta resposta é de 25 de fevereiro de 1935, pouco antes de votada a lei de segurança nacional.

E, após, algumas considerações: "Mas veiu a lei de segurança. Vendo arderem as barbas da A. N. L...."

Sr. Adalberto Corrêa — Era justo que ardessem.

O sr. Clemente Mariani — De accordo.

A ACQUISIÇÃO DE ARMAS PELO INTEGRALISMO

Continúa o sr. Mariani:

— Sob pretexto de combater o communismo, entraram então a realizar a compra de armas e a infiltrar-se no seio das forças armadas. A violencia do choque de novembro e a demonstração material dessa violencia nos postes rendados pelas balas de metralhadoras, nas casas metralhadas e nas ruinas do quartel do 3º regimento de infantaria, firmaram a convicção de que não seria com elementos bisonhos que haveriam de conseguir a derrubada dos governos. E vem dahi a infiltração crescente no seio das classes armadas.

Podiam outros estar despercebidos. O governo bahiano, vigilante, acompanhava os passos que se davam no territorio do Estado.

O sr. Abilio de Assis — Ha pouco, v. ex. alludiu á compra de armas que os integralistas vêm realizando. A esse proposito lembro que, no anno passado, o nosso collega deputado Abguar Bastos exhibiu da tribuna punhaes com o emblema do integralismo. A prova da acquisição de armas está assim robustecida pelo depoimento de v. ex.

AS PROVAS DA CONSPIRAÇÃO

—"A phase conspiratoria continuava. Da Bahia, a policia accompanhava o desenvolvimento da conspiração e, em determinado momento, teve noticia de que, do Rio de Janeiro, partira um emissario do integralismo, que recebera, a bordo, cartas que lhe foram levadas pessoalmente, e onde eram dadas instrucções a respeito do golpe de força que ia ser deflagrado.

Por uma differença de minutos, essas cartas não puderam ser apprehendidas pela policia bahiana; mas, duas das respostas das pessoas a quem se destinavam puderam ser interceptadas, e as copias photographicas, tiradas, emquanto as missivas seguiam seu destino, aqui as exhibo á Camara.

A primeira dellas, e a mais importante, é do chefe provincial Araujo Lima. Vou lel-a. Inicialmente, demonstrando a gravidade do assumpto de que ella tratava, lerei o "post-scriptum" que se vê no seu cabeçalho: "Bahia, 25 de agosto de 1936.

— Já rompi as suas cartas e acho que não devemos permittir que ellas se guardem, inda que debaixo de sete chaves. Arº. Lima

"E' num momento de folga de minha atrapalhadissima vida que lhe escrevo para aproveitar o portador, isso mesmo ouvindo as badaladas da meia noite no vizinho Mosteiro de São Bento.

A nossa situação não é absolutamente das peores, porém seria optima si contassemos com o auxilio material do povo daqui.

A nossa grande dificuldade está na falta de meios, e isso mesmo fiz sentir ao portador. Homens temos em quantidade.

Conversei com o Jaqueira. Desejamos indicar um outro companheiro de absoluta confiança e entendido na materia, que sabe montar e desmontar uma estação. Vamos ver como arranjamos as coisas, porque se trata de rapaz de poucos recursos e universitario. Espero que tudo sairá muito bem.

Envio-lhe a cópia de uma carta que fiz no intuito de iniciar uma entrosagem semelhante á da "cadeia da felicidade", e que poderia ser levada a effeito em todo o Brasil. Na Bahia já estamos agindo. Ella tem a virtude de não parecer de origem integralista, servindo a um tempo para estimular os nossos companheiros, para despertar aquelles que ainda não são integralistas e para tornar acovardados os communs e affins."

Realizarei um parenthesis nesta leitura, para dar conhecimento á Camara do documento terrorista que constitue essa carta da cadeia referida pelo missivista. Della foi encontrado, na séde integralista, um maço, do qual tenho um exemplar. Diz ella:

"Patricio amigo.

Brasileiros indignos e estrangeiros miseraveis querem repetir entre nós o drama da Russia, do Mexico, da infeliz Hespanha, collocando um estrangeiro na direcção dos destinos do nosso Brasil.

Um grupo de brasileiros decididos, alheios ás competições politicas, resolveu formar em todo o paiz uma arregimentação secreta e fulminante.

APARTEIA O SR. ADALBERTO CORRÊA

O sr. Adalberto Corrêa — Essa carta, em taes termos, é até honrosa para quem a escreve.

O sr. Clemente Mariani — V. ex. vae vêr o resto:

"...para eliminar na primeira tentativa todos aquelles que cada um de nós julgar communistas ou cumplices dos mesmos, principalmente os que são conhecidos como elementos de direcção.

O signal de alarma será dado por todos os jornaes do paiz e serão comprehendidos por todos os soldados dessa nobre, patriotica e valente "Legião".

Nosso lemma é: "Antes que sejamos trucidados e as nossas familias villipendiadas, esmagaremos a cabeça da cobra."

O sr. Adalberto Corrêa — E' um lemma honroso para todos os brasileiros.

O sr. Clemente Mariani — Não acredito que a Camara concorde em que o seja. Não se me afigura admitta que um grupo qualquer de individuos queira, pelo seu criterio pessoal de julgamento de quem seja ou não communista, eliminar este ou aquelle, ao presumir que haja tentativa de movimento communista.

O CASO DO SR. ANISIO TEIXEIRA

O deputado Mariani prosegue na leitura da carta de Araujo Lima:

"O nosso governador vae apertando aos poucos as cravelhas, ameaçando de fechar completamente o Integralismo, se esse revelar maior crescimento.

Excusado é dizer que os communistas gosam da complacencia governamental e até do estimulo para novos emprehendimentos.

E' o velho "leit-motiv" cada vez mais repetido e do qual tenho ainda elementos para demonstrar a inveridicidade.

O sr. Adalberto Corrêa — Ainda está na Bahia o sr. Anisio Teixeira, actualmente o chefe intellectual dos communistas do Brasil...

O sr. Pedro Calmon — O sr. Anisio Teixeira, não.

O sr. Clemente Mariani — O sr. Adalberto Corrêa, como membro que foi da Commissão de Defesa Nacional, poderá talvez informar se algum dia foi pedida ao governo da Bahia a defenção do sr. Anisio Teixeira. E no momento em que s. ex., com a autoridade que tem, de ex-membro daquelle orgão, ou como defensor que é das instituições contra o communismo, obtiver, das autoridades federaes encarregadas da sua repressão que se dirijam ao governo da Bahia, pedindo seja preso o sr. Anisio Teixeira, posso assegurar que as providencias serão dadas nesse sentido.

O sr. Adalberto Corrêa — A Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, fez o pedido ao governo.

O sr. Clemente Mariani — Posso assegurar que não fez tal pedido ao governo da Bahia.

O sr. Adalberto Corrêa — Fez o pedido ao governo da Republica. Ao ministro da Justiça cabe, então, informar os motivos que teve para não pedir a prisão do sr. Anisio Teixeira, fichado na Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

ONDE ESTÁ O SR. ELIEZER MAGALHÃES

O orador volta á leitura da carta: "Entretanto sei perfeitamente que o communismo..."

O sr. Adalberto Corrêa — Entretanto, continua na Bahia o sr. Eliezer Magalhães.

O sr. Clemente Mariani — V. ex., para fazer essa affirmação, deveria provar.

O sr. Adalberto Corrêa — Então v. ex. sabe onde está o sr. Eliezer Magalhães, si sabe que não está na Bahia.

O sr. Clemente Mariani — A este argumento de v. ex., já respondi sufficientemente em outra occasião. Não duvido de que possa estar na Bahia, mas nós ignoramos que esteja lá. Si v. ex. ou outrem sabe onde se encontra...

O sr. Adalberto Corrêa — A informação que tenho é que se encontra na Bahia, e que viaja em carros especiaes...

O sr. Clemente Mariani — Si v. ex. tem essa informação, deveria transmittil-a ás autoridades e si a não transmitte é mais culpado que o governo bahiano em que o sr. Eliezer Magalhães não seja preso, pois declaro que, si chegar ao conhecimento das autoridades bahianas o logar onde se encontra o sr. Eliezer Magalhães, elle será preso immediatamente, além disso, não existem no meu Estado só autoridades bahianas, ha tambem o commandante da Região Militar e os adversarios do communismo, si o sr. Eliezer Magalhães trafegasse pelo Estado com tanta facilidade, em carros especiaes, poderiam num golpe destruir o governo da Bahia, aprisionando o accusado e entregando-o ao commandante da Região.

O sr. Adalberto Corrêa — Fico satisfeito com a informação que v. ex. acaba de dar á Camara, de que o governo da Bahia, si soubesse onde estava o sr. Eliezer Magalhães, immediatamente mandaria prendel-o, desde que recebesse ordem...

O sr. Clemente Mariani — Mesmo sem ordem, porque elle é communista confesso. Quanto ao sr. Anisio Teixeira, é preciso que algum governo, sob cujo imperio tenha por acaso exercido actividades communistas, solicite a sua prisão, pois na Bahia nunca as exerceu.

E lendo, ainda, a carta:

"Entretanto, sei perfeitamente que o communismo que nos pode dar trabalho aqui é o communismo official, governamental. Assim sendo a nossa luta será contra o governador Juracy Magalhães e sua gente."

E aqui está a prova de que não existe communismo na Bahia, porque o communismo que se diz lá existir não é mais do que o patriotismo do governo local, que representou, de facto, como aqui demonstrei, com documentos irretorquiveis, um dos pontos mais firmes em que se apoiou o governo federal para debelar o movimento communista. Isso foi reconhecido pelo sr. presidente da Republica, pelo sr. Vicente Ráo, pelo ministro da Guerra e pelo capitão Felinto Muller. (Lê)

"Tem elle procurado approximar-se de syndicatos, e tive informações de que prometteu armas aos mesmos."

E' inteiramente falso.

(Continua a ler).

"Seria util que um companheiro affeito ás lutas estivesse aqui comnosco para auxiliarnos.

"Em resumo, necessitamos de ter elementos no batalhão do Exercito aqui (19 B. C.), e devemos ter o material bellico necessario para romper a offensiva."

Ha um dialogo entre o orador e o sr. Adalberto. Continua a leitura:

"Ha elementos do commercio que nos auxiliariam, si não vivessem acovardados deante da ameaça do governador, a quem temem. Si, pudessemos conseguir ahi, ainda que a titulo de emprestimo para ulterior pagamento, o necessario para preparar uns duzentos homens, teriamos mais garantido o exito da tarefa."

O sr. Homero Pires — O "exito da tarefa"!

O sr. Clemente Mariani — (Lendo) — Quanto ao codigo — ouça ainda o meu nobre collega Adalberto Corrêa — julgo util estabelecer que fique uma parte com um companheiro e outra com outro, de modo que, havendo qualquer surpresa, não se possa fazer um confronto.

Além disso — vejam os nobres deputados os intuitos que elles têm pelo desejo de que as consequencias sejam soffridas pelos seus inimigos fidagaes.

"Além disso podiamos em vez de falar em Integralismo preparar a coisa como se se tratasse dos communistas. A ligação por exemplo do Aloisio commigo se faria por intermedio de dois companheiros menos conhecidos e que não conhecem o codigo."

COM A APPROVAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Sob a acção do governador Juracy, commenta o sr. Adalberto: "Agiu independentemente do governo central, num assumpto de ordem geral, em relação a um partido registado no Tribunal Eleitoral.

O sr. Clemente Mariani — E a sua attitude, como declarei no inicio desta exposição, foi approvada inteiramente pelo exmo. sr. presidente da Republica. O governo bahiano agiu honrando a confiança do governo central.

Os srs. Motta Lima e Homero Pires aparteiam tambem e a discussão generaliza-se em torno da censura e de uma pretendida perseguição systematica ás doutrinas verde-azeitona, na Bahia.

O FECHO DA CARTA DE ARAUJO LIMA

Em certo momento diz o sr. Mariani, com muita expressão:

— "Admittamos que o senhor Plinio Salgado, depois de se considerar o successor de Bolivar, tenha mandado enthronizar a effigie de Christo nas sédes integralistas ao par de seu proprio retrato, quebrando a tradição das familias brasileiras, pela qual a enthronização da imagem do Salvador importa na exclusão da parede de quaesquer outros symbolos humanos."

E mais adeante, terminando afinal a leitura do documento:

(Continúa na 4ª pagina).

A Inauguração da Sociedade do Radio Nacional

A SOLENNIDADE DE HONTEM NO EDIFICIO DE "A NOITE"

Foi inaugurada hontem, com raro brilhantismo, a Radio Nacional P. R. E.-8 a maior estação de Radio do Brasil.

Installada nos dois ultimos andares de "A Noite" a Radio Nacional nos offereceu hontem em espectaculo simplesmente maravilhoso. Cantaram Bidú Sayão, Maria de Sá Earp, Silvinha Mello e tantos outros artistas.

A orchestra do Municipal tocou um trecho do "Guarany".

Estavam presentes, todo corpo diplomatico, representantes do sr. presidente da Republica e todos os ministros de Estado.

No magnifico salão de espectaculo reunia-se esplendidamente a alta sociedade carioca.

O DIARIO CARIOCA na China

A Colonia Brasileira em Pekim Consta De Uma Freira Que Ha 30 Annos Ensina o Chinez Aos Chinezes

SHANGAI E' O MAIOR MANANCIAL DE BANDITISMO NO EXTREMO ORIENTE E FORNECE POR HORA MAIS ESCANDALOS DO QUE A IMAGINAÇÃO DE UM ROMANCISTA POLICIAL ARCHITECTA POR MEZ

Ha em toda a China 25 brasileiros, a maioria dos quaes jogadores de pelota — Si o Itamaraty tivesse conservado o sr. Pedro Leão Velloso mais alguns annos como nosso ministro em Pekim teriamos um brasileiro sagrado Bhuda — Os batoteiros de Shangai offereceram um cheque de mais de mil contos de reis ao consul geral do Brasil em troca de uma autorização para a abertura de uma casa de jogo — Onde se conhece a arte tão difficil de misturar vidro moido numa sopa saborosa

José Jobim

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

PEKIM, julho-agosto de 1936. — Calcula-se a população da China em cerca de 450 milhões. Ha 8.637 norte-americanos, 13.334 subditos britannicos, 8.651 francezes, 3.444 allemães, 2.368 portuguezes, 66.479 russos, 260.621 japonezes, vivendo aqui. Nessas cifras não estão, é claro, incluidos os representantes diplomaticos e consulares estrangeiros, os quaes, é sabido, não fazem parte das colonias propriamente ditas.

Sabem quantos brasileiros ha em Pekim?

Adivinhem.

Ha um brasileiro, ou melhor uma brasileira. Trata-se de uma irmã religiosa, natural do Ceará, que ha mais de trinta annos está aqui num convento ensinando chinez aos chinezes.

Não possuimos consul em Pekim. A nossa legação se encarrega dos passaportes. São dois funccionarios brasileiros na legação: o ministro e o secretario. O sr. Renato Lago e a senhora, mais o filhinho, fazem tres brasileiros. O sr. João Ruy Barbosa e a senhora fazem dois. Quer dizer que se quizermos incluil-os na colonia brasileira propriamente dita, esta ficará augmentada para seis.

E no resto da China?

Em Shanghai ha uma duzia de brasileiros, jogadores de pelota, que deixaram prudentemente os stadiuns cariocas da rua Visconde do Rio Branco para virem á China, onde os ordenados são incomparavelmente mais elevados e permittem economias. Junte-se essa duzia de patricios ao consul geral Castello Branco e ao vice-consul Carneiro e teremos quatorze. Em Tientsin, vindos de Shanghai, ha cinco outros pelotarios.

Sommemos tudo isso. Quanto fazem?

25...

Sabem quantos brasileiros ha no Japão? Quasi posso contal-os nos dedos. Ha o embaixador do Brasil e a senhora Leão Velloso, o secretario da embaixada e a senhora Moreira de Abreu, ha o consul geral em Kobe e a senhora Oscar Corrêa, ha o consul Raul Bopp de Yokohama, ha os addidos ao consulado em Kobe, srs. E. S. Camara e Renato C. da Cunha, ha o inspector da Propaganda do Café e a senhora Alvaro Vidal, ha o sr. A. Assumpção, concessionario da propaganda do café brasileiro, e ha, afinal, este seu creado.

O Extremo Oriente ainda é um mysterio para o Brasil. Vi agora na legação em Pekim a lista dos brasileiros que se perderam por aqui nestes ultimos annos. Não chegam a 30 em quasi vinte annos...

Si temos um consul geral em Shanghai é porque possuimos ali um consulado geral. Quem não conhecer os antecedentes se alarmará e será capaz de atacar o Itamaraty por manter um consulado geral para cuidar unicamente de uma duzia de jogadores de pelota.

Mas pouca gente sabe — e o proprio Itamaraty, ha cinco annos atrás, parece não avaliava bem a posição do Brasil em Shanghai — que o nosso consul geral occupa uma posição de primeiro plano naquella cidade internacional. E' que pelo Tratado de Tientsin, assignado em 1881, obtivemos a extraterritorialidade na China. Um passaporte brasileiro é ainda aqui tão importante como um passaporte inglez. Quem tiver passaporte brasileiro não poderá ser preso pela policia chineza. O consul geral do Brasil tem autoridade para abrir, por exemplo, uma casa de jogo.

Quem vive no Extremo Oriente conhece varios escandalos de que foi theatro o consulado geral do Brasil em Shanghai. Tivemos representantes ali que, ou por descuido ou por ligeireza, praticaram actos que lhes garantiria senão a prisão, ao menos a demissão a bem do serviço publico.

Ha na China, como disse acima, 66.749 russos. São todos russos brancos, gente sem passaporte. Um russo aqui vale ainda menos do que um chinez. Tenho um amigo que contratou agora em Pekim um chauffeur russo. Paga-lhe 25 dollares de Pekim, pouco mais de 100$000. Um chauffeur chinez lhe custaria o mesmo preço. Si esse russo, chauffeur do meu amigo, obtivesse um passaporte brasileiro, elle poderia fazer um negocio muito simples, mas muito rendoso.

Aqui têm a estatua de Marco Polo, photographada num templo de Pekim, onde o famoso commerciante veneziano é reverenciado como um Budha authentico

Elle poderia casar-se com uma russa ou uma chineza millionaria. Que chineza ou russa millionaria não seria tentada por um casamento que lhe daria os direitos da extraterritorialidade?

Shanghai é uma cidade que fornece por hora mais escandalos do que a imaginação de um romancista policial architecta por mez. E' o maior manancial de banditismo no Extremo Oriente. Shanghai não passa de um porto de aventureiros, onde só ha aventureiros. Gente que consegue uma fortuna colossal em poucos annos e que joga essa fortuna colossal em alguns minutos numa mesa de jogo ou no collo de uma mulher bonita.

Si o sr. Mario Castello Branco, actual consul geral do Brasil em Shanghai, ficar zangado commigo por eu revelar o que vou revelar, "tant pis". Mas não posso, falando sobre os brasileiros em Shanghai, deixar de contar o facto, que constitue um indice do que é Shanghai.

Durante muitos annos o nosso Consulado Geral no grande porto, esteve mais ou menos abandonado. Não se lhe dava no Itamaraty a importancia devida. O sr. José Carlos de Macedo Soares, teve a bôa idéa de mandar para Shanghai o sr. Mario de Castello Branco. Aguas passadas não movem moinhos, não é isso?...

Não tratemos do passado. Tratemos do presente. Logo ao chegar a Shanghai o sr. Mario de Castello Branco foi abordado por alguem que lhe offereceu um chéque de 250.000 dollares em troca de uma autorização do Consulado Geral do Brasil para ser aberta uma casa de jogo em Shanghai. Emquanto a casa funccionasse, o sr. Mario de Castello Branco teria uma mesada de 50.000 dollares.

Não sei se o sr. Mario de Castello Branco communicou a offerta escandalosa ao Itamaraty. O que sei é que elle naturalmente recusou-a, embora sabendo que em Shanghai um consul como o do Brasil quando recusa uma offerta semelhante, arrisca-se a morrer de umas colicas mysteriosas. No Oriente se conhece como em nenhuma outra parte a difficil arte de risturar vidro moido numa sopa saborosa...

O sr. Mario de Castello Branco já está ha mais de dois annos em Shanghai e deve estar tratando a estas horas de apromptar as malas para uma transferencia, de accordo com a praxe estabelecida no Itamaraty para os funccionarios que servem em postos longinquos. Atrevo-me a suggerir aqui uma coisa ao Itamaraty: se não houver disponivel um outro consul geral da fibra do sr. Mario de Castello Branco que não se lhe dê substituto. Que fique elle por aqui, morrendo do calor e de frio, arriscando a cholera, o typho e as revoluções. Porque emquanto o sr. Mario de Castello Branco se encontrar á frente da nossa representação em Shanghai a nossa bandeira não servirá de garantia para os falcatrueiros.

O sr. Pedro Leão Velloso esteve cinco annos como ministro do Brasil em Pekim. Ha quasi um anno que foi promovido a embaixador e mandado para Tokio. Estou hoje convencido de uma coisa: se o Itamaraty tivesse deixado o filho do grande Gil Vidal por mais alguns annos em Pekim, haveria dois Bhudas latinos na China. Não seria apenas Veneza a se orgulhar, com o seu filho Marco Polo, de possuir um Bhuda. Tambem o Brasil teria o seu. E o nosso Bhuda se chamaria Pedro Leão Velloso.

Não ha aqui quem não conheça o nosso antigo ministro em Pekim. Não ha quem não seja amigo delle. O sr. Renato Lago, que o substituiu, e que chegou ha pouco tempo á China, leva uma vantagem que para outro que não o joven ministro seria uma desvantagem. Veiu substituir um homem querido e prestigiado. O sr. Pedro Leão Velloso creou em Pekim uma situação identica á obtida pelos srs. Souza Dantas e Regis de Oliveira em Paris e em Londres. Substituil-o é difficil. Seria mesmo uma coisa impossivel se o Itamaraty não tivesse mandado para Pekim um diplomata da habilidade do sr. Renato Lago.

Estive varias vezes com o casal João Ruy Barbosa. E' phenomenal a popularidade de ambos. Não ha jantar, não ha reunião, não ha "garden party" a que elles não compareçam. A casa em que vivem — uma casa magnifica, arrumada com muito gosto e onde ha cozinheiros que preparam feijoadas tão bôas como as do Rio e um "barman" inexcedivel em cocktails, — é o ponto de attracção de todo o Pekim.

A legação do Brasil é a unica installada fóra do Quarteirão das Legações. O Quarteirão das Legações, como se sabe, não depende das autoridades chinezas. E' um Estado dentro do Estado. Dentro dos seus muros, não dormem chinezes. (Dormem alguns chinezes, é verdade, mas são os creados dos estrangeiros...)

O Brasil não possue casa propria em Pekim. A nossa legação esteve installada provisoriamente durante alguns annos num appartamento do Hotel des Wagons Lits. Mudou-se para um pequeno palacete de propriedade do governo de Macau, dentro do Quarteirão das Legações, onde presentemente se encontra a legação de Portugal.

O sr. Pedro Leão Velloso alugou um palacio chinez na antiga Cidade Tartara. Como residencia particular, era a mais linda de Pekim, que é a cidade no mundo que possue as mais bellas residencias.

E' um mundo. Tem, não sei quantos salões, quantos quartos, quantos banheiros, quantos jardins, quantas varandas. Visitei-o no verão. Um verão de 39 gráos á sombra. Pois bem. Dentro da Legação do Brasil o thermometro marcava pouco mais de 28 gráos. Refrigeração artificial? Não. Intelligencia dos architectos classicos chinezes, que faziam paredes de papel, que no inverno aquece e no verão refresca.

Os livros sobre o velho Pekim apontam o palacio onde está installada a nossa Legação, como um monumento publico da cidade. E não exaggeram. Visitando-a a gente não póde deixar de admirar os requintes de luxo e conforto a que chegára a velha civilização chineza antes dos occidentaes se metterem a civilizal-a.

A sra. Leão Velloso é uma feiticeira. Fez da Legação do Brasil em Pekim a casa chineza mais linda da cidade. E agora o que conseguiu em Tokio póde ser qualificado de milagre. Ao contrario do que occorre em Pekim, em Tokio é difficil encontrar para alugar uma casa digna de uma Embaixada. A nossa Embaixada está installada numa casa mal dividida, mal construida, apertada. E' difficil encontrar outra melhor. Emquanto o Brasil não construir sua casa propria em Tokio — a exemplo do que fizeram todos os paizes — a nossa representação terá de permanecer no casarão da Omote-cho.

Pois bem. A sra. Leão Velloso em poucos mezes transformou o interior daquelle casarão que o tornou irreconhecivel.

O problema da compra de casas para a installação das nossas Embaixadas e Legações, é velho, já tem sido muito debatido e parece insoluvel. Talvez seja mesmo no momento insoluvel o problema em certos paizes, attendendo como não se póde deixar de attender á quéda do nosso mil réis.

Mas querem ver uma solução para o Japão, por exemplo?

A Embaixada Imperial não possue casa propria no Rio de Janeiro. Está installada na antiga residencia do senador Azeredo. A nossa Prefeitura tem ainda muitos terrenos vagos. A Casa Imperial aqui os tem tambem. Por que o governo do Rio não dá um terreno ao governo japonez, em troca de um outro que a Prefeitura de Tokio dará ao governo brasileiro?

E o credito para a construcção?

Nada mais facil. O Banco do Brasil adianta no Rio o dinheiro á Embaixada Imperial. O mesmo fará aqui o Banco do Japão. Os alugueis das duas Embaixadas pagarão o emprestimo em pouco tempo.

Para mostrar a importancia de possuirmos uma casa propria em Tokio, não falarei aqui do lado moral, que é muito importante, sabendo-se como se sabe que não ha Legação alguma, excepção feita da de Portugal, por motivos alliás justificaveis, que esteja installada numa casa mais desconfortavel do que a nossa Embaixada em Tokio. Não falarei do aspecto moral. Prefiro referir-me apenas ao aspecto economico.

Já disse que a Legação do Brasil está installada num palacio de primeira ordem, pelo qual o Itamaraty paga 250 dollares de Pekim, ou sejam cerca de 260 yen. E a nossa Embaixada em Tokio custa 800 yen.

Por essa differença de aluguel o leitor fará idéa exacta da differença do custo da vida entre o Japão e a China. Uma casa para estrangeiro aqui custa 150 dollares de Pekim. Uma casa quer dizer: quatro quartos, dois salões, sala de jantar, escriptorio, dois banheiros, jardim, quartos de creados, garage, varanda. Tudo isso mobiliado, atapetado. Em Tokio a mesma casa custará 500 yen.

O primeiro creado numa embaixada em Tokio ganha 100 yen por mez. Em Pekim, o mesmo creado ganha 30 dollares. Um chauffeur japonez ganha tambem 100 yen, emquanto um chinez custa 25 dollares.

O Japão é hoje no mundo, um dos paizes de vida mais barata, graças, sobretudo, á quebra do padrão ouro. Como viram, a vida na China ainda é mais barata. Acredito mesmo que para viver, um estrangeiro vive na China mais barato do que no Brasil, que todo o mundo aponta como o paiz ideal para se viver economicamente.

JOSE' JOBIM

O PROBLEMA DA AGUA

AUGMENTAM OS CLAMORES DA POPULAÇÃO DESTA CAPITAL ANTE O RETARDAMENTO IMPOSTO A' SOLUÇÃO DO CASO

Não se Encontram Justificativas Para a Indifferença da Camara dos Deputados

O problema da agua no Rio de Janeiro continúa no terreno das cogitações e dos estudos. E, ao que parece, não sairá delle tão cedo, taes as delongas com que os technicos — sempre os famosos technicos — têm abordado o assumpto.

Depois que o Tribunal de Contas recusou o registo ao contrato para o fornecimento do precioso liquido á nossa capital, o ministro Gustavo Capanema prestou á Camara rigorosos detalhes sobre o caso, justificando os motivos que o levaram a firmar aquelle contrato para a adducção das aguas de Ribeirão das Lages, mostrando, com dados preciosos a improcedencia dos argumentos com que o Tribunal expoz o seu ponto de vista. As conclusões do ministro da Educação e Saude Publica deixaram uma funda impressão na Camara. Logo em seguida aquella casa legislativa ouviu o parecer do deputado José Cassio de Macedo Soares, o qual é uma peça erudita, solida, irrespondivel, fundamentada num forte poder de argumentação, tendo esgotado completamente o assumpto.

Sr. Gustavo Capanema

Depois disso, não achamos, como a opinião publica, que vem acompanhando com vivo interesse, tambem não acha, motivos para a Camara retardar a marcha do caso, cuja solução é de interesse vital para a vida e o trabalho da nossa capital. Nenhum dos senhores deputados desconhece o que seja o abastecimento dagua na cidade. Elle é o mesmo de algumas decadas atrás, quando o Rio de Janeiro, pode-se dizer, engatinhava e ensaiava os seus primeiros passos. Hoje a nossa capital é uma grande metropole, com uma população de quasi dois milhões de habitantes. E não é logico que essa população ha de soffrer as consequencias da incuria dos poderes publicos, que nunca procuraram enfrentar o problema como elle merecia. E, dahi, termos chegado á crise actual, que se transforma, em certos momentos, em verdadeira calamidade publica.

A Camara dos Deputados precisa se mover. Não é justa essa sua indifferença ante os clamores da população e nem lhe fica bem esperar que o povo desesperado lhe desperte a noção dos seus deveres. A politica absorve todos os momentos da Camara. Esta, porém, deve reconhecer que os altos interesses do povo estão acima das discussões partidarias de qualquer ordem.

A situação como está é que não póde, nem deve continuar. Não são somente as familias que se sentem irritadas. E' a propria vida da cidade, o seu commercio, as suas industrias, as suas fabricas que vêem o rythmo do seu trabalho perturbado.

As Commissões Actuariaes do Instituto de Genebra

O BRASIL SERA' REPRESENTADO PELO SR. CLODOVEU DE OLIVEIRA, DO MINISTERIO DO TRABALHO

Serão Discutidas as Questões de Incapacidade Por Invalidez Permanente no Seguro e nas Reparações de Accidentes

Conforme despacho publicado no "Diario Official" de 11 do corrente, o ministro do Trabalho autorizou o presidente do Conselho Actuarial daquelle Ministerio, actuario-chefe Clodoveu d'Oliveira, a aceitar o honroso convite que ao mesmo foi feito, pelo Instituto Internacional do Trabalho, para tomar parte em uma reunião internacional de technicos que se realizará em Genebra, sendo os trabalhos iniciados a 16 de novembro proximo.

Não se trata, no caso, da reunião do Congresso Internacional de Peritos, cujos trabalhos têm, até agora, sido realizados unicamente por correspondencia, e sim de uma reunião extraordinaria de actuarios especializados em determinados ramos da infortunistica, convidados individualmente, de accordo com provas publicas da respectiva competencia technica. Assim escolhidos e reunidos, como hospedes officiaes do Instituto de Genebra, os technicos convidados gozarão de ampla liberdade na discussão das theses constantes de um programma dividido em oito capitulos, cada um dos quaes contendo numerosas questões, sobresaindo, entre outras, a organização de Tabellas de Invalidez analogas ás já approvadas pelo nosso governo e que foram elaboradas sob a direcção do actuario Clodoveu d'Oliveira, cujos trabalhos têm sido devidamente apreciados pelos technicos de Genebra, como se verifica pelo convite que ora lhe foi feito e que é do teor seguinte:

"Genebra, 11 de julho de 1936.
Senhor presidente.

Como sabeis, em julho de 1934, o Instituto Internacional do Trabalho procedeu, por correspondencia, a uma consulta aos peritos actuariaes sobre a questão da avaliação da incapacidade por invalidez permanente no seguro e na reparação dos accidentes do trabalho e, bem assim no seguro invalidez (aposentadorias).

De outubro de 1934 a agosto de 1935 — o Instituto recebeu, dos technicos consultados, um grande numero de respostas substanciaes e interessantes.

Em consequencia o Instituto decidiu, após approvação do seu Conselho de Administração, proseguir os estudos emprendidos e convocar, em Genebra, uma reunião de peritos actuariaes.

A reunião de technicos, cuja duração será de cerca de cinco dias, abrir-se-á em 16 de novembro de 1936, ás 10 horas e 30, em Genebra, no Instituto Internacional do Trabalho.

Na ordem do dia da reunião figurará a seguinte questão:

"Elaboração de directrizes sobre a avaliação da incapacidade permanente nos accidentes do trabalho e no seguro invalidez" (aposentadoria).

Sr. Clodoveu d'Oliveira

O Instituto transmittirá, opportunamente, aos actuarios convocados, um plano de discussão elaborado tendo-se em conta, de um lado as soluções contidas nas legislações nacionaes e, de outro, os resultados da consulta por correspondencia effectuada de julho de 1934 a agosto de 1935.

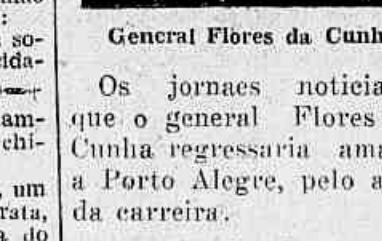
Tenho a honra de vos solicitar o obsequio de tomardes parte na citada reunião e vos ficarei muito grato se me communicardes que vos será possivel conceder vossa collaboração ao Instituto.

Penhorar-me-eis, tambem, se me remetterdes vossa resposta o mais breve possivel, de preferencia por telegramma ou pelo correio aereo.

Cabe-me ainda accrescentar que o Instituto Internacional do Trabalho tomará a seu cargo vossas despesas de viagem e de estada em Genebra, nas condições fixadas pelo regulamento financeiro, do qual achareis junto um exemplar.

Queira aceitar, sr. presidente a certeza de minha alta consideração. — Pelo director (a) M. Malan — Sub-director."

O GENERAL FLORES DA CUNHA ADIOU O SEU REGRESSO A PORTO ALEGRE

Como falou ao DIARIO CARIOCA o governador gaucho — O sr. Lindolfo Collor tambem permanecerá no Rio até o fim da semana proxima

General Flores da Cunha

Os jornaes noticiaram que o general Flores da Cunha regressaria amanhã a Porto Alegre, pelo avião da carreira.

Hontem á noite, na calçada do edificio do Jockey Club, na avenida Rio Branco, o redactor do DIARIO CARIOCA, falou ao governador gaucho, que fez, com a sua gentileza de sempre, as seguintes declarações:

— Não partirei amanhã para o meu Estado. Tenho ainda necessidade de permanecer alguns dias nesta capital. Todavia, é quasi certo que viaje no fim da proxima semana, embora a resolução de assumptos de relevancia esteja por assim dizer exigindo a minha presença no Rio.

E não ha novidades politicas?

— Nenhuma novidade. No seio da Frente Unica tudo caminha para um entendimento definitivo, segundo as informações que me foram dadas.

O SR. COLLOR NÃO VIAJARA' HOJE

O general Flores da Cunha declarou ainda que o sr. Lindolfo Collor tambem não seguirá hoje, pela manhã, para a capital riograndense. O representante republicano no governo de gabinete adiou sua viagem, em vista dos ultimos acontecimentos, sendo provavel que regresse na proxima sexta-feira para Porto Alegre.

A Conspiração Integralista na Bahia Agita os Debates na Camara

(Continuação da 2ª pagina).

— Vou proseguir na leitura da carta, porque ainda ha melhor:

"Como deveremos ter algum tempo de preparação poderemos organizar tudo com a maior efficiencia."

No depoimento, procurando justificar sua attitude como revide ao golpe communista, declara o chefe provincial do integralismo que, tendo denunciado que para a dia 4 se preparava um golpe communista, nada se faria, por não haver tempo para preparar a reacção. Entretanto, aqui diz:

"Como deveremos ter algum tempo de preparação poderemos organizar tudo com mais efficiencia."

Eu pediria agora aos nobres collegas que não me aparteassem, afim de permittir que conclua a leitura da carta.

"Eu vou conduzindo a Bahia como é possivel, tendo necessidade ás vezes de executar as ordens do chefe de um modo differente das outras provincias.

"Agora por exemplo, na campanha de "mais um", achei mais prudente não fazer de inicio a propaganda externa recommendada, mas só depois de ter entrado em contacto com os nucleos do interior. Além disso, procurando fazer respeitar o prazo official, determinei que os chefes que recebessem tarde as directivas considerassem déante de si 30 dias da data do recebimento. Isso para evitar que os afastados desistissem da campanha por exiguidade de tempo."

Envio-lhe, pedindo que faça chegar uma via ao conhecimento do chefe, exemplares dos nossos communicados com o interior, inclusive os cartões que aqui fizemos e que estão tendo regular saida.

Lastimo que nesse momento as exigencias da minha familia me imponham um trabalho ininterrupto durante todo o dia, pois se assim não fosse eu poderia melhor coordenar as forças. Como se trata, porém, do ganha pão, forçado, não ha outro geito, e Deus nos auxiliará. Desejaria, nesse momento, ser um homem de algum recurso, porque sem dar na vista eu me licenciaria por uns dois mezes."

O sr. Homero Pires — Sem dar na vista; parecendo manobra communista...

O sr. Clemente Mariani — Continúa a carta:

"Mas, é isso mesmo, e Deus dá o frio conforme a roupa. Com os poucos a quem deva falar sobre o negocio, faço ver...

Eis a razão que elle dá aos poucos.

...faço ver que estamos acompanhando a marcha dos communistas, e se elles determinaram o momento do golpe, nós os antecederemos de algumas horas."

O sr. Adalberto Corrêa — E' natural, humano e patriotico.

O sr. Clemente Mariani — Escute v. ex. o resto:

"Isso nos permitte preparar mesmo os mais refractarios a um golpe violento.

Prompto para viver ou morrer pelo Bem do Brasil, unido e forte, aguarda as suas ordens o comp. e am.º que termina com um Anauê! Pela inscripção de mais um — J. Araujo Lima."

Como se vê, o missivista procurava convencer os refractarios de que o movimento visava aparar um golpe communista

INSCRIPTO PARA FALAR SEGUNDA-FEIRA

Esgotara-se a hora destinada ao expediente. O orador pede inscripção para falar depois, em explicação pessoal, deixando, porém, para fazel-o segunda-feira.

O sr. Jeovah Motta, por sua vez, promette responder no mesmo dia.

ACALORADO DEBATE EM TORNO DA PLITICA PARAENSE

Na ordem do dia, para encaminhar a votação, o sr. Deodoro de Mendonça, leader da bancada paraense, leu um telegramma assignado por 12 deputados á Assembléa Legislativa do seu Estado, solicitando-lhe um protesto á Camara e perante a Nação contra o acto daquella entidade politica, rejeitando um véto do governador a varios artigos da lei organica dos municipios.

Segundo o orador, trata-se de um attentado ás disposições da Constituição do Estado, pois, a Assembléa apoiando o projecto por 22 votos contra 36, não podia, portanto, rejeital-o.

Affirmando que a maioria estadual paraense é uma ficção, provoca apartes veementes. Entram nos debates os srs. Democrito Rocha, Agostinho Monteiro, Genaro Pontes, Assis Filho e Clementino Lisbôa.

Em certa altura, este affirma que ouvira do sr. Adalberto Corrêa sérias accusações contra o major Barata. O representante gaucho intervem, negando o facto e explicando que fizera referencias, apenas, a quatro personalidades cuja prisão solicitára.

— Quanto aos nomes e as respectivas actividades, diz o sr. Adalberto, não poderia externar o que se encontra no processo da commissão de averiguação dos ultimos acontecimentos, porque é segredo de justiça.

Afinal, com a participação de outros aparteantes, os srs. Caféfilho e Figueiredo Rodrigues, tudo voltou á normalidade, sendo registado o protesto do sr. Deodoro, conforme queria.

O TELEGRAMMA DOS DEPUTADOS PARAENSES

O telegramma em apreço é o seguinte:

"Deputado Deodoro de Mendonça — Rio — Levamos ao conhecimento vossencia afim denunciar Nação golpe arbitro maioria eventual Assembléa Legislativa desfechado sessão hontem contra letra expressa Constituição Estadual. Preceituando artigo vinte tres desta serem necessarios dois terços totalidade deputados Assembléa para rejeição vetos Poder Executivo, maioria eventual com apoio injustificado mesa, na impossibilidade absoluta conseguir dois terços e no intuito impatriotico diminuir autoridade do Poder Executivo, resolveu arbitrariamente desprezando exigencia constitucional dois terços, rejeitar veto parcial opposto Lei Organica dos Municipios. Considerando que com tal acto a Assembléa se collocou fóra da lei já por ferir disposição Constituição Estado e mais por subtrair direito signatarios constituiram mais um terço Assembléa, pelo presente vimos protestar contra o arbitrio e denuncial-o á Nação por intermedio Vossencia a quem asseguramos nossa mais alta consideração.

Souza Castro, Abelardo Klautau, Franco Martyres, Djalma Machado, Magno Camarão, Aristides Reis e Silva, Alberto Barreiros, Nestor Barriga, João Sá."

APPROVADO O VETO SOBRE O IMPOSTO DO SELLO FEDERAL

O deputado Cardoso de Mello Netto, requereu que o projecto dispondo sobre o imposto do sello federal, com parecer da Commissão de Finanças sobre as partes vetadas fosse votado em dois grupos.

Approvado o requerimento e consultada a Casa, verificou-se a confirmação do veto.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

Foram aceitos, tambem, os projectos referentes á regulamentação da Ordem dos Advogados do Brasil e o contrato celebrado entre a Delegacia Fiscal do Thesouro do Pará e a companhia de navegação fluvial daquelle Estado.

A' commissão especializada foi enviado o projecto relevando a prescripção a que está sujeito o direito das viuvas de militares participantes das campanhas do Paraguay e Uruguay.

A MINORIA NÃO ACEITOU A RENUÑCIA DO SEU "LEADER"

(Continuação da 1ª. pagina)

As explicações do sr. João Neves

Em face da proposta apresentada á Assembléa, fala o sr. João Neves. O brilhante parlamentar gaucho começa tendo palavras amaveis para os seus companheiros. Depois de breves explicações, accentua que não póde haver uma formula conciliatoria entre a contra-proposta e o "octologo", pela simples razão que o documento frenteunista havia sido retirado da discussão.

A missão do sr. Mauricio Cardoso

Faz a seguir uma detalhada exposição das chamadas "demarches" pacificadoras, dizendo que em novembro de 1935, o presidente Getulio Vargas pediu ao sr. Mauricio Cardoso que procurasse uma formula para a pacificação da familia politica brasileira.

O representante frenteunista aceitou o convite e dispoz-se a trabalhar. Lembra o sr. João Neves que os assumptos politicos sempre são longa e laboriosamente debatidos, pelo que não se chegou logo a uma solução satisfatoria. Mas, ha cerca de 20 dias, os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, depois de repetidas consultas á maioria, elaboraram o octologo, consubstanciando no mesmo o ponto de vista da Frente Unica. Esse documento mereceu a approvação da maioria, mas não logrou obter outro tanto em relação á minoria. Em face desse antagonismo, a Frente Unica não podia ficar com as responsabilidades de direcção das opposições colligadas. Foi essa a razão que determinou a sua renuncia — rematou o sr. João Neves.

Accrescenta o orador que a Frente Unica, apesar dessa situação, permanecia integrando a corrente opposicionista.

E accentua:

— Deixamos a direcção do leme, mas continuamos fazendo parte da tripulação.

Com a palavra o sr. João Cleophas

Em seguida falou o sr. João Cleophas, o qual, depois de varias considerações, pediu que a minoria não discutisse o pedido de renuncia do sr. João Neves — e sim votasse a proposta do sr. Acurcio Torres.

Votada a proposta com uma salva de palmas

A pedido do sr. Aldo Sampaio, a proposta foi approvada com uma salva de palmas, em honra ao sr. João Neves.

A seguir foi encerrada a reunião, que durou cerca de duas horas.

Depois da reunião da bancada, voltou a deliberar secretamente o Comité das Opposições Colligadas.

A nota distribuida á imprensa

Depois da assembléa, foi distribuida á imprensa pelo Comité, a seguinte nota:

"A minoria parlamentar, hoje reunida, sob a presidencia do sr Arthur Bernardes, para o fim de tomar conhecimento da renuncia do sr. João Neves, deliberou, por unanimidade, sob proposta dos srs. Prado Kelly, Acurcio Torres e João Cleophas, autorizar o Directorio das Opposições Colligadas a entender-se com a Frente Unica do Rio Grande do Sul, empregando os devidos esforços para remover os motivos que a levaram, e ao sr. João Neves a, mantendo-se embora solidarios com as opposições e a minoria, renunciar, comtudo, a leaderança na qual é desejo unanime dos membros da minoria que se mantenham o sr. João Neves e a Frente Unica do Rio Grande do Sul.

O sr. Aldo Sampaio propoz, e foi approvado, que se désse uma salva de palmas, em honra do sr. João Neves.

A resolução da minoria foi tomada, apesar das declarações reiteradas do sr. João Neves de que a sua renuncia era irrevogavel".

UMA NOTA DA FRENTE UNICA, DISTRIBUIDA EM PORTO ALEGRE

Depois da reunião realizada na residencia do sr. Mauricio Cardoso, em Porto Alegre, foi distribuida á imprensa a seguinte nota:

"A direcção da Frente Unica riograndense, pelos seus membros presentes nesta capital, esteve reunida para ouvir a exposição do deputado Mauricio Cardoso sobre as "demarches" que estão sendo feitas no Rio de Janeiro no sentido da pacificação nacional e estabelecimento de uma formula tendente a resolver o problema da escolha do candidato á presidencia da Republica. Por votação, ficou resolvido o seguinte: 1º — approvar, irrestrictamente, o "octologo" apresentado pelo deputado Mauricio Cardoso, ao presidente da Republica em nome dos partidos da Frente Unica; 2º — Manifestar seu completo apoio e integral solidariedade a qualquer attitude que o leader frenteunista deputado João Neves venha a tomar em defesa do referido documento ou em consequencia da approvação deste; 3º — Applaudir calorosamente a acção do deputado Mauricio Cardoso na capital da Republica como alto emissario da Frente Unica e como fiel interprete do ponto de vista desta agremiação partidaria no tocante ao actual momento politico."

Noticias do Estado do Rio

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Paga-se na terça-feira, 15 do corrente, das 12 ás 15 horas, as folhas correspondentes aos 10º, 11º dias uteis seguintes:

Adjuntas effectivas da letra A, L e M Z.

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando Luciano Caetano de Paiva, Arthur Fonseca e Alvaro Cruz Silva, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Petropolis.

— Despachos: Luiza Gertrudes Teixeira, Nelson Moraes e Armenio Monteiro Soares, solicitam augmento provisorio de vencimentos. — Indeferido, em face do parecer do secretario das Finanças.

— O governador do Estado expediu os seguintes telegrammas:

Sr. governador Estado Goyaz — Tornando-se mister inspector Abelardo Bueno, ora disposição desse governo, reassuma exercicio, para iniciar serviços inspecção, solicito vossencia necessarias providencias sentido fazel-o regressar sua repartição, prazo trinta dias, afim evitar processo exoneração abandono emprego. Cordiaes saudações. — (a.) Protogenes Pereira Guimarães, governador Estado.

Sr. dr. Souza Mello — Departamento Nacional do Café — Rio de Janeiro — Tenho satisfação communicar-vos que, convertendo em lei, assignei projecto relativo isenção imposto exportação "ad-valorem" e taxa-ouro, parte producção caféeira safra 1936|37. Attenciosas saudações. — Protogenes Pereira Guimarães, governador Estado.

— O sr. governador recebeu, hontem, as seguintes pessoas:

Sr. Heitor Collet, presidente da Assembléa; sr. Macedo Soares, senador federal; coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, chefe de policia; sr. Adolpho Klotz, deputado estadual; sr. Horacio Campos, procurador geral do Estado; sr. Eduardo Duvivier, deputado estadual; sr. Antonio Leal, deputado estadual; sr. Pontes Miranda; Raphael de Oliveira; coronel Braga Mury, conde commandante da Força Militar; sr. Nicoláo Bastos, deputado estadual.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Pelo desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral foi convocada uma sessão extraordinaria para o dia 15 do corrente ás 14 horas.

Foram convocados todos os membros do Tribunal.

HOMENAGEM A UM FUNCCIONARIO

O dr. Hildebrando Junqueira, chefe da 9ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos foi hontem alvo de significativa prova de affecto e consideração de seus auxiliares que fizeram inaugurar no respectivo gabinete o seu retrato.

Por occasião da inauguração, falaram os srs. Ptolomeu Conceição e Armindo Ferreira de Carvalho.

Por ultimo, falou o homenageado que agradeceu á manifestação, terminando fazendo caloroso appello a todos os auxiliares, no sentido de cooperarem na obra saneadora a que está empenhado o sr. presidente da Republica.

A sua oração em prol das nossas instituições, do combate sem treguas á acção nefasta do extremismo foi longa e patrioticamente acclamado com enthusiasmo excepcional.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

O DESENROLAR DA LUTA NOS DIVERSOS SECTORES

BURGOS, 12 — (Do correspondente da Agencia Havas) — Os generaes Franco e Mola não são instigadores de guerras civis, mas chefes do exercito em pleno commando de guerra. O alto commando exerce sua autoridade sobre 5 frentes que são menos delimitadas pelas zonas de operações do que pelo caracter particular dos combates que se verificam. Essas frentes são: 1.ª a frente de Malaga-Extremadura; 2.ª a frente Cantabrica-Oviedo; 3.ª a frente de Aragão-Huesca e Teruel; 4.ª a frente norte de Madrid: Samosierra e Guadarrama; 5.ª a frente oeste de Madrid: Avila e o vale do Tejo. Nem todas essas frentes têm a mesma importancia. Nos proprios communicados officiaes verifica-se a expressão "frentes de menor importancia".

Quaes serão as mais e as menos importantes? A essa pergunta, respondem no quartel general, com um sorriso.

Na frente Cantabrica: — A fronteira está fechada, excepto do lado de San Sebastian, onde as operações revestem um caracter de guerrilhas, não entre individuos mas entre pequenas patrulhas que se estendem em largura mas não em profundidade. O papel da artilharia é insignificante e o da aviação só se exerce sobre Oviedo. As tropas tem se batido a fuzil e a arma branca.

Na frente de Aragão: — A luta é de escaramuças, incursões e surprezas. A linha de fogo não tem continuidade. A acção das columnas motorizadas e da aviação é preponderante.

Na frente sul: — A guerra é verdadeiramente colonial. As columnas isoladas, rapidas percorrem a frente em grande extensão. São operações de policiamento militar. O commando não força uma acção mais seria porque tem assegurada a ligação para o mar e a communicação facil entre o norte e o sul.

Restam as duas outras frentes, actualmente as mais importantes e que ainda mais o serão futuramente.

Na frente norte de Madrid: — A luta lembra, guardadas as proporções, a guerra européa na situação em que estava em 1915-1916, com a acção localizada e a conquista das posições estrategicas. Em dezenas de kilometros o flanco das montanhas que constituem a Serra de Guadarrama, dominando a planicie madrilena, está cortado de entrincheiramento, os combatentes com os seus capacetes e utensilios, carregados de armas de repetição portateis moram na trincheira. Foram construidos abrigos subterraneos; os ninhos de metralhadoras estão fortificados. Ha uma verdadeira rêde de fios telephonicos. A artilharia de vez em quando executa bombardeios intensos. A aviação tem mais que fazer do que nas outras frentes. As tropas do general Mola estão perfeitamente solidificadas nas suas posições.

Na frente oeste de Madrid: — A guerra é movimentada. A aviação tem um papel primordial bem como as tropas coloniaes, maravilhosamente bravas, consideradas as melhores da Hespanha e que combatem auxiliadas pela cavallaria, derrotando incessantemente os adversarios, mais numerosos, porém, inferiores em bravura e em tactica. Essas tropas avançam sobre Toledo e constituem o flanco movel que vae aos poucos se fechando sobre Madrid.

E' preciso notar que na realização de seus planos estrategicos, os generaes Franco e Mola, não têm um instante de impaciencia. Só agora se começa a compreender o seu plano de combate: em primeiro logar, descer sobre Madrid — Guadarrama está a poucos kilometros da capital — e depois dominar toda a Hespanha para assegurar a ligação facil entre o norte e o sul, fechando em seguida a fronteira franceza, e ligando finalmente as forças de sul, leste e oéste sobre a capital hespanhola. — D'Hespital.

A Camara Municipal Approvou o Projecto Julio Lima Que Resolve o Problema do Calçamento de Todos os Logradouros Publicos

Os trechos principaes daquelle projecto

Conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio

A Camara Municipal acaba de approvar em ultimo turno o projecto n. 35, apresentado pelo vereador Julio Lima, o qual vem resolver o probelma do calçamento de todos os logradouros publicos da cidade que necessitam dessa providencia.

DIARIO CARIOCA já teve a opportunidade de applaudir o projecto do vereador classista, considerando a sua utilidade em face da quantidade de logradouros que ha em todos os bairros da metropole reclamando essa medida.

O substitutivo submettido á consideração da Camara pelo autor do projecto e approvado trouxe mais elasticidade á referida proposição, como seja regulando a acquisição de material com pagamento em titulo e protegendo os pequenos proprietarios das zonas ruraes e suburbanas, bem como os pequenos e grandes que exploranção a agricultura, a pecuaria e criação avicola e animal, tenham pelo menos uma quarta parte de sua area applicada nesses misteres.

O pagamento será em titulos ao par, vencendo juros de 5%, isentos do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "inter-mortis" e outros quaesquer impostos municipaes.

Cada titulo terá o valor de 100$000.

Os titulos só começarão a vencer juros seis mezes depois da emissão.

Finalmente o projecto vem preencher uma grande lacuna. E o prefeito em exercicio o vê com muita sympathia, certo de que poderá trazer elle para a sua administração, maior conforto para os habitantes da cidade. Com esse projecto a Secretaria Geral de Obras e Trabalho da municipalidade poderá resolver de uma vez por todas o palpitante problema do calçamento de nossa capital.

SUBSTITUTIVO AO PROJECTO N. 35, DE 1936

TITULO I

Art. 1º — A Prefeitura do Districto Federal promoverá quanto antes o calçamento de todos os logradouros publicos abertos e aceitos, ainda sem pavimentação, bem como a substituição da pavimentação daquelles que della necessitem, quando esta pavimentação tiver sido feita sem estar sujeita ao pagamento da "quota de calçamento".

Art. 2º — O calçamento desses logradouros ou dos que venham a ser abertos pela Prefeitura, será executado por sua conta ou por concurrencia publica, ou ainda por sua conta sendo o pagamento do material adquirido para esse fim, feito em titulos, correndo o custo integral da pavimentação "quota de calçamento", em todos esses casos, exclusivamente por conta dos proprietarios dos immoveis nelles situados.

Art. 3º — Para satisfazer a tão importantes e imprescindiveis serviços, fica creada a contribuição de 5% ao anno, calculada sobre o valor da "quota de calçamento" que couber ao immovel beneficiado com o serviço de pavimentação do logradouro.

Paragrapho unico — A "quota de calçamento" só é devida depois de terminado o serviço de pavimentação do logradouro.

Art. 4º — A contribuição de 5% que incide sobre o valor da "quota de calçamento" será cobrada em duas prestações, com o imposto predial, ou em uma só com o imposto territorial, observando-se o disposto no paragrapho unico do artigo 8º.

Paragrapho unico — A "quota de calçamento" é extensiva a todos os logradouros, inclusive estradas de rodagem, após a vigencia desta lei.

Art. 5º — Os interessados nos immoveis situados no logradouro beneficiado pela pavimentação que recolherem dentro do praso estipulado no art. 8º aos cofres municipaes, a importancia relativa á "quota de calçamento", ficam desobrigados da contribuição de 5% a que se refere o art. 3º.

Art. 6º — Os interessados nos immoveis situados no logradouro beneficiado pela pavimentação, podem, em qualquer tempo, após a terminação do praso estipulado no art. 8º, recolher a importancia correspondente á "quota de calçamento", ou parte della, desde que seja satisfeito o pagamento da contribuição de 2 1|2% sobre a quantia devida, relativa ao semestre em curso, sem prejuizo das contribuições de 5%, que por ventura sejam devidas.

Art. 7º — A Municipalidade, por sua Directoria de Engenharia, fica obrigada ao iniciarem-se as obras de pavimentação do logradouro, quer corram por sua conta, quer por concurrencia publica, a fazer publicar edital e communicar, por escripto, aos interessados nos immoveis nelle situados, o "quantum" da sua "quota de calçamento" na pavimentação iniciada e o tempo necessario á sua terminação.

Art. 8º — Concluidas as obras de que trata o art. 7º, dentro de 8 dias da sua aceitação, a Municipalidade, por sua Directoria de Engenharia, além de fazer publicar edital, convidará por escripto os interessados a recolherem no praso de 120 dias, do aceite das obras, a importancia da "quota de calçamento", cujo pagamento poderá ser feito em tres prestações mensaes, dentro desse praso.

Vereador Julio Lima, autor do projecto

Paragrapho unico — A importancia da "quota de calçamento" não recolhida no prazo determinado, e cujo vencimento occorrer no periodo de 1º de janeiro a 30 de junho, terá a contribuição de 5 % relativa (2'/2%), cobrada de inicio juntamente com o imposto predial do 2º semestre. Quando, entretanto, o vencimento se der no periodo de 1º de julho a 31 de dezembro, aquella contribuição será cobrada juntamente com o imposto predial do 1º semestre do anno subsequente.

Art. 9º — O calculo da area para a cobrança da "quota de calçamento", que será integral, referente aos immoveis situados no logradouro beneficiado pela pavimentação, obedecerá ás leis e regulamentos em vigor.

Paragrapho unico — Para as casas de moradia, servindo de residencia aos seus proprietarios, situadas nas zonas suburbana e rural, construidas em terrenos até 20 metros de testada, representando o immovel valor inferior a 20:000$, a contribuição de 5% será calculada sobre a importancia de 1:500$, quando a "quota de calçamento" exceder o referido valor de 1:500$000.

Estas condições são extensivas aos lotes de terrenos até 20 metros de testada, situados nas zonas citadas, quando os mesmos se destinem a construcção de moradia de seus proprietarios.

Art. 10º — A contribuição de 5% ao anno estabelecida no artigo 3º, será ainda cobrada a começar da data em que a presente lei entrar em vigor, sobre as importancias de todas as "quotas de calçamento" em atrazo á Municipalidade que não forem recolhidas na conformidade do artigo seguinte, observando-se o disposto no paragrapho unico do art. 8º.

Quéda infeliz

A MENOR FRACTUROU O CRANEO INDO PARA O HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Brincava hontem, á tarde em sua residencia, a menor Nilza de 13 annos de edade, brasileira, filha de Antonio Rodrigues Sylvestre e residente á rua Aureliano Portugal 95-A, quando perdendo o equilibrio soffreu violenta quéda.

Em consequencia da mesma, Nilza soffreu fractura do craneo, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro, após medicada pela Assistencia.

Concluido o Ajuste Commercial Provisorio Entre o Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte

A Correspondencia trocada entre os dois governos

O Ministerio das Relações Exteriores acaba de fornecer á imprensa copia da correspondencia official trocada a 10 de agosto ultimo, entre a Embaixada do nosso paiz em Londres e o governo inglez, correspondencia que, em seu conjunto, ficou constituindo o novo ajuste commercial provisorio celebrado entre o Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. O governo de Londres acaba de fazer no seu paiz identica publicação. As notas brasileiras do ajuste foram assignadas pelo sr. dr. Raul Regis de Oliveira, embaixador em Londres, e os documentos inglezes pelo dr. Adrian Holman, sub-secretario respondendo pelo expediente do Foreign Office, na ausencia do sr. Anthony Eden, principal secretario de Estado de sua majestade britannica para os Negocios Estrangeiros.

As negociações para esse ajuste commercial provisorio, conduzidas pela nossa embaixada junto ao governo britannico, foram dirigidas pelo sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em fiel execução da politica de revisão dos entendimentos commerciaes do sr. presidente Getulio Vargas, fixada pelo decreto n. 552, de 30 de dezembro ultimo. A primeira nota do ajuste, que como as demais tem a data de 10 de agosto ultimo, foi enviada pelo sr. embaixador Regis de Oliveira ao Foreign Office, e diz textualmente o seguinte:

O chanceller José Carlos de Macedo Soares

A PRIMEIRA NOTA BRASILEIRA

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil — Londres, 10 de agosto de 1936. — N. 39 — Senhor secretario de Estado — Tenho a honra de informar Vossa Excellencia que o governo brasileiro desejando regular e desenvolver as relações commerciaes entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, até a conclusão de um Tratado de Commercio e Navegação entre os dois paizes, está disposto, sob a condição de reciprocamente, a conceder aos productos naturaes ou manufacturados do Reino Unido importados no Brasil, (quer para o consumo ou a re-exportação, quer em transito) o tratamento pelo menos tão favoravel, a todos os respeitos, quanto ao que fôr concedido aos productos naturaes ou manufacturados de qualquer outro paiz estrangeiro. Principalmente, esses productos não serão sujeitos, ao entrarem no territorio nacional ou posteriormente, a direitos ou encargos aduaneiros differentes ou mais elevados, nem a prohibições ou restricções differentes nem a formalidades aduaneiras differentes ou mais onerosas, nem a exigencias em materia de licenças differentes ou mais onerosas, do que aquelles aos quaes foram sujeitos os productos similares de qualquer outro paiz. O mesmo tratamento será concedido no Brasil aos productos naturaes ou manufacturados de qualquer colonia britannica, protectorado ou territorio sobre o qual um mandato é exercido pelo governo de sua majestade no Reino Unido, desde que em tal colonia, protectorado ou territorio sob mandato o tratamento concedido ás mercadorias brasileiras não seja menos favoravel do que o que se applicar ás mercadorias do paiz estrangeiro mais favorecido.

2. Os productos naturaes ou manufacturados do Brasil e dalli exportados para o Reino Unido, não serão sujeitos no territorio brasileiro a impostos de exportação differentes ou mais elevados, nem a outros onus fiscaes differentes ou mais elevados, nem a prohibições ou restricções differentes, do que aquelles a que estiverem sujeitos os productos similares exportados para qualquer outro paiz estrangeiro.

3. Imposto interno algum será cobrado no Brasil, pela União, pelos Estados ou pelos municipios, sobre os productos naturaes ou manufacturados do Reino Unido, que seja differente ou mais elevado do que o que fôr cobrado em identicas circumstancias sobre as mercadorias similares de qualquer outra origem estrangeira.

4. A titulo de excepção do compromisso geral do governo brasileiro de conceder o tratamento de nação mais favorecida aos productos naturaes ou manufacturados do Reino Unido importados no Brasil, fica entendido que o governo de Sua Majestade no Reino Unido não terá o direito de reclamar o beneficio de quaesquer vantagens actualmente concedidas pelo Brasil ou que venham a ser concedidas a paizes limitrophes, com o fim de facilitar o trafego de fronteiras nem dos favores resultantes de uma União Aduaneira já existente ou que venha a ser concluido.

5. Sempre que forem estabelecidas limitações quantitativas da importação no Brasil de artigos que interessem o Reino Unido, será concedido um tratamento equitativo a taes artigos, productos naturaes ou manufacturados, do Reino Unido, levando-se em conta a proporção dos respectivos fornecimentos do Reino Unido relativamente ao total das importações dos mesmos artigos nos annos recentes. De futuro, o governo brasileiro entender-se-á com o governo de Sua Majestade no Reino Unido antes de fixar quaesquer quotas de artigos importados do Reino Unido e tomará em consideração todas as circumstancias relevantes. O governo brasileiro reserva-se o direito de alterar a quantidade fixada para o Reino Unido caso este não preencha a respectiva quota, excepto se isso acontecer em consequencia de causas temporarias ou insuperaveis.

6. O governo brasileiro não discriminará contra o governo de Sua Majestade no Reino Unido, nem contra pessoas (inclusive companhias) no Reino Unido, quer quanto á repartição ou á regulamentação do cambio, quer quanto á concessão de licenças de importação impostas com o fim de regular o cambio.

7. Se o governo brasileiro julgar necessario estabelecer prohibições ou restricções de importações no Brasil com o fim de proteger os animaes e as plantas (isto é: a protecção contra molestias, degeneração ou extincção, assim como as medidas contra a importação de sementes, de plantas ou de animaes nocivos) compromette-se a applicar taes prohibições ou restricções ás importações provenientes do Reino Unido da mesma maneira e tanto quanto forem applicadas ás importações provenientes de qualquer outro paiz onde prevaleçam as mesmas condições.

8. Muito apreciaria receber de v. ex. uma Nota informando-nos se o governo de Sua Majestade no Reino Unido está disposto a assumir reciprocamente o mesmo compromisso a respeito da materia acima tratada.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração. — (a) Regis de Oliveira."

Respondendo ao embaixador do Brasil, o Foreign Office enviou a Nota que traz o numero A. 6590|363|6 e que traduzimos a seguir:

A PRIMEIRA NOTA INGLEZA

"Ministerio dos Negocios Estrangeiros, S. W. I. — Numero A. 6590|363|6 — 10 de agosto de 1936 — Excellencia: — Em resposta á Nota de v. ex. datada de hoje, relativa ao desejo do governo brasileiro de regular e desenvolver as relações commerciaes entre o Reino Unido e os Estados Unidos do Brasil até a conclusão de um Tratado de Commercio e Navegação entre os dois paizes, tenho a honra de informar a v. ex. que o governo de sua majestade no Reino Unido está disposto, sob a condição de reciprocidade, a conceder aos productos naturaes ou manufacturados no Brasil e importados no Reino Unido (quer para consumo, re-exportação ou transito) o tratamento pelo menos tão favoravel, a todos os respeitos, quanto ao que fôr concedido aos productos naturaes ou manufacturados de qualquer outro paiz estrangeiro. Esses productos, principalmente, não serão sujeitos na importação, ou posteriormente, a direitos ou encargos aduaneiros differentes ou mais elevados, nem a prohibições ou restricções differentes, nem a formalidades aduaneiras differentes ou mais onerosas, nem a exigencias em materia de licenças differentes ou mais onerosas, do que aquelles aos quaes forem sujeitos os productos similares naturaes ou manufacturados de qualquer outro paiz.

2. Os productos naturaes ou manufacturados do Reino Unido e delle exportados para o Brasil não serão sujeitos no Reino Unido a impostos de exportação differentes ou mais elevados, nem a outros onus fiscaes differentes ou mais elevados, nem a prohibições ou restricções differentes do que aquelles a que estiverem sujeitos os productos similares exportados para qualquer outro paiz estrangeiro.

3. Imposto interno algum será cobrado no Reino Unido pelos orgãos dos governos central, das Provincias ou dos Municipios sobre os productos naturaes ou manufacturados do Brasil, que seja differente ou mais elevado do que o que fôr cobrado em identicas circumstancias sobre as mercadorias similares de qualquer outra origem estrangeira.

4. Nada na presente nota dará direito ao governo do Brasil de reclamar o beneficio de qualquer tratamento, preferencia ou privilegio que em qualquer época possa ser dado no Reino Unido exclusivamente aos territorios sob a soberania de sua majestade, o rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Dominios Inglezes, além dos mares, imperador da India, ou sob a suzerania, protecção ou mandato de sua majestade.

5. Sempre que forem estabelecidas limitações quantitativas da importação no Reino Unido de artigos que interessem o Brasil, será concedido um tratamento equitativo a taes artigos, productos naturaes ou manufacturados do Brasil, levando-se em conta a proporção dos respectivos fornecimentos do Brasil relativamente ao total das importações estrangeiras dos mesmos artigos nos annos recentes. Em casos futuros, o governo de sua majestade no Reino Unido entender-se-á com o governo brasileiro antes de fixar quaesquer quotas de artigos importados do Brasil e tomará em consideração todas as circumstancias relevantes. O governo de sua majestade no Reino Unido reserva-se o direito de alterar a quantidade fixada para o Brasil caso este não preencha a respectiva quota, excepto se isso acontecer em consequencia de causas temporarias ou insuperaveis.

6. O governo de sua majestade no Reino Unido não descriminará contra o governo do Brasil, nem contra pessoas (inclusive Companhias) no Brasil, quer quanto á repartição ou á regulamentação do cambio, quer quanto á concessão de licenças de importação impostas com o fim de regular o cambio.

7. Se o governo de sua majestade no Reino Unido julgar necessario estabelecer prohibições ou restricções de importações no Reino Unido com o fim de proteger os animaes e as plantas, (isto é: a protecção contra molestias, degeneração ou extincção, assim como as medidas contra a importação de sementes, de plantas ou de animaes nocivos) compromette-se a applicar taes prohibições ou restricções ás importações provenientes do Brasil da mesma maneira e tanto quanto forem applicadas ás importações provenientes de qualquer outro paiz onde prevaleçam as mesmas condições.

8. Com referencia á garantia incluida no paragrapho 1º da nota de v. ex., pelo qual tratamento egual ao que vae ser dado aos productos naturaes ou manufacturados no Reino Unido será dado no Brasil aos productos naturaes ou manufacturados de qualquer Colonia ingleza, Protectorado ou Territorio no qual um mandato seja exercido pelo governo de sua majestade no Reino Unido, desde que em tal Colonia, Protectorado ou Territorio sob mandato os productos brasileiros recebam tratamento não menos favoravel do que aquelle dado aos productos da nação estrangeira mais favorecida, tenho a honra de informar a v. ex. que o termo "nação estrangeira" é interpretado pelo governo de sua majestade no Reino Unido da maneira que se segue: o termo "nação estrangeira" não inclue nenhum territorio sob a soberania, suzerania, protecção ou mandato de sua majestade; nem inclue, com referencia ao artigo 18 do mandato para a Palestina e no caso da Palestina, Estado algum cujo territorio, em 1914, fazia integralmente parte da Turquia Asiatica ou da Arabia, no que se refere a qualquer accordo aduaneiro especial entre a Palestina e um desses Estados. Teria satisfação em receber de v. ex. uma outra nota informando que o governo brasileiro concorda com esta interpretação.

9. Tenho a honra de suggerir que a presente nota e a nota de v. ex., a que esta respondo, juntamente com a futura nota de v. ex. solicitada no paragrapho anterior, sejam consideradas como constituindo um ajuste entre o governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e o governo dos Estados Unidos do Brasil, que entrará em vigor immediatamente e continuará em vigor até tres mezes da data da denuncia por qualquer um dos dois governos.

Tenho a honra de ser, com a mais alta consideração, o obediente servo de v. ex. — Pelo secretario de Estado — Adrian Holman."

A SEGUNDA NOTA BRASILEIRA

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil. — Londres, 10 de agosto de 1936 — N. 41 — Senhor secretario de Estado. — Em resposta á nota de v. ex., desta data, sobre as relações commerciaes entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e os Estados Unidos do Brasil, tenho a honra de informar v. ex., com referencia ao paragrapho oitavo da mesma nota, que o governo brasileiro aceita a interpretação, constante do dito paragrapho, da expressão "paiz estrangeiro".

2. Outrosim, tenho a honra de declarar a v. ex. que concordo em que a minha nota anterior, desta data, e a resposta de v. ex., juntamente com a presente nota, sejam consideradas como constituindo um ajuste entre o governo dos Estados Unidos do Brasil e o governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, o qual entrará em vigor immediatamente e continuará a vigorar até tres mezes após a data da denuncia por qualquer dos dois governos.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração — (a) Régis de Oliveira."

A TRADUCÇÃO DA CARTA DO FOREIGN OFFICE AO EMBAIXADOR DO BRASIL

"Foreign Office, 10 de agosto de 1936 — Meu caro senhor embaixador: — O governo de sua majestade no Reino Unido tem dispensado a mais cuidadosa consideração á proposta de inicio de negociações com o governo brasileiro para um Tratado de Commercio e Navegação, e deseja deixar bem claro que estará sempre prompto a entrar nessas negociações logo que as circumstancias forem propicias. Em vista, entretanto, do facto de estarem ainda sendo estudadas algumas questões que o governo brasileiro desejaria, como é conhecido, que fossem incluidas dentro dos objectivos do Tratado Commercial entre o Brasil e o Reino Unido, o governo de sua majestade julga que a negociação de um tal Tratado precisa ser adiada, mas está prompto a trocar idéas com o governo brasileiro quanto á possibilidade de taes negociações numa data futura, que poderia ser dentro de um anno. Entrementes, o governo de sua majestade teve o prazer de completar uma troca de notas com o governo brasileiro, datadas de 10 de agosto, que collocam as relações commerciaes dos dois paizes sobre uma base estavel, e deseja apresentar as seguintes considerações, como explicação de alguns dos assumptos abrangidos pelas notas em questão:

1. O objectivo, tanto do actual regulamento de importações de carne, como das novas combinações agora em discussão com os governos das demais Nações Reunidas no Imperio Britannico e com o governo da Argentina, é o de conseguir e manter um nivel remunerador de preços de carne no mercado do Reino Unido para todos os productores, embora salvaguardando os interesses, em primeiro logar, dos productores do Reino Unido e, em segundo logar, dos productores das demais nações reunidas no Imperio Britannico. Não ha nenhuma intenção de descriminar entre paizes estrangeiros que gozam dos direitos de nação mais favorecida e que não descriminam contra os productos do Reino Unido.

2. Como o governo do Brasil terá ficado sciente por declarações recentes, o governo de Sua Majestade do Reino Unido tem a esperança de que brevemente será possivel substituir o regulamento das importações de carne pelo controle dos fornecimentos pelos paizes productores operando numa Conferencia Internacional de Carnes, e sendo imposta uma taxa sobre importação estrangeira no Reino Unido. Já está proposto que a Conferencia de Carnes tenha representantes dos productores do Reino Unido, e dos productores das demais nações reunidas no Imperio Britannico, e dos mais importantes paizes, productores estrangeiros, que estejam preparados para cooperar na materia. Os principios que devem reger esse plano estão ainda em discussão com os representantes dos governos das demais nações reunidas no Imperio Britannico e com o governo argentino, mas, assim que aquelles principios tomem a fórma de propostas definidas, serão estas apresentadas ao governo brasileiro, que será, egualmente convidado a fazer-se representar na futura Conferencia e a tomar parte no plano em discussão. Nesse interim, a regulamentação pelo Reino Unido terá que continuar, mas o governo de Sua Majestade no Reino Unido tem o prazer de dar ao governo brasileiro a segurança de que as importações brasileiras continuarão a ser reguladas na mesma base e de accordo com os mesmos principios applicados ás importações dos demais paizes estrangeiros.

3. O governo de Sua Majestade no Reino Unido não regula as importações no Reino Unido de productos agricolas, com excepção dos casos em connexão com um plano que rege a collocação nos mercados dos fornecimentos domesticos dos productos em questão ou a elle relacionados. O governo de Sua Majestade não tem nenhuma intenção de usar de semelhante regulamentação como um meio de descriminar entre paizes estrangeiros que não descriminam contra nenhum producto do Reino Unido. O governo de Sua Majestade no Reino Unido tem o prazer de repetir a segurança de que, na regulamentação desses productos agricolas, será concedida ao Brasil uma parte equitativa, isto é, um tratamento pelo menos tão favoravel como o que é concedido a qualquer outro paiz estrangeiro. O governo de Sua Majestade no Reino Unido julga impossivel, em face das obrigações do Reino Unido para com os outros paizes, garantir ao Brasil uma distribuição de quota em excesso daquella a que elle teria direito nas bases que regem as importações de qualquer producto.

4º — O governo de sua majestade no Reino Unido não tem presentemente nenhuma intenção de regulamentar a quantidade da importação para o Reino Unido das qualidades de frutas originarias do Brasil; mas, na hypothese das referidas regulamentações, o governo de sua majestade no Reino Unido terá prazer em offerecer ao governo brasileiro uma opportunidade de discutir o assumpto, com o objectivo de conceder ao Brasil uma parte equitativa das importações estrangeiras permittidas. O governo de sua majestade no Reino Unido tambem está disposto a dar ao governo brasileiro a segurança de que quaesquer impostos que são ou possam vir a ser cobrados no Reino Unido sobre a fruta brasileira, manterão o Brasil na posição de nação mais favorecida; mas, em vista dos importantes interesses correlatos dos demais paizes reunidos no Imperio Britannico, o governo de sua majestade no Reino Unido não pode garantir a consolidação dos impostos existentes. O governo de sua majestade considerará, entretanto, com sympathia qualquer proposta a proposito do imposto sobre as laranjas, que por sua vez leve em conta os interesses das outras nações reunidas no Imperio Britannico e paizes estrangeiros.

Creia-me, meu caro sr. embaixador, sinceramente vosso, — (a) Adrian Homan."

O AJUSTE PROVISORIO ENTRE O BRASIL E A TERRA NOVA

O embaixador do Brasil em Londres tambem celebrou com o Foreign Office um ajuste provisorio entre o Brasil e a Terra Nova. A nota brasileira foi a seguinte:

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil — Londres, 10 de agosto de 1936. — N. 40 — Senhor secretario de Estado: — O ajuste commercial entre o governo dos Estados Unidos do Brasil e o governo de sua majestade no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, relativamente á Terra Nova concluido por troca de notas datadas de 21 de janeiro de 1932, havendo sido denunciado pelo seu governo, e tal denuncia tendo tido effeito a partir de 31 de julho de 1936, tenho a honra de informar Vossa Excellencia que o governo brasileiro, desejando regular as relações commerciaes entre o Brasil e o Terra Nova, autorizou-me a declarar a Vossa Excellencia que, até conclusão de um novo ajuste commercial e sob a condição do compromisso reciproco pelo governo de sua majestade no Reino Unido, em nome da Terra Nova, o governo dos Estados Unidos do Brasil está disposto a manter a applicação dos mesmos direitos de entrada sobre as mercadorias originarias da Terra Nova importadas no Brasil, taes como se achavam em vigor no dia 31 de julho de 1936.

2. Muito apreciaria, pois, receber de vossa excellencia uma communicação assegurando-me que, por seu lado, o governo de sua majestade no Reino Unido, em nome da Terra Nova, está disposto a conceder a reciprocidade, mantendo a applicação dos mesmos direitos de entrada sobre as mercadorias de origem brasileira importadas na Terra Nova, taes como se achavam em vigor no dia 31 de julho de 1936.

3. Fica entendido que o compromisso acima se acha subordinado á condição de poder este ajuste provisorio ser denunciado por qualquer dos dois governos com o aviso de 30 dias.

Tenho a honra de reiterar a vossa excellencia os protestos da minha mais alta consideração. — (a.) Régis de Oliveira".

A nota do Foreign Office confirma nos mesmos termos, "mutatis mutandis", a nota do embaixador do Brasil.

AJUSTES PROVISORIOS COM A AFRICA DO SUL, A IRLANDA, A INDIA E A NOVA ZEELANDIA

Ajustes provisorios identicos ao celebrado entre o Brasil e a Terra Nova, foram egualmente celebrados pelo nosso paiz respectivamente com a India, a Nova Zeelandia, a Irlanda e a Africa do Sul, este ultimo ainda por intermedio da Embaixada em Londres, e os demais por notas trocadas entre o Itamaraty e a Embaixada Britannica no Rio de Janeiro.

ACCORDO PROVISORIO COM O CANADA'

Um accordo provisorio com o Canadá foi celebrado a 30 de julho ultimo, com a Embaixada Britannica no Rio, tendo sido já publicadas as notas trocadas nessa occasião.

Amanhã S.S. Pio XI falará aos brasileiros

A RETRANSMISSÃO PELO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA PALAVRA DO SUMMO PONTIFICE

Realiza-se amanhã, ás 10 horas no Vaticano, uma cerimonia de grande significação espiritual: o chefe da Igreja Catholica receberá os membros do clero hespanhol despersados do grande paiz peninsular pelos tragicos acontecimentos destes ultimos tempos.

Nessa occasião S. Santidade pelo microphone da emissora da cidade do Vaticano dirigirá a palavra á familia christã do mundo, chamando-lhe a attenção para os horrores que caracterizam os methodos de acção dos communistas.

O Summo Pontifice na sua oração dedica um largo trecho ao catholicismo brasileiro. Irradiada ás 10 horas em Roma, conforme dissemos, a palavra do chefe da Christandade será ouvida no Brasil ás 7 horas da manhã retransmittida pelo Departamento de Propaganda para as emissoras do paiz.

O fallecimento de um jornalista

O PEZAR DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a noticia do fallecimento do seu antigo consocio Satyro Costa, velho profissional de imprensa. Associando-se ás homenagens que lhe foram prestadas, a A. B. I. hasteou em funeral o seu pavilhão, expressando o pezar da sua directoria á familia enlutada.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

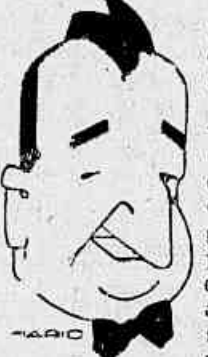
João O. Barata — Rua do Carmo n.° 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

BRASIL CHRISTÃO

O sentimento christão do povo brasileiro é um patrimonio que elle defende corajosamente, em face de todos os perigos. A nossa gente formou-se á sombra da doutrina do Nazareno e sua civilização obedeceu ás directrizes do christianismo. Todas as tentativas do materialismo no sentido de anniquilar aquelle patrimonio espiritual, sempre fracassaram ruidosamente.

O ultimo Congresso Eucharistico de Bello Horizonte foi uma affirmação eloquentissima da fé christã do nosso povo e, ao mesmo tempo, uma manifestação desassombrada da resistencia moral de que é elle capaz ás investidas dos negadores de Deus.

Por isso mesmo, é que todos os corações brasileiros estarão attentos, amanhã, para ouvir, através do radio a palavra do Chefe da Igreja Catholica, que nos virá trazer o concurso valioso do seu estimulo e do seu conselho. O papa Pio XI tem grandes responsabilidades deante do panorama social do mundo. Trava-se, nesta hora a grande batalha entre o paganismo e o christianismo, entre os vandalos e os civilizados, entre Deus e as furias do Inferno.

A palavra do Chefe da Igreja é uma vóz de commando, na balburdia universal. E em torno da sua autoridade, todos os christãos se devem unir para defender uma civilização de vinte seculos.

DEFENDAMOS A DEMOCRACIA

O panorama politico do Brasil, cheio de inquietações e incertezas, merece a cuidadosa contemplação de todos os homens de bôa vontade. Ainda ha poucos dias, o sr. Pedro Vergara, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, fazia um grande appello aos partidos politicos do paiz, no sentido de se unirem, se fortificarem, de defenderem com sinceridade os seus programmas, para assegurar, de maneira efficiente, a estructura democratica do regime. Na data de 7 de setembro, o presidente da Republica, no seu memoravel discurso, pronunciado na Esplanada do Castello, reaffirmou, mais uma vez, o sentimento do povo brasileiro, cioso das suas liberdades e a sua grande fé nos destinos da patria, e na victoria da nossa democracia, com a derrota completa de todos os seus adversarios. O ambiente nacional não comporta extremismos de qualquer natureza. A indole da nossa gente não se formou sob o guante de tyrannias politicas. Quer no Imperio, quer na Republica, o Brasil defendeu sempre, em todas as occasiões, as liberdades publicas, com expressivas manifestações de heroismo e de tenacidade. Acossada por todos os lados pela pressão de extremismos perigosos a democracia brasileira revigora-se para a luta tremenda, na qual se fará necessario empregar todas as reservas espirituaes e materiaes da raça. Nada de vacillações ou de contemporizações. O Brasil exige de todos os seus filhos, nesta hora amarga, um juramento solenne. E nenhum brasileiro tem o direito de recusal-o. Não é licito a ninguem ficar de olhos fechados ou de ouvidos surdos aos rumores que se ouvem em torno de nós. Os inimigos da democracia agem acobertados e põem em jogo toda sorte de sophismas e de mentiras para illudir a opinião publica e semear a confusão, onde deve reinar confiança e tranquillidade. E, nessa situação, ou a Nação se defende e reage á altura, ou cairá esmagada ao peso da força bruta que investe contra ella.

A SITUAÇÃO POLITICA

Fala ao DIARIO CARIOCA o Dep. Magalhães de Almeida

Falando hontem ao DIARIO CARIOCA, o deputado Magalhães de Almeida declarou que o novo governador do Maranhão está animado dos melhores propositos, no sentido de pacificar politicamente o Estado, afim de poder administrar, promovendo o desenvolvimento das forças economicas e saneando as finanças maranhenses. Todos os que se interessam pelo progresso da sua terra — sublinhou o sr. Magalhães de Almeida — estão no dever de facilitar a tarefa do senhor Paulo Ramos, que visa restaurar no Maranhão o rythmo de desenvolvimento que as ultimas lutas partidarias tanto comprometteram.

O Caso da Censura

Proseguindo, disse o illustre deputado:

— Aproveito a opportunidade de estarmos conversando para esclarecer o que houve em relação á censura aos jornaes. Os commentarios aqui feitos não reflectem a verdade. Ha um equivoco que precisa ser destruido. Assumindo o governo do Estado, o sr. Paulo Ramos reuniu os directores de jornaes para communicar-lhes que ia suspender a censura, então confiada a um official do Exercito. Fazendo essa notificação, elle dirigiu um appello aos jornalistas, em termos elevados, para que correspondessem aos propositos do poder publico, auxiliando pela imprensa a obra administrativa e politica que se iniciava em meio das naturaes difficuldades do momento maranhense. A censura ficou, pois confiada ao criterio dos proprios directores de jornaes. E ainda continúa. Todos souberam comprehender a nobre attitude do sr. Paulo Ramos. Mas se assim aconteceu em relação á imprensa, accrescentou o senhor Magalhães de Almeida, o mesmo não verificou a respeito do telegrapho. O senhor Gabriel Rabello quiz passar um telegramma cujos termos não correspondiam á verdade dos factos, e teve o seu despacho censurado. Foi o que houve. Aqui, porém, em vista da falta de informações seguras, deu-se ao caso outra interpretação. Esse é o esclarecimento que eu peço ao DIARIO CARIOCA para divulgar — concluiu o deputado maranhense.

O Fechamento do Integralismo

O projecto do sr. Amaral Peixoto, mandando fechar todos os partidos que combatem o regime, foi distribuido, na Commissão de Justiça da Camara, ao sr. Godofredo Vianna, para dar parecer.

A Leaderança do Grupo Antonio Carlos

Os deputados mineiros que se separaram do governador Benedicto Valladares, mas que continuam a apoiar o governo do presidente Getulio Vargas, por proposta do deputado João de Rezende Tostes, elegeram seu "leader", em reunião hontem realizada, o deputado José Bernardino.

O Regresso dos srs. Flores da Cunha e Lindolfo Collor

Contrariamente ao que estava annunciado, soubemos hontem na Camara que não se realizará hoje o embarque dos srs. Flores da Cunha e Lindolfo Collor, de regresso ao Rio Grande do Sul. A viagem dos dois próceres ficou adiada para o fim da semana.

Vae a S. Paulo o Deputado Monte Arraes

O sr. Monte Arraes se vem distinguindo na Commissão de Educação e Cultura da Camara pelos seus notaveis trabalhos sobre questões de ensino. O governador de São Paulo, que acompanha com interesse a acção do illustre leader cearense, resolveu convidal-o para visitar o seu Estado, afim de conhecer, de perto a organização paulista no tocante á educação e cultura. O sr. Armando de Salles Oliveira enviou um professor de S. Paulo a esta capital com o objectivo de trazer pessoalmente o convite do governo ao deputado Monte Arraes. Sabemos que o representante do Ceará attenderá aos desejos do governador paulista, devendo seguir para S. Paulo em breves dias.

Declarações do Ministro da Justiça

Em entrevista concedida á imprensa paulista, a proposito da installação do Tribunal Especial declarou o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça:

"O Senado acaba de approvar, sem emendas, o projecto da Camara dos Deputados que instituiu o Tribunal Especial para julgamento dos extremistas. Logo que eu regressar ao Rio, o Tribunal será organizado, bem assim as colonias destinadas ao cumprimento das penas. Pelo processo adoptado no projecto, o julgamento será rapido e abrangerá todos os responsaveis, mesmo os que se acham presos nos Estados."

Depois de fazer essas declarações, chegaram o sr. Henrique Bayma, leader da maioria na Assembléa Legislativa, e varias outras pessoas amigas do ministro da Justiça, não permittindo que a entrevista se prolongasse. Mesmo assim, logrou o jornalista interpellar s. ex. sobre o estado de guerra, a que elle respondeu:

"O estado de guerra será prolongado, não só para permittir o funccionamento do Tribunal Especial, mas ainda com o fim de armar o poder publico com os meios necessarios para o combate sem treguas ao communismo."

O sr. Juracy Magalhães Dirige-se a Todos os Governadores

O governador Juracy Magalhães dirigiu uma carta circular aos governadores dos Estados em que relata minuciosamente a acção subversiva do integralismo na Bahia determinando o fechamento dos seus nucleos em todo o Estado. Nesse documento o governador bahiano mostra a necessidade da democracia articular sua defesa contra os extremismos.

A Opposição Bahiana Contra o "Sigma"

Na Assembléa Legislativa da Bahia o leader da minoria, deputado Nestor Duarte, pronunciou um discurso sobre a acção da policia contra o integralismo. Disse que viu realmente documentos attestando processos condemnaveis do integralismo, no sentido de tentar subverter a ordem. Na sua opinião, a policia bahiana agiu em defesa da democracia. O leader opposicionista salienta a insuspeição com que fala, pois combate desassombradamente o governo, mas, nesta conjuntura, verifica que realmente o governo está com a razão.

Não Tomou Conhecimento do Habeas-Corpus dos Integralistas

A Côrte de Appellação bahiana não tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado em favor dos integralistas presos.

Uma Sessão Agitada na Assembléa Paraense

BELEM, 12 (A. B.) — A sessão da Assembléa Legislativa foi das mais agitadas ultimamente. Discutiu-se o véto parcial do governador, á lei organica municipal. O deputado Samuel Mac Dowell Filho produziu violento ataque ao governo, sob os protestos vehementes da bancada popular. O sr. Souza Filho foi á tribuna para responder, havendo troca de violentas expressões entre os dois deputados. Tambem falou o sr. Souza Castro, leader do governo, que protestou contra as referencias do sr. Mac Dowell Filho, pretendendo offender o governo. Finalmente, o deputado Franco Martyres falou dizendo que o parecer da commissão rejeitando o véto objectivava simplesmente caprichos politicos e pessoaes.

Durante os debates, a bancada liberal conservou-se alheia, não participando dos incidentes, que foram ao ponto de provocar de parte do presidente a ameaça de suspender os trabalhos. O deputado Octavio Meira, por fim, na qualidade de leader liberal, falou para se declarar de accordo com o argumento apresentado pelo sr. Mac Dowell Filho. Ainda estiveram na tribuna os srs. Oswaldo Vianna e Aldebaro Klatay, demonstrando que as constituições dos Estados de S. Paulo, Bahia, Paraná, Amazonas e outras exigem os dois terços para a rejeição do véto. Portanto, o Pará está em bôa companhia, sem ferir a Constituição Federal. A sessão do Legislativo estadual durou para mais de tres horas.

O General Newton Cavalcanti em Alagoas

O general Newton Cavalcante chegou a Alagoas. S. s. declarou-se bem impressionado da tropa e da officialidade compenetradas da missão que lhes cabe. O general Newton Cavalcanti referiu-se ao movimento escoteiro do Recife, que vae em franco exito. Com o apoio do governo, o general cogita estudar nucleos escoteiristas em Alagôas. Em seguida, abordou a repressão ao communismo, o inimigo numero um, como elle disse, devendo todos os brasileiros formar em frente unica para combatel-o, na defesa das instituições republicanas e da sociedade.

Applaudindo o Projecto Amaral Peixoto

MACEIO', 12 (A. B.) — O sr. Orlando Araujo falou ao "Jornal de Alagôas" favoravelmente ao projecto do deputado Amaral Peixoto, em defesa do regime. Nas suas palavras exprime-se com vehemencia contra a actuação violenta do integralismo na Bahia, pedindo a todos os brasileiros que se unam para prestigiar a democracia.

Vem Ahi o sr. Sylvio de Campos

S. PAULO, 12 (A. B.) — Ao que noticia um matutino desta capital, corriam desde ante-hontem boatos de que o sr. Sylvio de Campos fôra chamado ao Rio de Janeiro afim de tomar parte nos entendimentos que ali se fazem sobre a successão presidencial. Dizia-se mesmo que fôra o sr. Mario Tavares que lhe pedira a presença na Capital da Republica. Falando hontem aos jornaes, o sr. Sylvio de Campos negou que estivesse de malas promptas para seguir para o Rio de Janeiro, porém, instado a fazer declarações politicas disse que, por emquanto, nada de novo tinha a communicar. Entretanto a reportagem conseguiu saber que o sr. Sylvio de Campos partiu hontem realmente para essa capital, fazendo-se acompanhar do sr. Narciso Pieroni, do Departamento Eleitoral do P. R. P. Ambos seguiram de automovel, indo seu proprietario, sr. Pieroni, na direcção do carro.

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM ÁS 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel á noite e em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando de dia no interior do Rio Grande; trovoadas possiveis em São Paulo e Paraná. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia previne que os ventos fortes do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata, deverão propagar-se para nordéste, attingindo o litoral do Estado do Rio.

Previsões para o trajecto da estrada Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Alastra-se o Typho em Oviedo

SAINT JEAN DE LUZ, 12 (H.) — Communicam de Oviedo que a epidemia do typho está grassando naquella cidade e que a falta dagua e de productos pharmaceuticos não permitte tomar as medidas de hygiene necessarias. A epidemia parece que se alastra.

A Sessão de Hontem No Senado Federal

Ainda hontem o Senado realizou uma sessão calma e rapida. Um orador apenas occupou a tribuna. E isso mesmo por culpa exclusiva do sr. Juarez Tavora, que, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, defendeu, ha dias, o tão discutido "Plano geral de organização agraria", criticando a acção governamental em materia de organização economica. O antigo ministro da Agricultura articulou ainda um libello contra a orientação pedagogica, que tem feito de escola primaria o maior responsavel pelo exodo do homem rural e a sua consequente deformação, depois de condemnar a absorpção das iniciativas particulares pelos orgãos estatuaes, o sr. Tavora concluiu a sua conferencia por attribuir ao "syndicalismo social" um papel preponderante no futuro economico do Brasil. O senador Duarte Lima, que esteve presente á sessão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, resolveu contestar, na sessão de hontem, os conceitos emittidos pelo sr. Juarez Tavora.

O DISCURSO DO SENADOR DUARTE LIMA

O senador parahybano, indo á tribuna, declarou inicialmente que não via como a theoria esposada pelo sr. Juarez Tavora pudesse influir no animo dos que defendem o coperativismo livre, nos moldes em que Robert Owen, na Inglaterra, Charles Fourier e Charles Gide, na França, Luizi Luzzati e Fabri, na Italia, Frederico Raiffeisen e Wollemberg, na Allemanha sonharam valorizar o homem como factor economico, accommodando os imperativos da terra, do capital e do trabalho ao altruismo do espirito de associação. Declara, depois, que o cooperativismo, embora embryonario, precede de muitos seculos ao syndicalismo. Depois de outras considerações diz o sr. Duarte Lima:

"O cooperativismo ou mutualismo dá idéa christã de beneficiar todos os homens, sem distincção de classe. De mudar a orientação economica e social do mundo por uma concepção mais elevada, de auxilio mutuo, de desprendimento e de altruismo. E' escola de moral que exige qualidades superiores de abnegação e de renuncia, sob o lemma — um por todos e todos por um. Dentro da grande familia humana o cooperativismo não conhece filhos predilectos nem direitos de primogenitura. Ao contrario, os pequenos e os humildes têm a preferencia na ordem dos beneficios. E' a pregação evangelica de Raiffeisen. O syndicalismo, porém, profissional ou social, **horizontal ou vertical**, na classificação do ex-ministro Juarez não deixa de ser uma associação de homens contra homens. E' a luta dentro da mesma especie humana. Seja de classe productora para combater a classe capitalista, nos syndicatos agrarios, seja da classe consumidora para forçar o barateamento dos generos alimenticios e assim guerrear os commerciantes ou atravessadores, nos syndicatos urbanos, o antagonismo é o mesmo. Ninguem se felicita sem a desgraça dos outros... Só no cooperativismo, a terra utilizada pela alliança do capital e do trabalho, géra beneficios communs a toda humanidade. Sob a cupola do mutualismo, prosperam productores e consumidores, patrões e operarios, terra e capital, na mais fraternal das uniões. As conclusões a que chegou o tenente-coronel Juarez nos pareceram em flagrante desaccordo com as premissas em torno das quaes s. ex. desenvolveu brilhantemente a sua these."

O BRASIL DE LAVRADORES E CRIADORES

O sr. Duarte Lima, depois de analysar alguns topicos da conferencia do sr. Juarez Tavora, affirma:

"Não obstante os magnificos parques industriaes de São Paulo e da Capital Federal, o Brasil é e será ainda por muitos annos um paiz de lavradores e criadores. E o problema agro-pecuario é demasiadamente complexo na sua multiplicidade de exigencias regionaes, para encontrar solução prompta no bojo de um decreto revolucionario. Em primeiro logar, devemos sanear a terra e curar o homem. Todo capital será inutil nas mãos de infelizes criaturas, chupadas pela vermina, roidas pela bouba, deformadas pela laximoniose ou vencidas pelo paludismo, á margem dos pantanos."

O sr. Cesario de Mello, aparteando, declara: "Como sanear a terra, se não ha liberdade para trabalhar? Quando a Constituição é toda liberalismo sob o ponto de vista do trabalho, a terra está impedida de ser trabalhada."

E o sr. Duarte Lima, continuando:

"Não conheço nenhum dispositivo constitucional que cerceia no Brasil a liberdade de trabalho, permitta-me v. ex. que lh'o diga. E como esse saneamento e essa assistencia sanitaria, indispensaveis á valorização dos dois principaes factores da producção — a terra e o homem, exigem o corollario do transporte facil e barato, é preciso considerar essa terceira face do problema. Depois vêm o ensino profissional agricola e o credito organizado, por que só individuos sãos pódem ter enthusiasmo pelas praticas agrarias racionalizadas e só criaturas medianamente educadas saberão manejar o credito com o fim reproductivo. Se a golpes de decretos, conseguimos em seis annos o primeiro logar no mundo em materia de assistencia social urbana, em menos de meio seculo ainda não teremos em sua plenitude o complicado problema rural brasileiro."

O BRASIL E OS SEUS PROBLEMAS

Depois de outras considerações, conclue o sr. Duarte Lima:

"Não é sómente o conforto, o luxo e o esplendor das capitaes que arrastam e attraem o trabalhador rural: são tambem responsaveis o sorteio militar e a propria escola. O serviço militar, sabem-no, tira o homem do campo e não lh'o devolve mais. A escola, dando-lhe o conhecimento das letras e não estimulando os pendores que, por acaso, tenha pela vida rural, essa escola capenga, dando-lhe um pouco de conhecimento puramente literario, arroja-o naturalmente para um centro maior de cultura e bem-estar. A disseminação intensiva das esculas ruraes já nos levou a verificar este assombro: estamos furtando da lavoura, por meio do ensino official, aquillo com que, de mais solido, poderá ella contar para o seu desenvolvimento. Como se explica o imprevisto phenomeno? Facilmente: levamos ás regiões do campo uma organização escolar que está profundamente, visceralmente eivada do preconceito urbanista. São simples "escolas de cidade", implantadas ou enxertadas á força em nucleos ruraes. O Brasil tem, assim, o seu problema proprio. Os paroxismos em que se debate a civilização do Velho Mundo não pódem attingir a civilização nova da livre America. Sem chaumage não ha questão social. Deixemos, pois, de importar o lixo da Europa. Dentro das forças de nossa natureza prodigiosa podemos haurir recursos que um dia salvarão o mundo, desde que a seducção apavorante de um industrialismo prematuro não continue desvirtuando a essencia de nossa verdadeira politica economica."

A LIGHT BURLANDO AS NOSSAS LEIS

O sr. Cesario de Mello apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, consultado o Senado, sejam solicitadas do Poder Executivo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, as informações seguintes:

1° — Se estão em vigor ou se já foram revogados os decretos ns. 19.870 e 19.887, respectivamente de abril e maio de 1931, que dispõem e regulamentam depositos e cauções;

2° — Se, em vigor esses decretos, os depositos e as cauções têm sido e estão sendo recolhidos, regularmente á Caixa Economica;

3° — Se importa apenas em 7.371:664$600 a importancia até agora recolhida á Caixa Economica pelas The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. e Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, por estas recebida a titulo de caução ou deposito para garantia de pagamento do consumo de gaz, luz e força electrica, por particulares;

4° — Se essa importancia de .... 7.371:664$600 foi recolhida á Caixa Economica, de uma só vez e em que data; se em parcellas, mencionada, neste caso, a somma de cada recolhimento e sua data, separadamente;

5° — Se essa importancia de .... 7.371:664$600 corresponde á totalidade da somma detida pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company e Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, a titulo de caução para garantia do consumo de gaz, luz e força electrica;

6° — No caso negativo, porque cessaram as The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company e Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro de cumprir a lei que as obriga a recolher a totalidade desses depositos e cauções á Caixa Economica;

7° — Se nas novas ligações de força electrica, luz e gaz, o deposito ou caução para garantia do consumo têm sido feitos na Caixa Economica.

8° — No caso negativo porque esse deposito ou caução têm deixado de ser feito na Caixa Economica;

9° — Se os depositos ou cauções para garantia do pagamento de alugueis e todos os demais depositos ou cauções, em geral, têm sido recolhidos á Caixa Economica;

10° — Se a Caixa Economica tem, como lhe cumpre, fiscalizado o exacto cumprimento dos decretos ns. 19.870 e 19.887, de abril e maio de 1931;

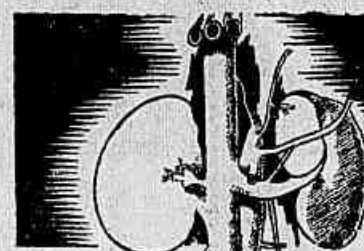
11° — No caso negativo por que não tem a Caixa Economica se desempenhado dessa obrigação;

12° — Qual a somma invertida pela Caixa Economica em operações com o funccionalismo publico, para desconto em folha, e qual o juro annual que cobra do prestamista;

13° — Se esse juro é, de facto, de 18 % ao anno e como é cobrado, se adeantadamente, se em prestações, se crescente ou se decrescente;

14° — Qual o juro cobrado pela Caixa Economica pelo emprestimo que fez á Caixa Beneficente do Club Militar, qual a importancia inicial desse emprestimo e qual o estado dessa conta na data em que foi prestada a informação;

15° — Qual a importancia invertida pela Caixa Economica, em hypothecas de edificios de mais de tres andares, conhecidos por arranha-céo, descriminadamente;

16° — Qual a importancia invertida pela Caixa Economica em emprestimos á industria, no Districto Federal e nos Estados, descriminadamente e qual o estado dessas contas e genero de garantia obrigada pelos prestamistas."

NA CENTRAL DO BRASIL

Estão inscriptos, afim de serem aproveitados opportunamente, os seguintes srs.: José Leite Soares, Romero Marques Nogueira e Paulo Fernandes da Rocha, que requereram logares na Central do Brasil.

—— A administração da Central do Brasil indeferiu os requerimentos dos seguintes senhores: Domingos Gherannini, Antonio Lucas Valladão, Moysés dos Santos, Geraldo Moreira, Jorge de Oliveira Barros, Miguel Menassa, João Ferreira de Rezende Camargo Filho, Djalma José Lopes, José Pedro Marques e Octavio Ferreira dos Santos.

—— Partiu hontem, á noite, para S. Paulo, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, que deverá regressar na proxima semana. O coronel Mendonça Lima seguiu no trem das 22 horas.

—— Na estação de Cruzeiro, quando recuava o trem MP-1, por um descuido dos empregados da referida estação, este trem foi de encontro á composição do trem CP-5, que ali estava estacionado. Com o choque descarrilaram a locomotiva 490 e os carros 286-VM 91-VA e 508-V, este ultimo ficando engavetado e inutilizado. Ficaram feridos no desastre o graxeiro Waldemiro Senna, o guarda freios Paulo Oliveira e o praticante de trem Aristides Santos Marques e a menor filha do machinista José Eugenio de Vasconcellos, todos do trem MP-1. Devido ao impedimento da linha, chegaram atrazados os trens RP-4, com uma hora e 4 minutos; o NP-2, com uma hora e 13 minutos; o DP-2, com 45 minutos, e o trem NP-4 com 18 minutos. Para o local seguiu uma turma de linha, afim de desobstruir o trafego. Foi aberto inquerito a respeito, na Central do Brasil.

—— Por occasião da entrada do trem F-2 no tunnel 10, nas proximidades da estação de Palmeiras, a locomotiva do referido trem apanhou, na linha os carros 78-VM e 66-V, que desengataram do trem KP-4. Os carros foram arrastados numa extensão de 300 metros, ficando estes destroçados. Os referidos carros estavam carregados. Para o local seguiu uma turma de soccorro afim de desobstruir a linha. Não houve accidente pessoal, tendo a administração da Estrada determinado a abertura de rigoroso inquerito.

Promovidos e mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria

Foram promovidos hontem e mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria, os cabos José Carlito Costa Brito, Oswaldo Mendes Lopes, Rubens Vianna e René da Costa e os marinheiros Manoel Pinheiro, Umbelino Leite dos Santos, José Marcelino de Freitas, José Augusto Rabello, Odorico Pedro dos Santos e Manoel Luiz dos Santos.

Officiaes addidos

Foram mandados servir addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito, o ten. cel. Francisco José Dutra, por estar sem commissão, e 1º ten. Aldo Meira, ajudante de ordens do general Pargas Rodrigues.

Vae Reunir-se o 3.º Congresso Nacional Feminino

Começará no dia 20 do corrente mez o 3º Congresso Nacional Feminino, organizado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em combinação com a sua Convenção Biennal.

Será presidente do Congresso a presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, deputada Bertha Lutz, que dirigirá tambem a ordem das discussões. Na sessão inaugural falarão, entre outros oradores, Maria Eugenia Celso, a deputada Carlota Pereira de Queiroz, o deputado dr. Victor Russomano e a deputada estadual d. Maria de Miranda Leão, presidente da Federação Amazonense pelo Progresso Feminino.

Comparecerá o prefeito da cidade, conego Olympio de Mello, que apresentará as boas vindas.

Dedicado especialmente á elaboração do Estatuto da Mulher, o Congresso distribuirá entre varias commissões especiaes e preparação da Magna Carta da cidadã brasileira, ficando encarregadas de organizar as respectivas commissões as seguintes senhoras: secretaria: Noemia Esposel e Olympia de Novaes Victoria; Mesa: Georgina Barbosa Vianna; Publicidade: Maria Sabina de Albuquerque; Iniciativas: d. Adilia de Moraes, delegada do Ceará; Assistencia Social: d. Edith Fraenkel, presidente da Associação de Enfermeiras Diplomadas e d. Lily Tosta, do Conselho Official de Assistencia do Estado da Bahia; Paz: d. Eugenia Haman e d. Jeronyma Mesquita; Finanças: d. Diva de Miranda Moura. Quanto aos assumptos especiaes do Estatuto da Mulher, as respectivas commissões serão organizadas do seguinte modo:

Parte Judiciaria, dra. Amelia Duarte e dra. Maria da Gloria Vieira Ferreira; Politica, deputadas d. Maria de Miranda Leão, delegada do Amazonas e d. Chiquinha Rodrigues, de São Paulo; Parte cultural, d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, d. Maria dos Reis Campos e d. Edith da Gama e Abreu; Economia, engenheira civil Nidia Moura e d. Alanita Gonçalves, do Ministerio do Trabalho; Coordenação geral, deputada Maria Luiza Bittencourt. As reuniões serão effectuadas nos salões do Automovel Club, sob a presidencia da deputada Bertha Lutz, que inaugurará o Congresso com uma proclamação dos objectivos principaes.

Informações na Secretaria da Federação — Edificio Odeon, sala 815 — Tel. 22-0581.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

E' a seguinte a ordem do dia da 23ª sessão ordinaria desta Sociedade, a realizar-se terça-feira, 15 do corrente, ás 20,30 horas, á avenida Mem de Sá n. 197.

1ª parte — A's 20,30 horas: recepção dos professores da Faculdade de Medicina de Montevidéo: professor Pablo Scremini, cathedratico de clinica medica e decano da Faculdade de Medicina; professor Pedro Barcia, cathedratico de radiologia; professor Julio Garcia Otero, cathedratico de patologia medica, O dr. Peregrino Junior, orador da Sociedade fará o discurso de recepção, e em seguida os professores uruguayos farão communicações á Sociedade de themas originaes.

2ª parte — a) dr. Souza Coelho, periarterite nodosa; b) dr. Peregrino Junior, impaludismo epileptiforme; d) dr. Antonio Ibiapina, pneumothorax bilateral ammbulatorio.

Na Policlinica Militar foi inaugurado o retrato de Caxias

O director da Policlinica Militar, ten. cel. medico dr. A. Cajuty, em obediencia a um Aviso Ministerial, fez inaugurar hontem em seu gabinete de trabalho o retrato do duque de Caxias, como homenagem ao grande soldado.

O acto foi assistido por todo corpo clinico e demais funccionarios deste importante departamento militar de saude.

O prefeito visitará, hoje, o bairro de Cachamby

O conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, visitará hoje o florescente bairro de Cachamby, e ali, na matriz de Nossa Senhora da Apparecida, celebrará o sermão que constitue uma das partes do programma de festejos organizado pelo conego Angelo Rezende, vigario daquella parochia, para a commemoração de uma data tão cara ao coração dos catholicos do Brasil.

Na mesma occasião s. ex. se dirigirá á séde do Centro Pró-Melhoramentos de Cachamby, onde assistirá á cerimonia da inauguração do seu retrato, acto esse com que o sympathico gremio rende uma justa homenagem ao governador da cidade. Durante o trajecto de s. ex. para a séde daquella agremiação local, o conego Olympio de Mello inaugurará o calçamento das ruas Ferreira de Andrade e Rocha Pitta, as quaes acabam de ser entregues ao transito publico.

Esse melhoramento, de ha muito pleiteado pelo Centro de Cachamby, constitue, sem duvida, a realização de uma das grandes aspirações dos moradores daquelle bairro.

O conego Olympio de Mello chegará ás 9 horas e o programma dos festejos será simples, sem nenhuma formalidade.

No Dia da Imprensa

OS VOTOS DO PRINCIPE DA IGREJA BRASILEIRA

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, s. em. o cardeal d. Sebastião Leme, associando-se ás homenagens prestadas ao jornalismo brasileiro no "Dia da Imprensa", endereçou o seguinte expressivo telegramma: — "Com votos de applausos e affectuosa admiração effusivamente me associo ás commemorações do "Dia da Imprensa". Cordiaes saudações — Cardeal Leme".

Os metallurgicos e a União dos Empregados do Commercio

UMA DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE TRABALHISTA E SYNDICAL

O Syndicato União dos Trabalhadores Metallurgicos enviou á União dos Empregados do Commercio a seguinte mensagem de solidariedade:

"Presado companheiro presidente da Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. — Saudações — A União dos Trabalhadores Metallurgicos accusa e agradece o recebimento de seu officio 0-29-339, de 2 de setembro corrente, em que nos communica a acertada resolução do conselho de justiça da Corte de Appellação do Districto Federal, julgando illegal o acto de sequestro dos bens moveis e immoveis dessa prestigiosa organização, pedido por tres associados. — A referida resolução daquella egregia Côrte veio tão somente reconhecer a injustiça da pretensão dos alludidos consocios, dando ganho de causa aos que desejam o engrandecimento da conceituada União dos Empregados do Commercio desta capita,. — Constatando, pelo officio cujo recebimento acima accusamos, esse acertado gesto da Justiça Brasileira, a União dos Trabalhadores Metallurgicos felicita effusivamente os directores e associados de tão estimada coirmã, desejando que uma era de paz e prosperidade se inaugure com a posse da actual Junta Governativa. — Sem mais, desejando um constante intercambio amistoso entre os nossos syndicatos, em proveito do Brasil e dos trabalhadores nacionaes, subscrevo-me, attenciosamente. — (a). Manuel Lopes Coelho Filho, secretario".

Novo juiz militar

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Permanente da Auditoria do D. P. E., para o 3º trimestre do corrente anno, o capitão medico dr. Waldemar Macedo Rocha, do 2º R. A. A., em substituição ao major Manoel Gomes Parreiras, por ter sido promovido a este posto, sendo o comparecimento do novo juiz solicitado para o dia 15 do corrente, ás 13 horas, afim de prestar o compromisso da lei e tomar parte nos trabalhos do alludido Conselho.

TIBOR ROMBAUER

✝ A Paramount Films, S. A. convida á todos os parentes e amigos do querido TIBOR para assistirem á missa que por sua alma faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Theatro

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "PRINCEZA DOS DOLLARES", NO THEATRO CARLOS GOMES

Hoje, em "matinée" ás 15 horas, em espectaculo á noite, ás 20.45 horas, e amanhã num unico espectaculo, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses canta pelas ultimas vezes a opereta "Princeza dos Dollares", a peça que conseguiu na interpretação de Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dóra, Noemia Soares, João Celestino e Arnaldo Coutinho superar até o exito formidavel de "Viuva Alegre".

Depois de amanhã, terça-feira, 15, a Companhia apresentará, sem augmento de preços, "A Casa das Tres Meninas" ou "Symphonia Inacabada", a opereta de Shubert que no theatro e no cinema empolgou o mundo todo.

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, com Maria Amorim e Pedro Celestino apresentará a grande opereta de Shubert com o maior brilho de ensenação.

"PEROLA DA CHINA", HOJE, NAS SUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

O publico á noticia de que "Perola da China" está nas suas ultimas representações no theatro Republica" tem accorrido ao querido theatro na ansia de revêr o seu deslumbramento e de admirar o desempenho impeccavel de toda a Cia. Portugueza Eva Stachino-Adelina Abranches.

Assim vem dando as suas ultimas representações a fina revista-fantasia que ainda hoje subirá á scena na sua ultima vesperal ás 15 horas e em "soirées" ás 20 e 22 horas.

Nesta semana que começa amanhã, sexta-feira, ao certo, estreará a popularissima revista "o Zé dos Pacatos" a grande sensação da temporada.

"O Zé dos Pacatos" é um espectaculo curioso e para arrebatar o publico, pela sua comicidade e pelas suas excepcionaes virtudes.

"NOSSA BANDEIRA, EM QUATRO SESSÕES HOJE NO PHENIX

Mais quatro sessões serão realizadas hoje no Phenix, onde a Casa do Caboclo está representando a sua melhor peça desta temporada, que é "Nossa bandeira", o original de Duque e De Chocolat. Duas matinées ás 3 e 4.45 com farta distribuição de chocolates do "Moinho de Ouro" e mais duas sessões á noite, nas quaes serão apreciadas as scenas bonitas, patriotas e, comicas desse original na interpretação de Antonieta e Estevão Matos, as duas figuras principaes do elenco. Approxima-se a data do grande festival de Arthur Costa e Vicente Marchelli, com um programma interessante de artistas de radio, theatro e circo, no qual figuram as suas maiores figuras.

OS MENINOS CANTORES DE VIENNA, 3ª-FEIRA, NO THEATRO MUNICIPAL

No Theatro Municipal, terça-feira proxima, ás 21 horas, estréam finalmente os "Meninos Cantores de Vienna". Essa maravilhosa organização coral tem impressionado até as maiores personalidades do mundo.

Durante sua recente estada em Roma, foram os meninos artistas recebido por s. s. o papa Pio XI, que, commovido, os elogiou por suas magistraes interpretações, comparando suas vozes com as dos anjos.

O conjunto, pouco antes do fallecimento do rei George V, da Inglaterra, foi convidado para uma audição especial na côrte de Londres, tendo representado operas comicas e interpretado as mais delicadas joias musicaes de Mozart, Haydn, Haendel, utilizando-se para cada época de sumptuosos trajes apropriados.

Terça-feira, os "Meninos Cantores de Vienna" extasiarão nosso publico, confirmando sua radiosa fama mundial. Os bilhetes já se encontram á venda na bilheteria do Theatro Municipal.

O DOMINGO NA CINELANDIA, COM PROCOPIO EM "UMA CONQUISTA DIFFICIL"

A vesperal das quinze horas, e as duas sessões da noite, hoje no theatro Regina, vão constituir o acontecimento elegante de domingo. Procopio está representando no seu theatro da Cinelandia realmente a altura da sua platéa, e de accordo com as intelligentes preferencias de seu publico, que exige a peça divertida, engraçada, mas de ambiente chic, uma peça fina como é "Uma Conquista Difficil", a peça de Rafael Lopes de Haro traduzida por Eurico Silva vae á scena amanhã, nas duas sessões, novamente, e iniciará assim a sua segunda concorrida semana de representações.

ESTRE'A HOJE NO THEATRO JOÃO CAETANO O ACTOR SAMUEL GOLDENBERG

Estréa hoje, para cumprir o contrato firmado para uns espectaculos no theatro João Caetano, o actor israelita Samuel Goldenberg. Não só a nossa platéa como seus patricios vão conhecer o valor artistico deste actor.

Uma das peças de successo de Goldenberg, é a do poeta allemão Franz Werfel "Moysés e o Eterno Caminho", pelas suas scenas dramaticas.

Depois de terminar estes espectaculos, embarcará para a America do Norte para trabalhar sob direcção de Max Reihardat.

Educação Rural no Estado de Pernambuco

UMA SEMANA RURALISTA ESCOLAR NO MUNICIPIO DE S. CAETANO

Sob os auspicios da Sociedade Alberto Torres está sendo organizada, no Municipio de S. Caetano, Estado de Pernambuco, uma Semana de Actividades Ruralistas Escolares, que provavelmente attingirá grandiosas proporções graças á valiosa cooperação do sr. Luiz Coimbra Cordeiro Campos, prefeito daquelle Municipio.

Sobre essa realização S. E. dirigiu á S. A. A. T. o seguinte communicado:

"Levo ao conhecimento de vv. ss. que em data de 19 do corrente, reuni nesta Prefeitura, o professorado estadual, com exercicio neste Municipio e o professorado municipal, afim de terem inicio os trabalhos referentes á preparação da Semana Ruralista Escola, que deverá ter logar, em breve, neste Municipio.

Informo ainda, a vv. ss. que foi designada a professora Beatriz Augusta da Rocha Pereira, para dirigir esses trabalhos, a quem fiz entrega de todo o material, que me foi remettido por essa nobilissima Instituição e com quem deverão vv. ss. entender-se para a boa marcha do programma a ser executado. Com elevado apreço, subscrevo-me attenciosamente, etc."

Foram dispensados

O titular da pasta da Marinha resolveu dispensar hontem, o capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, da commissão incumbida de suggerir modificações nos planos de uniformes do pessoal do Corpo da Armada, designando para substituil-o, o capitão de fragata Gustavo Goulart.

Promoção de escrevente

Foi promovido a escrevente de 1ª classe do Ministerio da Guerra, o de 2ª Oswaldo Montes da Silva.

Embarcou o general Christovão Barcellos

Regressou hontem a Juiz de Fóra, por conclusão do nojo em cujo gozo se encontrava nesta capital, com permissão do ministro da Guerra, o general Christovão Barcellos, commandante da 8ª Brigada de Infantaria.

Sargento dispensado

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, dispensou das funcções de monitor da Escola de Educação Physica do Exercito, o 1º sargento Armando Moacyr Rodrigues Pinho.

Aspirantes chamados

Estão sendo chamados com urgencia a comparecer no Quartel General da 1ª Região Militar, para tratar de seus interesses, os aspirantes a official da Reserva, Hastimphilo de Moura Filho e Arnaldo Vieira Goulart.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contracto celebrado com o Governo Federal em 30 de Julho de 1932, á vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

383.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — PLANO Y

Lista da extração de SABADO, 12 de SETEMBRO de 1936

3.577 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de Setembro de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 70$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM 70$000

0

10 ... 100$
27 ... 100$

28 — 10:000$000

49 ... 100$
71 ... 100$
151 ... 100$
178 ... 100$
205 ... 200$
238 ... 200$
248 ... 100$
252 ... 100$
270 ... 100$
278 ... 100$

335 — 1:000$000

345 ... 200$
347 ... 100$
359 ... 100$
365 ... 100$
426 ... 100$
432 ... 500$
444 ... 200$
469 ... 200$
498 ... 200$
499 ... 100$
514 ... 100$
598 ... 200$
694 ... 100$
737 ... 200$
773 ... 100$
774 ... 100$
787 ... 100$
814 ... 100$
840 ... 100$
902 ... 100$
907 ... 200$
933 ... 100$
981 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

1

1024 ... 100$
1088 ... 200$
1092 ... 500$
1095 ... 100$
1109 ... 100$
1110 ... 100$
1123 ... 100$
1129 ... 100$
1137 ... 100$
1163 ... 100$
1173 ... 100$
1213 ... 100$
1240 ... 100$
1256 ... 100$
1287 ... 500$
1352 ... 100$
1403 ... 100$
1424 ... 100$
1425 ... 100$
1500 ... 100$
1501 ... 100$
1522 ... 100$
1550 ... 200$
1555 ... 100$
1558 ... 100$
1572 ... 100$
1632 ... 100$
1641 ... 100$
1654 ... 100$
1667 ... 100$
1673 ... 100$
1678 ... 100$
1694 ... 500$
1709 ... 100$
1750 ... 100$
1761 ... 100$
1823 ... 100$
1845 ... 500$
1855 ... 100$
1856 ... 100$
1872 ... 200$
1873 ... 500$
1900 ... 200$
1936 ... 100$
1992 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

2

2005 ... 200$
2012 ... 100$
2050 ... 100$
2074 ... 500$
2108 ... 100$
2109 ... 500$
2124 ... 100$
2211 ... 100$
2215 ... 100$
2239 ... 100$
2306 ... 100$
2328 ... 100$
2416 ... 100$
2418 ... 100$
2426 ... 100$
2443 ... 100$
2456 ... 100$
2522 ... 100$
2560 ... 100$
2565 ... 100$
2573 ... 100$
2644 ... 100$
2677 ... 200$
2686 ... 100$
2709 ... 100$
2737 ... 100$
2756 ... 100$
2796 ... 100$
2798 ... 100$
2807 ... 100$
2861 ... 100$
2888 ... 500$
2900 ... 100$
2910 ... 100$
2999 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

3

3023 ... 100$
3054 ... 100$
3067 ... 100$
3071 ... 200$
3093 ... 100$
3096 ... 200$
3103 ... 100$
3145 ... 100$
3239 ... 100$
3258 ... 200$
3265 ... 100$
3335 ... 100$
3337 ... 500$
3345 ... 200$
3369 ... 100$
3393 ... 100$
3398 ... 100$
3475 ... 100$
3501 ... 100$
3508 ... 100$
3584 ... 100$
3585 ... 200$
3598 ... 200$
3653 ... 200$
3699 ... 100$
3749 ... 100$
3827 ... 100$
3871 ... 100$
3878 ... 100$
3890 ... 100$
3902 ... 500$
3903 ... 100$
3929 ... 100$
3930 ... 100$
3937 ... 200$
3944 ... 100$
3959 ... 100$
3962 ... 100$
3984 ... 100$
3998 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

4

4016 ... 100$
4041 ... 100$
4074 ... 100$
4097 ... 200$
4110 ... 100$
4129 ... 500$
4208 ... 100$
4223 ... 100$
4244 ... 100$
4246 ... 100$
4249 ... 100$
4266 ... 100$
4269 ... 100$
4342 ... 100$
4344 ... 100$
4382 ... 100$
4439 ... 100$
4440 ... 200$
4444 ... 200$
4472 ... 100$
4529 ... 100$
4534 ... 100$
4535 ... 100$
4549 ... 200$
4571 ... 100$
4606 ... 100$
4632 ... 100$
4652 ... 100$

4696 — 1:000$000

4714 ... 100$
4750 ... 100$

4754 — 2:000$000

4761 ... 100$
4763 ... 500$
4780 ... 100$

4781 — 1:000$000

4820 ... 100$
4825 ... 500$
4867 ... 100$
4868 ... 100$
4932 ... 100$
4952 ... 100$
4979 ... 100$
4981 ... 100$
4982 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

5

5055 ... 100$
5078 ... 100$
5092 ... 100$
5098 ... 100$
5186 ... 100$
5187 ... 100$
5230 ... 100$
5264 ... 100$
5321 ... 100$
5361 ... 200$
5367 ... 100$
5379 ... 100$
5387 ... 100$
5449 ... 100$
5453 ... 100$
5474 ... 100$
5487 ... 100$
5499 ... 100$
5520 ... 200$
5582 ... 100$
5631 ... 100$
5642 ... 100$
5644 ... 200$
5666 ... 100$
5690 ... 100$
5722 ... 200$
5739 ... 100$
5744 ... 100$
5761 ... 100$
5782 ... 100$
5800 ... 100$
5841 ... 100$

5880 — 1:000$000

5905 ... 100$
5932 ... 200$
5950 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

6

6040 ... 100$
6090 ... 100$
6098 ... 100$
6107 ... 100$
6174 ... 100$
6176 ... 100$
6200 ... 100$
6233 ... 100$
6242 ... 100$
6267 ... 100$
6290 ... 100$
6292 ... 100$
6314 ... 100$
6340 ... 200$
6360 ... 100$
6378 ... 100$
6384 ... 500$
6385 ... 200$
6387 ... 100$
6440 ... 100$
6441 ... 100$
6481 ... 100$
6513 ... 100$
6515 ... 100$
6529 ... 100$
6530 ... 100$
6545 ... 100$
6547 ... 100$
6554 ... 100$
6582 ... 100$
6614 ... 100$
6619 ... 100$
6632 ... 100$
6634 ... 200$
6756 ... 100$
6780 ... 100$
6784 ... 100$
6793 ... 200$
6857 ... 100$
6867 ... 500$
6873 ... 100$
6878 ... 200$
6880 ... 100$
6907 ... 100$
6921 ... 100$
6931 ... 100$
6955 ... 100$
6959 ... 100$
6972 ... 100$
6980 ... 100$
6994 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

7

7001 ... 100$
7011 ... 200$
7013 ... 100$
7047 ... 200$
7096 ... 100$
7133 ... 100$
7166 ... 100$
7197 ... 100$
7249 ... 100$
7262 ... 100$
7266 ... 100$
7354 ... 100$
7372 ... 100$
7403 ... 100$
7409 ... 100$
7428 ... 100$
7443 ... 100$
7453 ... 100$
7466 ... 100$
7483 ... 100$
7486 ... 200$
7502 ... 500$
7552 ... 100$
7556 ... 100$
7563 ... 100$
7594 ... 100$
7605 ... 200$
7662 ... 100$
7663 ... 500$
7683 ... 100$
7708 ... 100$
7744 ... 100$
7752 ... 200$
7762 ... 100$
7834 ... 100$
7854 ... 100$
7875 ... 100$
7908 ... 100$
7910 ... 100$
7927 ... 100$
7947 ... 100$
7968 ... 100$
7983 ... 100$
7989 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

8

8044 ... 100$
8057 ... 200$
8089 ... 100$
8155 ... 100$
8157 ... 100$
8166 ... 100$
8172 ... 100$
8232 ... 100$
8287 ... 200$
8316 ... 100$
8343 ... 100$
8362 ... 100$
8388 ... 100$
8396 ... 100$
8443 ... 100$

8448 — 1:000$000

8477 ... 100$
8491 ... 100$
8498 ... 100$
8501 ... 100$
8506 ... 200$
8577 ... 100$
8619 ... 100$
8626 ... 100$
8633 ... 200$
8648 ... 100$
8662 ... 100$
8671 ... 100$
8735 ... 100$
8774 ... 100$
8789 ... 500$
8798 ... 100$
8817 ... 100$
8890 ... 100$
8936 ... 100$
8939 ... 100$
8954 ... 100$
8968 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

9

9016 ... 200$
9034 ... 100$
9035 ... 100$
9050 ... 100$
9057 ... 100$
9100 ... 100$
9135 ... 100$
9155 ... 100$
9183 ... 100$
9219 ... 200$
9223 ... 100$
9225 ... 500$
9269 ... 100$
9375 ... 100$
9435 ... 200$
9530 ... 200$
9606 ... 100$
9631 ... 100$
9636 ... 100$
9662 ... 100$
9683 ... 100$
9686 ... 100$
9687 ... 100$
9712 ... 100$
9735 ... 200$
9736 ... 100$
9744 ... 100$
9752 ... 100$
9756 ... 100$
9769 ... 200$
9783 ... 100$

9827 .. Ap. .. 12:500$

9828 — 500:000$ — Pelotas

9829 . Ap. .. 12:500$

9922 ... 100$
9936 ... 100$
9952 ... 100$
9965 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

10

10010 ... 100$
10133 ... 100$
10164 ... 100$
10175 ... 200$
10261 ... 100$
10297 ... 500$
10303 ... 100$
10318 ... 100$
10333 ... 100$
10366 ... 100$
10393 ... 100$
10397 ... 100$
10404 ... 100$
10494 ... 100$
10501 ... 100$
10523 ... 200$

10526 — 2:000$000

10559 ... 100$
10619 ... 100$
10630 ... 100$
10639 ... 100$
10667 ... 100$
10719 ... 100$
10759 ... 100$
10764 ... 100$
10793 ... 100$
10845 ... 100$

10863 — 1:000$000

10896 ... 100$
10902 ... 100$
10921 ... 100$
10944 ... 100$
10947 ... 100$
10977 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

11

11006 ... 500$
11016 ... 100$
11027 ... 100$
11076 ... 100$
11089 ... 100$
11096 ... 100$
11098 ... 100$
11110 ... 200$
11113 ... 100$
11127 ... 100$
11128 ... 100$

11153 — 1:000$000

11222 ... 100$
11223 ... 100$
11234 ... 100$
11265 ... 100$
11290 ... 200$
11321 ... 100$
11336 ... 100$
11338 ... 100$
11339 ... 100$
11359 ... 500$
11363 ... 100$
11372 ... 100$
11453 ... 200$
11492 ... 100$
11502 ... 100$
11518 ... 200$
11612 ... 200$
11659 ... 100$
11674 ... 100$
11679 ... 100$
11683 ... 100$
11723 ... 100$
11737 ... 100$
11741 ... 100$
11754 ... 100$
11787 ... 100$
11803 ... 200$
11818 ... 100$
11853 ... 100$
11918 ... 100$
11921 ... 100$
11956 ... 100$
11975 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

12

12146 ... 100$
12165 ... 100$
12166 ... 100$
12258 ... 100$
12259 ... 100$
12293 ... 100$

12331 — 5:000$000

12379 ... 100$
12382 ... 100$
12386 ... 100$
12389 ... 100$
12392 ... 200$
12423 ... 100$
12427 ... 100$
12449 ... 500$
12478 ... 100$
12504 ... 100$
12506 ... 100$
12511 ... 100$
12529 ... 100$
12568 ... 100$
12603 ... 100$
12752 ... 100$

12765 — 30:000$ — Rio

12776 ... 500$
12777 ... 100$
12808 ... 100$
12816 ... 100$
12820 ... 500$
12867 ... 100$
12902 ... 100$
12937 ... 100$
12955 ... 100$
12959 ... 100$
12965 ... 100$
12979 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

13

13026 ... 100$
13037 ... 100$
13065 ... 100$
13074 ... 100$
13075 ... 100$
13083 ... 200$
13097 ... 500$
13102 ... 100$
13134 ... 100$

13139 — 1:000$000

13180 ... 100$
13226 ... 100$
13237 ... 100$
13275 ... 500$
13278 ... 100$
13292 ... 200$
13303 ... 100$
13306 ... 100$
13315 ... 100$
13323 ... 100$
13339 ... 100$
13351 ... 100$
13403 ... 100$
13423 ... 500$
13431 ... 100$
13437 ... 100$
13444 ... 100$
13466 ... 100$
13476 ... 100$
13481 ... 100$
13561 ... 100$
13562 ... 100$
13601 ... 100$
13612 ... 100$
13689 ... 100$
13706 ... 100$
13766 ... 100$
13793 ... 100$
13850 ... 200$
13859 ... 200$
13942 ... 100$
13963 ... 100$
13979 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

14

14009 ... 100$
14038 ... 100$
14048 ... 200$
14058 ... 100$
14060 ... 200$
14085 ... 100$
14109 ... 100$
14119 ... 100$
14136 ... 100$
14147 ... 100$
14196 ... 100$
14259 ... 100$
14290 ... 100$
14339 ... 100$
14363 ... 100$
14389 ... 100$
14390 ... 200$
14404 ... 200$
14422 ... 100$
14473 ... 200$
14523 ... 100$
14550 ... 100$
14573 ... 200$
14577 ... 100$
14608 ... 100$
14631 ... 100$
14668 ... 100$
14680 ... 100$
14697 ... 200$
14773 ... 100$
14780 ... 200$
14793 ... 100$
14855 ... 200$
14874 ... 100$
14891 ... 100$
14920 ... 100$
14921 ... 100$
14931 ... 100$
14978 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

15

15006 ... 100$
15036 ... 100$
15037 ... 100$
15076 ... 100$
15085 ... 100$
15160 ... 100$
15199 ... 100$
15220 ... 100$
15226 ... 100$
15229 ... 100$
15240 ... 100$
15249 ... 100$
15304 ... 100$
15307 ... 100$
15313 ... 100$
15342 ... 100$
15387 ... 100$
15477 ... 100$
15478 ... 100$
15486 ... 100$
15489 ... 100$
15530 ... 100$
15662 ... 100$
15669 ... 100$
15676 ... 100$
15712 ... 100$
15775 ... 100$
15776 ... 100$
15777 ... 100$
15795 ... 100$
15801 ... 200$
15808 ... 100$
15827 ... 100$
15828 ... 100$
15888 ... 200$
15908 ... 100$
15919 ... 100$
15920 ... 100$

15965 — 2:000$000

15968 ... 100$
15985 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

16

16058 ... 100$
16062 ... 100$
16064 ... 100$
16137 ... 100$
16154 ... 100$
16355 ... 200$
16362 ... 100$
16363 ... 100$
16520 ... 100$
16521 ... 200$
16524 ... 100$
16533 ... 100$
16589 ... 100$
16602 ... 100$
16631 ... 100$
16635 ... 100$
16654 ... 200$
16674 ... 500$
16701 ... 100$
16774 ... 100$
16797 ... 100$
16814 ... 100$
16831 ... 100$
16874 ... 100$
16906 ... 200$
16933 ... 100$
16937 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

17

17007 ... 100$
17051 ... 100$
17064 ... 100$
17140 ... 100$
17142 ... 100$
17227 ... 100$
17259 ... 100$
17356 ... 100$
17462 ... 100$
17475 ... 100$
17476 ... 100$
17519 ... 100$
17556 ... 100$
17621 ... 100$
17624 ... 100$
17630 ... 200$
17640 ... 100$
17646 ... 100$
17650 ... 100$
17663 ... 100$
17682 ... 100$
17715 ... 500$
17730 ... 100$
17753 ... 100$
17760 ... 100$
17779 ... 100$
17812 ... 100$
17819 ... 100$

17832 — 1:000$000

17844 — 2:000$000

17936 ... 100$
17983 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

18

18027 ... 100$
18037 ... 100$
18045 ... 100$
18096 ... 100$
18127 ... 100$
18140 ... 100$
18142 ... 100$
18167 ... 100$
18175 ... 100$
18235 ... 500$
18270 ... 100$
18311 ... 100$
18327 ... 100$
18328 ... 100$
18405 ... 100$
18412 ... 200$
18431 ... 500$
18450 ... 100$
18456 ... 100$
18468 ... 100$
18546 ... 100$
18552 ... 100$
18553 ... 100$
18556 ... 200$
18558 ... 100$
18593 ... 100$
18595 ... 100$
18596 ... 100$
18598 ... 100$
18630 ... 100$
18660 ... 100$
18662 ... 100$
18746 ... 100$
18772 ... 100$
18773 ... 100$
18779 ... 500$
18791 ... 100$
18904 ... 100$
18988 ... 100$
18995 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

19

19034 ... 100$
19050 ... 100$
19164 ... 100$
19186 ... 200$
19194 ... 100$
19212 ... 100$
19278 ... 100$
19329 ... 100$
19405 ... 100$
19408 ... 100$
19473 ... 100$
19504 ... 100$
19550 ... 100$
19601 ... 100$
19607 ... 100$
19614 ... 100$

19616 — 1:000$000

19630 ... 100$
19651 ... 100$
19671 ... 200$
19736 ... 500$
19798 ... 100$
19803 ... 200$
19842 ... 500$
19862 ... 100$
19864 ... 100$
19872 ... 500$
19887 ... 100$
19904 ... 200$
19919 ... 100$
19936 ... 100$
19975 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

20

20053 ... 100$
20010 ... 100$
20127 ... 100$
20163 ... 100$
20207 ... 100$
20247 ... 100$
20255 ... 100$
20283 ... 100$
20292 ... 200$
20303 ... 100$
20314 ... 100$
20349 ... 100$
20362 ... 100$
20391 ... 100$
20495 ... 100$
20510 ... 100$
20549 ... 100$
20570 ... 100$
20573 ... 100$
20581 ... 100$
20650 ... 100$
20607 ... 100$
20710 ... 500$
20725 ... 500$
20738 ... 200$
20794 ... 100$
20928 ... 100$
20955 ... 100$
20961 ... 100$
20977 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

21

21009 — 2:000$000

21083 ... 200$
21137 ... 200$
21191 ... 100$
21200 ... 100$
21221 ... 500$
21233 ... 100$
21282 ... 100$
21283 ... 100$
21305 ... 100$
21315 ... 100$
21339 ... 100$
21340 ... 100$
21383 ... 500$
21391 ... 100$
21418 ... 100$
21452 ... 100$
21474 ... 100$
21485 ... 100$
21494 ... 100$
21530 ... 100$
21541 ... 100$
21552 ... 100$
21705 ... 100$
21739 ... 100$
21742 ... 100$
21777 ... 100$
21787 ... 100$
21792 ... 100$
21815 ... 100$
21819 ... 100$
21820 ... 100$
21828 ... 100$
21910 ... 200$
21916 ... 500$
21936 ... 100$
21961 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

22

22024 ... 100$
22032 ... 100$
22050 ... 100$
22065 ... 100$
22097 ... 100$
22102 ... 200$
22113 ... 100$
22135 ... 100$
22137 ... 100$
22148 ... 200$
22152 ... 100$
22158 ... 100$
22179 ... 100$
22189 ... 100$
22199 ... 100$
22266 ... 100$
22272 ... 100$
22282 ... 200$
22296 ... 100$
22338 ... 100$
22353 ... 100$
22379 ... 100$
22400 ... 100$
22402 ... 200$
22487 ... 100$
22450 ... 100$
22461 ... 100$
22489 ... 100$
22516 ... 200$
22525 ... 100$
22561 ... 200$
22577 ... 100$
22588 ... 100$
22599 ... 100$
22606 ... 100$
22611 ... 100$
22621 ... 100$
22653 ... 100$
22658 ... 100$
22659 ... 100$
22688 ... 100$
22719 ... 200$
22725 ... 100$
22799 ... 100$
22818 ... 200$
22829 ... 100$
22838 ... 100$
22892 ... 100$
22903 ... 100$
22937 ... 100$
22954 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

23

23024 ... 200$
23139 ... 100$
23157 ... 100$
23161 ... 100$
23177 ... 100$
23179 ... 100$
23213 ... 100$
23271 ... 200$
23287 ... 200$
23331 ... 100$
23388 ... 500$
23416 ... 100$
23453 ... 100$
23461 ... 100$
23506 ... 100$
23527 ... 100$
23529 ... 100$
23573 ... 100$
23759 ... 100$
23800 ... 100$
23813 ... 100$
23828 ... 100$
23856 ... 100$
23875 ... 100$
23897 ... 100$
23930 ... 100$
23933 ... 100$
23979 ... 100$
23983 ... 500$
23992 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

24

24004 ... 100$
24059 ... 100$
24097 ... 100$
24114 ... 100$
24153 ... 100$
24178 ... 100$
24273 ... 100$
24315 ... 500$
24347 ... 100$
24354 ... 100$
24382 ... 100$
24384 ... 100$
24454 ... 100$
24496 ... 100$
24534 ... 200$
24603 ... 100$
24662 ... 500$
24866 ... 100$
24880 ... 100$
24945 ... 100$
24958 ... 100$
24975 ... 100$
24985 ... 100$
24992 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

25

25020 ... 100$
25107 ... 100$
25123 ... 100$
25126 ... 100$
25136 ... 200$
25155 ... 100$
25193 ... 100$
25194 ... 100$
25300 ... 100$
25333 ... 100$
25334 ... 100$
25338 ... 100$
25435 ... 100$
25442 ... 100$
25478 ... 100$
25548 ... 100$
25592 ... 100$
25595 ... 100$
25674 ... 100$
25757 ... 100$
25810 ... 100$
25827 ... 100$
25840 ... 100$
25874 ... 500$
25877 ... 200$
25900 ... 100$
25924 ... 100$
25940 ... 100$
25947 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TEM 70$000

Premios Maiores

9828 — 500:000$ — Pelotas

12765 — 30:000$000 — Rio

28 — 10:000$000 — S. Paulo

12331 — 5:000$000 — Mercês

4754 — 2:000$000 — Rio

10526 — 2:000$000 — Porto Alegre

15965 — 2:000$000 — S. Paulo

17844 — 2:000$000 — Friburgo

21009 — 2:000$000 — Rio

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM 70$000

PREMIO MAIOR — 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — AO PORTADOR SE PAGARÁ NA TESOURARIA Á RUA DA ALFANDEGA-28-O PREMIO QUE LHE COUBER POR SORTE — FAC-SIMILE — 1º VIGESIMO — JOGAM 25 MILHARES

Todos os numeros terminados em 8 têm 70$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO — PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 16 de Setembro de 1936 — PLANO X — PREMIOS

383.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Djalma Anthero de Mattos — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 383.ª Extração**

Musica

FESTIVAL LISZT NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Promette ser um verdadeiro acontecimento artistico, o festival "Liszt" que a Associação Brasileira de Musica organizou para a primeira quinzena de outubro, commemorando o 50º anniversario da morte do grande compositor hungaro. O professor Octavio Bevilacqua fará uma palestra illustrada por alguns dos nossos mais brilhantes pianistas cujos nomes asseguram um exito excepcional para a iniciativa da A. B. M. Anna Candida Gomide — Anna Carolina — Dora Bevilacqua de Godoy — Elza Marques — Noemi Coelho Bittencour — Egydio de Castro e Silva e Rossini de Freitas.

COM A "TRAVIATA" A PREÇOS POPULARES, ENCERRA-SE HOJE A MAGNIFICA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DESTE ANNO

A grande temporada lyrica deste anno, que decorreu com um brilho verdadeiramente extraordinario sob todos os pontos de vista, encerra-se hoje com chave de ouro com mais uma representação da "Traviata", cujo papel do protagonista culminou com um triumpho a gloriosa carreira artistica de nossa illustre patricia Bidu' Sayão, que nesta recita despedir-se-á da platéa carioca junto com o tenor Bruno Landi e o barytono Danise, para sair logo, á noite, com o "Cruzeiro do Sul" para São Paulo, onde novos triumphos a esperam.

A "matinée" terá começo ás 15 horas em ponto.

LUCIENNE ANDURAN E O SEU PROXIMO RECITAL

Está despertando grande interesse o recital que a cantora Lucienne Anduran realizará no proximo dia 16, ás 21 horas no salão do Instituto Nacional de Musica. Esse concerto da illustre cantora franceza que tanto exito alcançou na Lyrica do Municipal, será exclusivamente para os socios da Associação Brasileira de Musica, com um programma de musica de camera composto de obras de "Bach" — Haendel — Gluck — Schumann — Schubert — Faure, Duparc e Alexandre Georges.

Um medido chamado ao Serviço da Reserva

O Serviço Militar da Reserva está chamando o medico civil dr. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, com urgencia, para tratar de assumptos de seu exclusivo interesse.

Designações na Marinha

Foram designados hontem, pelo ministro da Marinha, os officiaes abaixo mencionados, para, em commissão, examinaram os edificios existentes na ilha das Enxadas e suggerirem quaes os serviços que alli possam ser executados, para o fim de nelles ser installado o Corpo de Marinheiros: capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; capitães de corveta Attila Monteiro Aché, Armando Pinto Lima, Alvaro de Sá Brito e Souza, Euclydes de Souza Braga, Silvino José Pitanga de Almeida e o engenheiro naval Oswaldo Isiris Sterino.

Para obter os meios para a acquisição do monumento ao almirante Tamandaré

O ministro da Marinha autorizou á commissão designada para tratar do monumento ao almirante Tamandaré a tomar providencias e executar definitivamente, as medidas necessarias, afim de obter os meios para a acquisição do monumento.

Hoje, na Radio Jornal do Brasil, ás 20,30 horas, será iniciada a serie de concertos de Leo Cherniavsky, o famoso violinista que a Atlantic Refining Company of Brasil acaba de contratar com direitos de exclusividade, para actuar nos programmas de propaganda dos productos Atlantic. O primeiro concerto de hoje, de Cherniavsky, terá o seguinte programma: 1) Melodia Hebréa, de Ackron; 2) Dansa Hespanhola "Malaguena", de Sarasate; 3) La Capricieuse, de Elgar; 4) Serenata Hespanhola, de Chaminade-Kreisler; 5) Minueto, de Paderewsky-Kreisler; 6) Hora Staccato — Dansa Rumaica, de Denicu-Heifetz. O acompanhamento ao piano será feito pelo maestro Mario de Azevedo.

A Ford Motor Company, Detroit, EE. UU., acaba de festejar a montagem do seu tri-millionesimo carro V-8. Esta illustração, na qual figura Henry Ford, seu filho Edsel e o Visconde Wolmer, chefe dum syndicato inglez de cimento que alli se encontrava em visita, focaliza o memoravel acontecimento. Segundo se conjectura, a Ford Motor Company, que já construiu mais de 24.000.000 de carros desde a sua organização ha 33 annos, lançará a sua 25.000.000º unidade nos primordios de 1937.

Jornaes e Revistas

"REVISTA DA FLORA MEDICINAL"

Temos sobre a mesa o n. 11 da "Revista da Flora Medicinal" que, sob a direcção do dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, se edita nesta capital.

Como os numeros anteriores traz um interessante noticiario referente á medicina vegetal, de grande valor para os estudiosos do assumpto.

O seu summario está assim organizado:

Quina Mineira — Pharmaceutico Oswaldo de L. Peckolt; Botanica — Aula da Escola de Sciencias da Universidade do Districto Federal — Professor dr. A. J. de Sampaio; Algumas plantas utilizadas em exorcismos — Pharmaceutico Oswaldo de L. Peckolt; Indice analyptico da historia das plantas medicinaes e uteis do Brasil — Professor pharmaceutico Oswaldo Costa.

FON-FON

A edição de hoje do querido semanario carioca "Fon-Fon", tanto na sua parte literaria como photographica, apresenta-se variadissima, despertando um interesse todo especial. A parte photographica focaliza, entre outros assumptos, aspectos dos grandes jogos da XI Olympiada, realizada em Berlim; flagrantes da imponente parada da mocidade, de domingo ultimo, assim como do majestoso desfile militar de segunda-feira, 7 de setembro. Acham-se ainda estampados em varias paginas de "Fon-Fon" magnificos detalhes do Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.505 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

Após Violenta Discussão Sobre os Acontecimentos da Hespanha, Quatro Amigos Se Exterminam Mutuamente!

Impressionante tragedia occorrida na cidade de Jacarézinho, em São Paulo

S. PAULO, 12 (Do correspondente) — Noticias chegadas de Jacarésinho informam ter occorrido ali o assassinio de quatro pessoas amigas, após lances sensacionaes, como se poderá deduzir do relato abaixo.

De uma simples conversa surgiu o motivo que levou um homem a aggredir seu companheiro e mais tarde prostral-o a tiros e ser por elle, no momento da fuga, abatido tambem a bala.

DA DISCUSSÃO A' LUTA DE MORTE

Anoitecia já, e os quatro homens conversavam sobre o momento hespanhol. Divergindo de idéas, Jesus Cassamano, sitiante da localidade, com 32 annos de edade e Donato Poulline, lavrador, de 22 annos de edade, passaram da amistosa conversa a uma discussão acerrima.

Vencem os governistas, vencem os revolucionarios, o facto é que os dois amigos se exasperaram ao ponto de se insultarem mutuamente.

Henrique Guso, de 25 annos e Nagib Nussi Queirollo, de 28 annos, ambos commerciantes conceituados no logar, assistiam á discussão, gozando com as controversias dos dois exaltados.

Em dado momento, porém, Guso resolveu intervir, por notar o estado de animo dos companheiros que prenunciavam um attricto forte.

Esta intervesção no emtanto não produziu o effeito desejado, pois Cassamano exasperado com uma sacudidela empurrou Guso para um canto, e avonçou sobre Donato, em quem vibrou violento soco.

O apaziguador não se deu por vencido. Correu sobre o aggressor, tolhendo seus movimentos e procurando acalmal-o.

MAIS BARULHO

Emquanto isso, Donato que soffrera violento talho nos labios, procurou uma pharmacia para medicar-se, depois do que dirigiu-es para sua residencia.

Já proximo, notou elle a approximação de Cassamano, que, sem proferir palavra, sacou de um revolver e desfechou-lhe dois tiros.

Guso, que acompanhava o aggressor, tentou ainda desta vez evitar males maiores.

Essa sua attitude, no emtanto, fez com que Cassamano se voltasse. Lutavam os dois homens, um para desarmar o criminoso e o outro para a conservação da arma, quando mais tres tiros se fizeram ouvir, tombando Henrique Guso gravemente ferido com uma bala no abdomen.

Vendo a gravidade da situação o aggressor tentou fugir, correndo rua afóra.

Já ia á distancia quando Donato, já agonizante, utilizou-se da arma que trazia á cintura.

MORTO QUANDO FUGIA

Mesmo deitado, apoiando-se sobre o cotovello esquerdo, Donato fez funccioanr o revolver, disparando-o por seis vezes consecutivas.

Um dos projectis attingiu Cassamano, em fuga, na região renal direita, fazendo-o tombar para expirar instantes após sem soccorros medicos.

As outras balas perderam-se com excepção de uma, que alcançou Nagib no baixo ventre quando o mesmo procurava atravessar a rua para se proteger dos tiros.

QUATRO MORTES

Os quatro homens estendidos na via publica offereciam um espectaculo inedito para a pacata e obreira população do logarejo.

Medicos da localidade foram ao local, encontrando porém já sem vida, Donato e Henrique Guso, ambos, como dissemos acima, com ferimentos no abdomen.

Nagib Nussi Queirollo, o ultimo dos baleados e cujo estado parecia o melhor, foi transportado para a Santa Casa local, vindo no emtanto a morrer em caminho.

Os quatro mortos foram transportados para a morgue, onde foram autopsiados, depois do que dados ás sepulturas.

Foi aberto inquerito, com grande quantidade de testemunhas que presenciaram os ultimos lances da tragedia sangrenta que por muito tempo ficará gravada na memoria da população de Jacarésinho.

Preso, Pela Policia, o Chefe dos Pixadores Communistas

DETIDOS, AINDA, OUTROS AGITADORES

Feliz diligencia da Segurança Social realizada, hontem, á noite, á rua João Caetano

Victorino Antunes, o chefe dos pixadores communistas

As autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social vinha desenvolvendo grande actividade no sentido de identificar os individuos que se entregavam á audaciosa tarefa de pixar, alta noite, as frentes dos edificios publicos, colocando nas respectivas paredes legendas de propaganda do crédo vermelho e ainda outras que constituiam verdadeiras offensas aos vultos de maior projecção do governo da Republica.

Um trabalho continuado e rigoroso era desenvolvido por toda a parte, porém taes individuos, com uma "policia" de vigilancia bastante efficiente, conseguiam fugir, sempre que delles se approximavam os auxiliares do capitão Miranda Corrêa.

O grupo de pixadores que a Organização Communista criou pará o sustentaculo de suas investidas audaciosas contra os edificios publicos e particulares só dava inicio a qualquer empreitada, quando o seu "corpo de vigilancia" se encontrava a postos nos locaes determinados afim de evitar que as autoridades encarregadas de reprimir semelhantes attentados os viesse surpreender em flagrante.

Desse modo, conseguiam os agentes de Moscou pixar varios edificios e collocar nos mesmos legendas subversivas e injuriosas ao regime e seus governantes.

Esses attentados, que se vinham observando com surpreendente assiduidade, ao que parece, não mais se reproduzirão, pois, a policia, em feliz diligencia, hontem, á noite, realizada no predio n. 54, da rua João Caetano, conseguiu prender o chefe dos pixadores Victorino Antunes e seu comparsa Amarilio Vasconcellos, estudante de Direito e membro destacado da Juventude Communista.

Em poder de ambos os investigadores da Segurança Social apprehenderam muitas armas, grande quantidade de boletins, livros e outros documentos de propaganda extremista.

Entre os referidos documentos existem varios contendo instrucções sobre a conducta que os adeptos de Stalin devem manter, nos casos em que a reacção por necessaria, principalmente contra os mantenedores da ordem e da segurança publicas.

Ainda em outros documentos são citados os nomes dos perigosos agitadores Macedo Guimarães, engenheiro; Odilon Machado, medico; Adolpho Nunes, medico; e outros extremistas bastantes conhecidos, com a recommendação especial de que devem obedecel-os e seguir-lhes a orientação para mais rapido successo da causa communista em todo o Brasil.

Victorino Antunes, que ha cerca de 6 mezes vem sendo procurado pelo sr. Seraphim Braga e seus auxiliares, além de chefe dos pixadores é, tambem, membro regional do Partido Communista do Brasil e um dos maioraes da "Brigada Vermelha de Choque".

Tambem foi detido pela Secção de Segurança Social o famoso terrorista de nome José Zacharias de Sá Carvalho, autor de innumeros attentados occorridos nesta capital.

Em seu poder foram encontrados documentos importantissimos e que comprovam que a propaganda communista entre nós, continua a ser feita com grande intensidade em todos os ramos de actividade.

Aggredido a punhal

UMA SCENA VIOLENTA NO INTERIOR DE UM BONDE

Um bonde de segunda classe da linha "Gavea", transformou-se, hontem em palco de uma scena violenta.

O vehiculo trafegava pelo largo do Jockey Club quando um dos seus passageiros de nome José Lima de Oliveira, residente á praia do Pinto, no barracão n. 97, sendo abordado pelo conductor do bonde que lhe cobrou a passagem, exasperou-se, declarando já havel-a pago.

Houve então forte contenda, no auge da qual, o empregado da Light julgando-se offendido pelas palavras de José, aggrediu-o a punhal.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Colhido pelo guindaste

O empregado do Cáes do Porto, Salvador Eduardo Fonseca, de 40 annos, brasileiro, branco, solteiro e de residencia ignorada, hontem á tarde trabalhava no Cáes, quando foi colhido por um guindaste ali de serviço.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, Salvador que soffreu fracturas expostas do braço esquerdo e do craneo, foi após medicado, internado em estado de "shock" no Hospital de Prompto Soccorro.

Matou-se, ingerindo violento toxico!

Populares que transitavam hontem pelas immediações da Villa Militar, tiveram a sua attenção despertada por uns gemidos que se ouviam nas proximidades do Batalhão Escola. A voz rouca e enfraquecida denunciava estar já a morrer a pessoa que a emittia naquellas circumstancias dolorosas.

O facto foi communicado ao official de dia daquela unidade militar, e, em seguida, ao Posto de Assistencia do Meyer, pois verificára-se tratar-se de uma mulher que, deitada num logar ermo, soffria horriveis dôres internas.

Partindo incontinenti para o local, uma ambulancia transportou-a para o referido Posto, cujos medicos de serviços puzeram em pratica todos os recursos de que dispunham para o salvamento da infeliz. Apesar de todos os esforços empregados nesse sentido, a inditosa rapariga não conseguiu siquer reanimar-se e, momentos depois de sua chegada, vinha ella a fallecer.

Era ainda moça a infeliz. Apparentava 20 annos de edade e se apresentava pobremente vestida. Tudo leva a crêr que ella se tenha suicidado, pois, no local em que fôra encontrada a gemer, havia um vidro contendo um toxico desconhecido.

Trazia no braço uma bolsa já bastante gasta pelo uso. Nella foram encontrados 3$600 em dinheiro, quatro bilhetes picotados da Central do Brasil e um impresso da Directoria Geral de Investigações, preenchido com os seguintes dizeres: "Secção de Segurança Pessoal. — Esmeraldina Ferreira fica intimada, sob pena de prisão, a comparecer á 7ª Região Policial do Estado do Rio, em 12 de março de 1936, afim de prestar declarações".

ULTIMA HORA SPORTIVA

Helio Gracie venceu o japonez Massagoichi, aos doze minutos de luta, com uma chave de braço

O espectaculo hontem realizado no Stadium Brasil, attraiu áquella praça de sports numerosa assistencia, ávida de novas emoções. Os apreciadores do box e do jiu-jitsu que ha muito não se aprazíam com os sports de sua preferencia, para ali accorreram e tiveram em parte o seu gosto contentado. Regressaram satisfeitos. As lutas que assistiram, os agradou plenamente com os seus lances impressionantes, cheios de scenas inéditas e que lhes proporcionaram as mais variadas emoções.

GUILHERME SCHNEIDER x FUMAÇA

A primeira luta consistiu num encontro de box entre Guilherme Schneider e Fumaça que, ao 6º round, terminou com a victoria de Schneider. O vencedor conseguiu larga margem de pontos.

UM "KNOCU-OUT" ESPECTACULAR!

A segunda luta teve a caracterizal-a um "knock-out" espectacular. Enfrentando-se no "ring", conforme estava annunciado, Schmelling e Carvoeiro proporcionaram aos assistentes scenas violentissimas.

A luta terminou com a victoria de Schmelling que prostrou o seu adversario no tablado ao sexto e ultimo "round".

MESQUITA x SILEO

No encontro entre Mesquita e Sileo, este ultimo venceu aos pontos.

LUTA FINAL

Helio Gracie, mais uma vez, poz em evidencia os seus vastos conhecimentos technicos no jiu-jitsu.

Enfrentando um adversario, que aqui aportou precedido de grande fama e detentor de innumeras medalhas que foram conquistadas através de combates memoraveis, nos maiores centros sportivos do mundo, o nosso patricio demonstrou ser, effectivamente um notavel lutador.

A victoria, verdadeiramente espectacular que Helio Gracie, hontem alcançou sobre o gigante japonez Massagoichi, com uma chave de braço, deixou, nitidamente, no espirito do publico, a impressão de que, não só no Brasil, como tambem no Japão não existem lutadores capazes de lhe arrancarem o titulo de campeão invicto.

O triumpho que Helio conseguiu mereceu, por isso mesmo da numerosa assistencia, os mais enthusiasticos e calorosos applausos.

Atropelado por um auto

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Quando transitava hontem pela rua Conde de Bomfim, em frente ao predio n. 370, o lavrador João Fontes Martins, branco, de 48 annos de edade, casado e morador na Fazenda de S. Bento, no Estado do Rio, foi atropelado por um auto, soffrendo em consequencia fractura do braço e da coxa esquerdos.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Choque de vehiculos na Avenida

FERIDO UM FILHO DO DR. RAUL LEITE

O automovel particular numero 23.225, dirigido pela sua proprietaria, d. Marieta Coutinho que reside á rua Gomes Carneiro, n. 38, chocou-se hontem, na avenida Rio Branco, proximo ao obelisco, com o de numero 4.716, de propriedade do dr. Raul Leite, dirigido pelo chauffeur Daniel Corrêa Dias, e que levava como passageiro o menor Larry, de 10 annos de edade, filho daquelle clinico.

Em consequencia do desastre houve avarias em ambos os vehiculos e o menor ficou ferido no braço direito.

O commissario Macieira, de serviço na delegacia do 5º districto, ao saber do accidente dirigiu-se ao local tomando as providencias que o facto exigia.

EM QUE DEU A Pressa do Motorista

Chocou seu auto de encontro a outro e finalisou imprensando um homem contra um muro — Varios policiaes feridos — Fugiu o motorista culpado — Fallece no H. P. S. uma das victimas

Occorreu hontem á tarde, na rua Humaytá, gravissimo desastre de autos, devido á imprudencia de um guarda-civil que dirigia um choque desta corporação, quando regressava de uma festa que se havia realizado no Itanhangá Golf Club.

O desastre que, segundo testemunhas de vista, foi exclusivamente devido á pressa com que conduzia seu vehiculo, o policial, resultou saírem feridas varias pessoas, sendo que duas em estado grave, fallecendo uma dellas no Hospital de Prompto Soccorro.

DE REGRESSO DO SERVIÇO

O carro de conducção de guardas-civis, numero 12.983, dirigido pelo guarda-civil n. 901, Manoel Moraes, residente á rua Humaytá n. 103, conduzia para o quartel de sua corporação á rua Bambina n. 140, uma turma de guarda-civis que haviam sido destacados para trabalharem no Itanhangá Golf Club, que na tarde de hontem lançava sua pedra fundamental.

EM EXCESSIVA VELOCIDADE

O motorista do vehiculo, ao que parece, tinha bastante pressa em regressar e imprudentemente fazia com que o carro devorasse a distancia, o mais breve possivel.

Assim é que, em todos os locaes em que passava, eram os transeuntes attrahidos pelo ronco do motor, criticando todos a imprudencia do motorista, pelo descaso pelas vidas de seus collegas.

O DESASTRE

Avançando sempre, o "choque" passou pelo Largo dos Leões e entrou na rua Humaytá.

José Pedro de Oliveira, o infeliz operario

Como na sua dianteira fosse um bonde, o motorista procurou cortar a frente deste, imprimindo maior velocidade ao motor.

Ao passar, porém, na contramão do bonde, foi o carro da policia colher violentamente o auto particular n. 9.182, de propriedade e dirigido por Manoel Moraes, residente áquella mesma rua n. 103, que, no momento, para ali se dirigia, atirando-o sobre a calçada e proseguindo sua rota, já agora desgovernado, foi colher o operario Julio Pedro de Oliveira, branco, de 36 annos, casado, pintor e residente tambem á rua Humaytá n. 165, casa 2, imprensando-o de encontro a um poste.

8 FERIDOS

Resultante do violento choque, alguns guardas-civis foram atirados á distancia, ferindo-se bastante.

Assim é que, além de Julio Pedro de Oliveira, que foi internado no H. P. S. em estado gravissimo, saíram tambem feridos, Manoel Moraes, com contusões e escoriações; os guardas-civis numeros 1.972, com escoriações varias e o de numero 877, Miguel Alves Marin, branco, de 32 annos, casado e morador na rua Jardim Botanico numero 454, com ferimento contuso no frontal, face e braço esquerdo. Este policial, em vista de seu estado ser tambem grave, foi internado no Hospital da Policia Especial.

O DESCASO DAS AUTORIDADES CIVIS

Apesar do desastre ter occorrido ás 15,15 horas, mais ou menos, o commissario Aldirio Ferreira, do 3º districto policial, só tomou conhecimento do facto cerca das 18,30 horas e assim mesmo contrafeito.

FUGIU O MOTORISTA

O guarda-civil 901, o motorista causador do desastre, fugiu logo após o mesmo, abandonando no local seus companheiros e o vehiculo, tomando rumo ignorado.

FALLECE O OPERARIO

Julio Pedro de Oliveira, logo após a operação a que foi submettido, foi internado em estado desesperador no Hospital de Prompto Soccorro, onde, á noite, veiu a fallecer.

O auto-transporte da Guarda Civil, ainda no local do desastre

Diario Carioca
Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Setembro de 1936

Não Haverá Mais Armas Nem Munições!

Os Soldados Hespanhoes Serão Obrigados a Suspender as Hostilidades Porque os Paizes da Europa Não Fornecerão Mais o Material Bellico...

Os Governos Dos Principaes Paizes do Velho Mundo Respondem ás Propostas da Inglaterra e da França

O Reich Se Manifesta Disposto a Adherir á Proposição Mas Exige a Devolução de Um Aereoplano Detido Em Madrid Pelos Communistas

Até onde chegou o desrespeito dos communistas hespanhóes por tudo quanto havia de veneravel e digno na Hespanha: Um jesuita sacrificado em Madrid tem o seu craneo exposto e coberto pelo "barrete" que usava no desempenho de suas nobres funcções.

Ao alto: Uma authentica revolucionaria hespanhola. Essa senhorinha commanda um dos muitos e intrepidos grupos de jovens que, espontaneamente, auxiliam as tropas revolucionarias da Hespanha.
Em baixo: Um cortejo funebre percorre as ruas de Madrid, quando ainda sepultavam os mortos...

O movimento revolucionario hespanhol teve repercussão em todos os continentes, derpertando no seio do povo as mais desencontradas opiniões. Entretanto, foram os paizes da Europa, não apenas pelas razões de ordem geographica mas tambem porque as doutrinas extremistas fermentam com mais intensidade no Velho Mundo, que mais reagiram as consequencias da guerra civil.

A's suggestões dos governos de Londres e de Paris responderam todos os paizes, exhibindo as melhores intenções conciliatorias e manifestando ostensivamente os seus desejos de paz para todos os hespanhoes.

Intervenção "directa" e "Indirecta" e a opinião da Italia

Nos seguintes termos está a resposta italiana:

"1º Prohibir tudo quanto diz respeito á exportação directa ou indirecta, re-exportação e transito para a Hespanha, possessões e zona hespanhola de Marrocos, de armas, munições e material de guerra, assim como de aeronaves montadas ou desmontadas e navios de guerra.

Mussolini

2º Applicar a prohibição a todos os contratos em execução.

3º Manter-se em relação com os demais Estados interessados para communicação reciproca de todas as medidas tomadas com o objectivo de dar cumprimento á declaração. De sua parte, o governo italiano dará cumprimento á mesma logo que os demais governos interessados tiverem egualmente adherido.

"Visto, porém, como na proposta franceza tambem se fala na "ingerencia indirecta", sem especificar de que se trata, o governo italiano timbra em precisar que interpreta a referida ingerencia indirecta" no sentido de que não são admissiveis nos paizes adherentes ao accordo subscripções publicas ou alistamento de voluntarios a favor de uma ou outra das partes em conflicto.

"O governo italiano, consentindo em adherir á não intervenção "directa", tem por conseguinte a honra de manter as suas observações no tocante á não intervenção indirecta".

"Como existem actualmente na Europa outros Estados importantes productores de armas além daquelles a que se refere o projecto francez, parece ao governo italiano essencial que o compromisso de não intervenção seja egualmente assumido pelos Estados em questão — (a.) Ciano."

As respostas dos governos da Polonia, Rumania e Yugoslavia

E' de notar que, em termos quasi identicos, um certo numero de governos, notadamente os da Polonia, Rumania e Yugoslavia, timbraram em precisar que a sua adhesão á declaração de não intervenção na Hespanha não poderia constituir precedente a ser invocado no tocante ao auxilio a fornecer a qualquer governo legal em luta contra a rebellião, que solicitasse esse auxilio.

O governo de Belgrado formula uma reserva accentuando que, como a acção tendente a obter a adhesão de todos os Estados interessados ás regras de conducta acima enunciadas foi motivada por circumstancias excepcionaes, o governo real timbra em consignar que esta mesma declaração possue caracter excepcional e não pode constituir precedente de que resultasse o reconhecimento mesmo implicito do principio de que um governo não possa prestar a outro governo legal, a pedido deste auxilio na luta contra uma rebellião."

Juan March, um dos grandes animadores do movimento revolucionario hespanhol, que tem contribuido para o seu successo

O governo do Reich concorda mas...

1º Prohibir a exportação directa ou indirecta, a reexportação e o transito para a Hespanha, as possessões hespanholas e a zona hespanhola de Marrocos de armas, munições e material de guerra, assim como as aeronaves montadas ou desmontadas e navios de guerra.

2º Estender a prohibição a todos os contratos em execução.

3º Dar conhecimento aos demais governos interessados de todas as medidas que tomar para assegurar a execução da prohibição.

Mas faz exigencias tambem

O governo allemão põe a applicação das medidas acima indicadas na dependencia das seguintes condições:

a) O governo hespanhol deverá pôr em liberdade o avião de transporte allemão ainda detido em Madrid.

b) Além dos governos mencionados na nota de 15 do mesmo mez, os governos de outros Estados que possuem em quantidade apreciavel industria capaz de produzir os objectivos visados pela prohibição deverão egualmente contrair o mesmo compromisso. Afim de permittir-lhe apurar se a condição prévia expressa no paragrapho "b" é de facto satisfeita, o governo allemão agradeceria ao governo francez communicar-lhe quaes os outros governos que, além do governo britannico, já adheriram ou adherirão á declaração do

Hitler

(Continúa na 19ª. pagina)

Maimará é, Por Sua Folha de Serviços, a Competidora Mais em Evidencia do Classico R. de Barros

A "top-weight" Póde Ver Sua Missão Difficultada Pelas Condições do Terreno

O classico que será offerecido esta tarde pelo Jockey Club á clientella turfista, não é dos que possam interessar absolutamente. O nosso meio é pobre e mal supporta a especificação em qualquer sector em que se processe. O classico de hoje impõe a distincção de sexos. Apenas eguas poderão aspirar seus laureis. Resultado: alinhar-se-ão no "starting-gate" da milha tão sómente quatro competidores que, ainda assim, vem provocando commentarios desencontrados sobre suas possibilidades, indice de que a carreira ha de offerecer, deste ou daquelle modo, algum interesse. Ha um exemplar no conjunto que se destaca nitidamente, mas por isso o "handicap" em seu afan, ás vezes inglorio, brutalizou-a com 62 kilos. Terá, assim, Maimará de conceder 8 kilos a Little One; 9 a Arlette e 10 a Miss Praia.

A filha de Lombardo passa como sendo, até a milha, um dos "performers" de meios mais effectivos, que actualmente abrilhantam os programmas do turf carioca. Sua campanha deste anno comprehende tres fracassos: Succumbiu nos 2.400 metros do classico "Diana", nos tres kilometros do grande premio "Brasil", e voltando a intervir na milha e meia do G. P. "Dr. Frontin" registou novo insuccesso que, como os dois primeiros, não chegou a surpreender.

Sempre, entretanto, que na devida fórma lhe coube desenvolver seus meios em trajectos de extensão inferior a 2.000 metros, foi uma "performer" invariavelmente brilhante. Basta dizer, que nestas condições, ainda não soffreu, este anno, um unico contraste na Gavea. Parece estar, assim, convenientemente explicado o favoritismo da tordilha de Americo de Azevedo, na carreira basica desta tarde, cujo percurso não ultrapassa de 1.600 metros.

Ha, entretanto, uma allegação forte a fazer contra sua possibilidade. Na grama anormal como será o que tapizará hoje, a acção das quatro competidoras classicas, a "top-weight" deverá sentir com muito maior intensidade os effeitos dos 62 kilos. Além do mais nunca a vimos correr, com exito, neste genero de pista. Tem ganho em terreno irregular, mas arenoso. Não extranhariamos, assim, que uma de suas adversarias, em especial Little One, que tem a seu favor a munheca ultimamente tão efficaz do jockey Canales, se prevalecesse daquelles factores, para mais uma vez deixar a cathedra de cara á banda.

1ª CARREIRA

MALVINO VEM CORRENDO COM REGULARIDADE

Dos sete competidores alistados no premio Fifa", Malvino é o que mais seduz pelo conjunto de "performances". Antes de secundar Veronica, o filho de Testaferro, como vimos, servira de escolta á Cacula na frente dum numeroso lote de adversarios em que figuravam alguns dos presentes hoje. Ha um potro, entretanto, que volta agora á activa, digno de figurar em plano aparte. Referimo-nos a Caiguá que actuou duas vezes em publico, quando a turma dos perdedores achava-se muito mais fortalecida no que diz respeito á classe. Basta dizer que, em sua ultima apresentação, não chegou muito longe de Krebelina e Quarahim e arrematando na frente de Maruicha, Se a areia pesada não lhe representar um grave empecilho como representa para sua irmã materna Baltica, o pensionista de Pedro Gusso póde, portanto, fazer periclitar a situação do favorito. Caso contrario, a dupla deverá ser formada com Sobrevivo que impressionou muito bem na estréa ou com Seu João.

2ª CARREIRA

Mineral reapparece numa turma á sua feição

Após uma ausencia de quasi seis mezes das pistas, reapparecerá hoje, disputando o Premio "Jandaya", o cavallo Mineral, cuja ultima apresentação lhe valeu um meritorio terceiro logar para Arga e Irapuasinho, na frente, entre outros, de Sem Reserva, Quatioba, Brazino, etc... Pela simples enumeração destes animaes, vemos que o filho de Embaixador acha-se optimamente collocado na turma desta tarde, e como não é mais lameiro, surge como um dos candidatos mais viaveis ao triumpho.

Dos competidores que estamos vendo c o r r e r semanalmente agrada-nos Offensiva, que não correu de todo mal na prova ganha por Sovéo, e Franctza, cujas ultimas "performances", mesmo na areia, onde corre menos, tem satisfeito incondicionalmente. Das duas preferimos Offensiva, que terminamos mesmo sobrepondo a Mineral.

Bons azares são Dolerita, que está correndo uma enormidade e Natal, que baixou de turma.

3ª CARREIRA

Agradaram as ultimas "performances" de Brazino

Já duas vezes Luctador e Brazino encontraram-se recentemente, cabendo o dominio ora a um, ora a outro. Quando Luctador venceu recebia 3 kilos do adversario, e como na vez esguinte os papeis se invertessem e lhe coubesse dispensar vantagem, sua superioridade desvaneceu-se por compelto. Foi quando Brazino ao escoltar Cossaco deixou-o a respeitavel distancia. Luctador continua a dar 1 kilo ao alazão mineiro, mas como seu numero está reforçado pelo de Galopador que já tem figurado em turmas superiores e volta á actividade depois de reparador descanso, talvez seja mais aconselhavel dar preferencia á parelha.

Não esquecer Uyrapara que baixou de turma, e Enio, que correm o dobro na areia.

4ª CARREIRA

As possibilidades de Baltica dependem das condições da pista

Baltica, que tão superior demonstração acaba de produzir na carreira em que se impoz a Sylpho depois de supportar insistente perseguição de Oyapock, vem esndo encarada como figura central da carerira em apreço. Isto, naturalmente, se a competição fôr travada em terreno normal, porque na areia pesada a filha de Peter Pan vem de cumprir uma "performance" seductora. Nesta ultima hypothese a victoria deveria ser decidida entre Stayer, que não faz muito ganhou um pareo semelhante na areia, Juiz, que baixou muito de peso e Oyapock, optimo "performer" no terreno anormal.

Dos tres destacamos Juiz para encabeçar nossa indicação.

5ª CARREIRA

Lumine vem de obter um triumpho muito suggestivo

Lumine fez, no domingo, uma corrida bastante lisonjeira, pois saindo mal e desgarrando muito, ainda assim teve tempo de se impôr a adversarios que, em sua maioria, estarão hoje presentes. Temos de convir, entretanto, que o filho de Beware! não é na areia pesada o mesmo efficaz "performer" que se revela, na grama. Num caso de mudança de pista, outros nomes que não o seu impor-se-iam, pois, ás preferencias do publico e seriam os de Cow Boy, que acaba de secundar Guitarrita a pescoço; Zoocui, que escoltou Lumine no domingo, no terreno da predilecção deste, Sonador, grande lameiro e Guitarrita, que embora mais leve ganhou nesta turma em seu ultimo compromisso. Nesta hypothese de pista de areia, aconselhairamos a formula Cow Boy-Zoocui.

7ª CARREIRA

Assis Brasil deve encontrar em Soneto um adversario aborrecido

O resultado de corrida que pode servir de melhor subsidio á analyse do Premio "Vichy" é o do Premio "São Paulo", disputado na tarde do "sweepstake" em pista de caracteristicas identicas á de hoje, e do qual participaram os mesmos animaes agora alistados: Assis Brasil, Soneto, Capuã, Muricy e Cheerio.

A victoria coube a Assis Brasil, que teve de dividil-a com Oswaldo Aranha. De seus adversarios de hoje, o que mais então se approximou foi Soneto, que após commandar o lote em todo o percurso só se entregou nos ultimos momentos, ficando a dois corpos. O pensionista do stud Figueiredo dispensava 3 kilos a Assis Brasil na escala de 60 para 57. Hoje concederá 2 na proporção de 58 para 56. A differença é quasi nenhuma e insufficiente mesmo ao nosso vêr, para mudar o resultado da corrida.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Malvino — Sobrevivo — Caiguá.
Offensiva — Mineral — Franceza.
Galopador — Brazino — Uyrapara.
Oyapock — Zoocui — Sonador.
MAIMARA' — LITTLE ONE — ARLETTE.
Assis Brasil — Soneto — Capuã.

1ª carreira — "Premio Fifa" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1—1	Malvino, P. Vaz . .	55
(2	Sobrevivo, Mesquita	55
2 |		
(3	Caiguá, P. Gusso .	55
(4	Uracó, G. Feijó ..	55
3 |		
(5	Filhinho, X. X. .	55
(6	Seu Joãosinho, Silva	55
4 |		
(7	King, I. Souza . .	55

2ª carreira — "Premio Jandaya" — 1.500 metros — 4:000$.

		Kilos
1—1	Franceza, Mesquita.	57
(2	Dolerita, Andrade .	56
2 |		
(3	Mineral, Sepulveda .	57
(4	Oitava, I. Souza .	55
3 |		
(5	Rugol, G. Feijó . .	58
(6	Offensiva, G. Costa	56
4 |		
(7	Natal, Braulio . .	58

3ª carreira — "Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$.

		Kilos
(1	Brazino, P. Vaz ..	56
1 |		
(2	Colonna, Garrido .	53
(3	Miss Bá, A. Silva ..	53
2 |		
(4	Enio, J. Canales .	49
(5	Seu Peixoto, Rosa .	54
3 |		
(6	Uyrapára, Mesquita.	58
(7	Lutador, Salustiano.	57
4 |		
("	Galopador, G. Costa	58

4ª carreira — "Premio Thebaide" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	Baltica, P. Gusso . .	54
3	Oyapock, I. Souza . .	51
3	Stayer, A. Silva . . .	58
4	Juiz, Mesquita	52
5	Utu', G. Costa . . .	50

5ª carreira — "Premio Dark Eyes" — 1.600 metros — 4:000$. — (Betting).

		Kilos
1—1	Zoocui, G. Feijó .	55
(2	Lumine, A. Silva .	58
2 |		
(3	Cow Boy, Canales .	58
(4	O. Lindos, I. Souza .	54
3 |		
(5	Sonador, G. Costa .	52
(6	Guitarrita, Salust. .	54
4 |		
("	Adarga, J. Santos .	51

6ª carreira — "Premio Classico Raphael de Barros" — 1.600 metros — 12:000$000 — (Betting).

		Kilos
1	Maimará, S. Batista .	62
2	Little One, Canales . .	54
3	Arlette, Mesquita . .	53
4	Miss Praia, Herrera .	52

7ª carreira — "Premio Vichy" — 2.000 metros — 6:000$000 — (Betting).

		Kilos
1	A. Brasil, I. Souza . .	56
2	Cheerio, A. Silva . .	56
3	Capuã, Andrade . . .	55
4	Soneto, Sepulveda . .	58
"	Muricy, Mesquita . .	55

A Reunião de Hontem

Sem Reserva Foi o Laureado na Carreira Mais Interessante

Embora bastante fraco o programma da sabbatina de hontem, o publico não faltou com seu concurso permittindo, assim, que a sociedade não visse mão empregados seus esforços.

As cinco carreiras foram disputadas sem que se registassem anormalidades dignas de nota, impondo-se na primeira, o cavallo Salvarsan, bem dirigido pelo aprendiz Orlando Serra.

Demonstrando adaptar-se magnificamente ao terreno anormal, o filho de Peroba poude, assim, conquistar a segunda victoria de sua campanha. Astral fez o train, seguido de Salvarsan, Clo e Kruppe. Desgarrando na curva, o leader perdeu algum terreno e mais adeante ofi dominado por Salvarsan que, uma vez na ponta não mais se entregou, ganhando muito facilmente de Kruppe, que formou a dupla.

Miroró, com Julio Canales no dorso, levantou de um extremo ao outro, a carreira destinada ás potrancas perdedoras. Após uma saida falsa em que Ugerê ficára immovel, a partida foi ordenada em bom momento, destacando-se immediatamente Miroró. Com uns dois corpos sobre Riri, a filha de Thermogene veiu até a recta. Depois das populares fugiu mais, assegurando o triumpho, por varios corpos, emquanto Riri defendia-se sem exito duma carga de Ugerê que formou a dupla.

O premio "Dolerita" teve como vencedor a egua Cannes, cujas ultimas "performances" indicavam-na como uma das sérias candidatas ao triumpho.

A filha de Embaixador, que vencia pela segunda vez, este anno, foi dirigida com muita habilidade por Salustiano Batista. Dada a partida, Atuman appareceu na frente, mas foi logo desalojado por Bill e Cannes que, uma vez senhores das principaes posições, decidiram entre si o triumpho. Na recta, Cannes que trazia mais sóbras, alcançou a linha do ponteiro, quebrando-o, sem grande esforço.

Sovéo, que uma semana antes, alcançára brilhante triumpho na turma, nella permanecendo com um excedente de peso insignificante, poude registar novo exito, com o qual passou a ser um dos maiores ganhadores da temporada. Depois de irritante demora, foi dada a saida em más condições para Arga e Abayubá. Galope moveu o train com uns tres corpos sobre Sauhype, que no fim da curva deixou passar Sovéo para segundo. Na recta, quando o gaz do ponteiro extinguiu-se naturalmente, Sovéo assumiu o commando para não ser mais inquietado, deixando Sauhype a quatro corpos.

O premio "Sonador" que se viu desfalcado de dois concurrentes: Benemerito e Acauan, esta ultima bastante lamentada, dada a fórma por que vinha correndo, foi disputado por cinco competidores, levando a melhor o favorito Sem Reserva habilmente conduzido por Ullôa. Carona correu na frente os primeiros metros, mas foi logo desalojada por Yayá que, na recta, cedeu a leaderança a Flexa. Esta, entretanto, não conseguiu destacar-se, pois, logo, surgiu Sem Reserva que, embora encontrasse da parte da filha de Tomy séria resistencia, quebrou-a pouco antes do disco.

1ª CARREIRA

383 Premio "Acauan" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

SALVARSAN — Masculino, castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, Cayul e Penha, do sr. Albano G. de Oliveira, 52|49 kilos, O. Serra, ap. 1º
Kruppe, 54, A. Silva......... 2º
Astral, 56, G. Feijó........ 0
Galmita, 53, G. Costa...... 0
Clo, 54, J. Canales........ 0
Veto, 50, J. Santos......... 0

Ganho por quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Rateios: 46$000 em primeiro; dupla (25), 90$200; placés: Salvarsan 16$200 e Kruppe 13$500.
Tempo: 101".
Total das apostas: 15:320$000.
Criador: O. do Amaral Peixoto.
Tratador: F. Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1-1	Galmita . . .	118	53$800
2-2	Kruppe. . . .	210	30$200
3-3	Clo	81	78$500
4-4	Astral	202	31$400
(5	Salvarsan . .	138	45$000
5 |			
(6	Veto	46	135$400
Total		795	
12	.. ..	161	33$600
13	.. ..	50	108$300
14	.. ..	45	120$300
15	.. ..	54	100$200
23	.. ..	62	87$300
34	.. ..	125	43$300
25	.. ..	60	90$200
34	.. ..	36	150$400
35	.. ..	19	285$000
45	.. ..	41	132$000
55	.. ..	24	225$600
Total		677	

2ª CARREIRA

384 Premio "Franceza" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$000.

MIRORO'. fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, Thermogene e Migneaux, do sr. Carlos Rocha Faria, 55 kilos, J. Canales.. 1º
Ugerê, 55 kilos, A. Rosa.. 2º
Riri, 55 kilos, O. Ullôa.. 3º
Parodia, 55 kilos, A. Silva 0
Regia, 55 kilos, B. Garrido 0
Conclusão, 55 kilos, J. Mesquita.. 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 46$200, em 1º; dupla (14), 89$800; placés: Miroró, 30$700; Ugerê, 19$000.
Tempo: 108" 3|5.
Total das apostas: 20:870$000.
Criador: L. de P. Machado.
Tratador: J. Baptista Ribeiro.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Miroró . .	169	46$200
2—2	Riri. . . .	416	18$700
3—3	Parodia . .	89	87$800
4—4	Ugerê. . .	220	35$500
(5	Conclusão .	53	147$400
5 |			
(6	Regia. . .	30	260$500
	Total:	977	
12..	.. ..	237	35$200
13..	.. ..	31	269$600
14..	.. ..	93	89$800
15..	.. ..	24	348$300
23..	.. ..	87	96$000
24..	.. ..	367	22$700
25..	.. ..	77	108$500
34..	.. ..	39	214$300
35..	.. ..	25	334$400
45..	.. ..	52	160$700
55..	.. ..	13	643$000
	Total:	1045	

4ª CARREIRA

386 Premio "Astral" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

SOYEO — Masculino, zaino, 6 annos, S. Paulo, Tomy II e Fine, do sr. Fernando B. de Oliveira, 54 kilos, A. Rosa 1º
Sauhype, 51|49, P. Gusso, ap. 2º
Arga, 53, G. Costa........ 3º
Galope, 56, G. Feijó....... 0
Abayubá 52|45, R. Silva, ap. 0

Não correram: Martillero, Estrategia e Mireille.
Ganho por quatro corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
Rateios: 56$800 em primeiro; dupla (12), 28$800; placés: Sovéo 16$300 e Sauhype 12$300.
Tempo: 108" 1|5.
Total das apostas: 31:230$000.
Criador: L. de Paula Machado.
Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Sovéo	198	56$800
1 |			
(2	Arga	171	65$700
2-4	Sauhype . . .	586	19$100
3-6	Galope	395	28$400
4-8	Abayubá . . .	56	200$800
Total		1406	
11	.. ..	130	100$600
12	.. ..	454	28$800
13	.. ..	251	52$100
14	.. ..	48	272$500
23	.. ..	596	21$200
24	.. ..	96	136$200
34	.. ..	60	218$000
Total		1635	

2ª CARREIRA

385 Premio "Dolerita" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

CANNES, fem., castanho, 5 annos, M. Geraes Embaixador e Miki, do sr. Fabio Sodré, 56 kilos, S. Batista 1º
Bill, 53 kilos, P. Costa 2º
Mouresco, 48|49 kilos, P. Gusso, aprendiz 3º
Draveta, 49 kilos, A. Silva .. 0
Olu', 50 kilos, B. Garrido.. 0
Galarim, 49|47 kilos, O. Palacci aprendiz 0
Atuman, 48|47 kilos, O. Serra, aprendiz 0
Urumará, 48 kilos, J. Santos 0

Não correu: Blague.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, seis corpos.
Rateios: 35$500 em 1º; dupla (12) 27$500; placés: Cannes ... 13$800;, Bill 14$500; Mouresco, 18$500.
Tempo: 94".
Total das apostas: 32:720$000.
Criador: Companhia Santa Mathilde.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Bill	495	25$600
1 |			
(2	Dravita ..	193	65$800
(3	Cannes ..	358	35$500
2 |			
(4	Galarim .	34	373$800
(5	Olu'	266	47$700
3 |			
(6	Mouresco.	136	93$400
(7	Urumará.	76	167$200
4 |			
(8	Atuman .	31	410$700
Total	.. .. ..	1.589	
11	.. ..	238	50$700
12	.. ..	438	27$500
13	.. ..	278	43$400
14	.. ..	120	100$600
22	.. ..	39	309$700
23	.. ..	182	66$300
24	.. ..	83	145$500
33	.. ..	49	246$500
34	.. ..	73	165$400
44	.. ..	10	1.208$000
Total	... ..	1.510	

5ª CARREIRA

387 Premio "Sonador" — Animaes nacionaes — Handicap.

SEM RESERVA, masc., castanho, 5 annos, São Paulo, Galloper King e Sem Medo, do sr. L. de P. Machado, 55 kilos, O. Ullôa.. .. .. 1º
Flexa, 54 ks., S. Batista.. 2º
Ijuhy, 52 ks., J. Mesquita 3º
Yayá, 51 ks., G. Costa 0
Carona, 54 kilos, A. Rosa 0

Não correram: Acauan e Benemerito.
Ganho por palheta; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: 20$200, em 1º; dupla (34), 17$900.
Tempo: 99" 3|5.
Total das apostas: 42:190$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.
Total geral das apostas: réis 142:330$000.
Total geral dos concursos: 33:270$000.
Pista de areia: Pesada.

RATEIOS EVENTUAES

2—2	Carona . .	379	47$600
(4	Flexa. . .	575	31$300
3 |			
(5	Ijuhy. . . .	411	43$900
4—6	Sem Reserva-Yayá. .	891	20$200
	Total:	2256	
24..	.. ..	258	60$800
33..	.. ..	330	47$500
34..	.. ..	217	72$300
44..	.. ..	876	17$600
	Total:	1963	

RAUL MONOPOLIZA

A Attenção dos Centros Sportivos

Desconhecem-se Ainda os Motivos da Fuga do Dianteiro Santista

S. PAULO, (Correspondente do DIARIO CARIOCA).

Todas as peripecias que o deanteiro santista, Raul fez ahi no Rio de Janeiro, foram acompanhadas pelos "fans" paulistas, que na sua maioria, se surpreenderam com aquelle jogador.

A chegada de Raul á Santos, foi um facto sensacional, que movimentou e centralizou a attenção dos bandeirantes.

A imprensa, no seu arduo trabalho de querer noticiar, tambem correu pressurosa ao cáes, levando como vocês ahi no Rio, mais uma das muitas "saidas" de Raul.

PRETENDE DEVOLVER...

Segundo declarações de alguem que falou a aul, este não usará dos 5:000$000 que recebeu do Fluminense, pelo contrario, devolverá "logo que puder".

Aqui em S. Paulo, boatos os mais controversos enchem as bocas dos "fans"

Segundo alguns, Raul pretende voltar ao Santos F. C., se este o aceitar. Outros garantem que não, que Raul tinha interesses mais fortes em Santos.

Mas no intimo, os circulos sportivos da Paulicéa, não viram com bons olhos a attitude de Raul.

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13.40.

Federação Athletica de Estudantes

TORNEIO FEMININO DE VOLEY BALL ABERTO A TODOS OS COLLEGIOS, ESCOLAS, INSTITUTOS E FACULDADES FILIADOS OU NÃO A' FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

No intuito de difundir o mais possivel o sport de volley-ball entre os collegios, escolas, institutos e faculdades do Districto Federal, a Federação Athletica de Estudantes, resolveu realizar este anno um torneio feminino de volley-ball, aberto a todos os estabelecimentos de ensino desta capital, e ao qual deu a denominação de Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, em homenagem á presidente da Casa do Estudante do Brasil.

As inscripções para este torneio serão encerradas no dia 12 do corrente.

As condições para as inscripções são as seguintes:

Os estabelecimentos que forem filiados á Federação Athletica de Estudantes, pagarão a taxa prevista nos estatutos, isto é, 30$000 (trinta mil réis), e os que não forem pagarão a taxa especial de 3$000 (tres mil réis) por cada jogadora inscripta, não pagando a taxa prevista nos estatutos.

Além das medalhas de prata e bronze offerecidas as jogadoras das equipes collocadas em primeiro e segundo lugares, respectivamente, a sra Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, conferirá premios ás mesmas.

O sorteio dos jogos para o alludido torneio, que será disputado pelo systema de "initium" será realizado no dia 13 ás 17 horas com a presença dos representantes dos estabelecimentos, qualquer que seja o numero que comparecer.

Os jogos serão realizados no dia 16 no gymnasio do Fluminense Football Club.
-?c

Um carro brasileiro para a disputa do "V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro

No proximo dia 15 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, o engenheiro Carlo Tonelli realizará uma conferencia no Automovel Club do Brasil sobre os planos para a construcção de um carro de corrida que intervirá no mais sensacional "meeting" automobilistico do continente.

A conferencia será publica.

Gigantesco e Sensacional o Fla-Flu da Tarde de Hoje

A Primeira "Melhor de Tres" Entre Tricolores e Rubro-Negros

O ultimo Fla-Flu. Vemos acima o ataque rubro-negro. Em baixo, á esquerda, o conjunto do Flamengo e á direita, a esquadra invicta do tricolor

Mais um tradicional Fla-Flu será realizado hoje. Desta vez, a partida entre os poderosos quadros do Fluminense e Flamengo, assume fóros de rara importancia, e mesmo, podemos dizer, sensacional.

E' que tricolores e rubros-negros disputarão, a primeira "melhor de tres" para a conquista do titulo de campeões do Torneio Aberto da Liga Carioca.

Os dois veteranos clubs, possuem no momento dois dos mais poderosos quadros de football do Brasil, onde actuam figuras destacadas do "association" sul americano e brasileiro, como Domingos, Fausto, Leonidas, Hercules, Orozimbo, Jarbas, Batataes e outros.

Uma luta gigantesca com phases de raras emoções, promette o desenrolar desse jogo que levará ao magnifico stadio do tricolor uma assistencia das maiores até então vistas em jogos dessa natureza.

O vencedor de hoje á tarde, augmentará as possibilidades para a conquista do ambicionado titulo.

O JUIZ DA PARTIDA

Dirigirá a partida, Lippe Peixoto, um dos melhores juizes do quadro da Liga Carioca.

OS QUADROS

FLAMENGO — Yustric; Marin e Domingos; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Ensel e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Manoel, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Carvalheira e Hercules.

Sem FEITIÇO e OSCARINO O Vasco da Gama Offerece aos Alvos a Maior "Chance"!

Indecisa Ainda a Presença Desses Dois Elementos

O VASCO E O S. CHRISTOVÃO, DISPUTARÃO, PALMO A PALMO, OS LOUROS DA VICTORIA

Phase expr essiva do ultimo jogo Vasco x S. Christovão

Ao par do sensacional Fla x Flu, outra peleja se nos apresenta em condições taes que, a iguala ao mais velho duello da cidade.

O Vasco da Gama e o S. Christovão lutarão pelo titulo de campeão do 1º turno.

Já é por demais tradicional o choque desses antagonistas temiveis, que sempre arrastou ás canchas de maiores multidões.

E agora mais do que nunca essa pugna decisiva concentra completamente a attenção da população [illegible] da cidade.

A TRADICIONAL INTERROGAÇAO

Sempre que os dois conjuntos se defrontaram, nunca foi possivel affirmarmos a victoria desle ou daquelle. Muitas vezes viimos um Vasco homogeneo, impetuoso baquear ante um São Christovão desmantelado.

E o mesmo já aconteceu com os representantes de Figueira de Mello, que muitas vezes viram fugir o triumpho deante de um "eleven" destroçado, mal preparado ou desfalcado.

Todos esses factores são caracteristicos imprescindiveis da grande incognita que hoje se solucionará.

SEM LIMITE DE TEMPO?

Com o novo systhema adoptado no seu campeonato regional, a F. M. D., tornou ainda mais empolgante o cotejo decisivo do 1º turno. Em vista da collocação dos 2 adversarios no 1º posto, o regulamento manda que o embate de hoje, caso termine com o placard egual, será prorogado por tempo indefinido.

Qual será portanto aquelle que não se atire resolutamente ao reducto contrario para assegurar um triumpho valioso?

FEITIÇO E OSCARINO?

Noticiámos hontem a ausencia de Oscarino e Feitiço do match com o São Christovão. Isto nos fôra concedido confidencialmente.

Procuramos hontem averiguar a veracidade da noticia, mas encontramos os cruzmaltinos irreductiveis. Nada transpirou, mas estamos quasi seguros de que os referidos players não actuarão em virtude das contusões soffridas.

UMA "CHANCE" DECISIVA

Confirmando-se a noticia acima, é indiscutivel a posição de superioridade que adquiriu os sãochristovenses. Oscarino que agora fôra incluido na offensiva cruzmaltina por questões technicas imperiosas ,difficilmente encontrará facilmente um substituto a altura. Agora a nova de que tambem Feitiço não actuaria veiu complicar ainda mais a situação do quadro de Figueira de Mello. E' mais uma interrogação que preoccupa os technicos e de difficil solução.

Madureira e Andarahy pelejarão hoje

RENDA INTEGRAL AO VENCEDOR — GRINGO E DAMASCO NA EQUIPE SUBURBANA

Um interessante encontro realizar-se-á hoje no campo da rua Domingos Lopes.

Madureira e Andarahy, os dois veteranos rivaes dos nossos campos, vão num encontro desafio decidir a supremacia entre elles.

O ultimo encontro, que terminou empatado, suscitou varios commentarios quanto ao seu resultado e por isso um entendimento entre as duas directorias veiu proporcionar aos "fans" alvi-verdes e tricolores suburbanos a opportunidade de assistir a mais uma renhida luta entre os seus valentes quadros.

Em optimas condições de treinamento, cheios de enthusiasmo ptla victoria final, essa partida está fadada a ter um desenorlar cheio de phases movimentadas e equilibradissimas.

O Madureira apresentar-se-á reforçado de Gringo e Damasco, dois optimos elementos que acabam de ingressar no eleven suburbano.

Ha ainda um pormenor que tornará o jogo mais renhido, a renda integral caberá ao vencedor do prelio.

Campeão do turno

O VENCEDOR DO PRELIO VASCO x S. CHRISTOVAO

A empolgante luta de hoje no campo do Botafogo

A tarde sportiva de hoje se afigura como uma das mais brilhantes do anno.

Nada menos de dois importantes jogos de football se realizarão e todos dois decidindo titulo de campeão.

Além do Fla-Flu, para decisão do Torneio Aberto, o jogo Vasco e S. Christovão apontará o detentor do sceptro de campeão do turno do campeonato da F. M. D.

A força dos teams litigantes estão perfeitamente equilibradas e o desenrolar do prelio está propenso a deixar a grande assistencia que comparecerá ao campo da rua General Severiano, presa de fortes emoções.

Os adversarios prepararam-se convenientemente, de molde a vender caro uma derrota, tornando-se assim difficil qualquer prognostico.

Os quadros actuarão com a seguinte organização:

S. CHRISTOVAO: Francisco — Mario — Oswaldo — Pintado — Dodô — Affonso — Roberto — Quintanilha — Hugo — Nelson e Carreiro.

VASCO: Rey — Poroto — Italia — Barata — Zarzur — Marcellino — Orlando — Kuko — Oscarino — Feitiço — Luna.

UM AUTHENTICO PRINCIPE NEGRO NO CINEMA

WALTER HUSTON, "Rhodes", e FRANK CELLIER, "Barnato", em "Rhodes, o Conquistador", da Gaumont, amanhã no Broadway

Ndansia gostou muito de trabalhar no cinema e diz que vae comprar uma camera para tirar vistas de sua terra natal, vistas que pretende exibir em Londres quando voltar.

Em "Rhodes, o Conquistador" elle faz o papel de um proprio antepassado seu e trabalha ao lado de grandes astros, o que o fez ficar alegre e interessado na maior arte moderna, a ponto de colleccionar autographos dos artistas da Gaumont Britsh.

Além de Ndansia no papel de Lobengula, Walter Huston no de Rhodes e Oscar Hamolka como Kruger, o film conta Peggy Ashcroft, Frank Cellier, Basil Sydney e muitos outros que virão conquistar um logar destacado entre os preferidos dos fans cariocas quando virem amanhã no Broadway esse film da Gaumont Britsh para o Broadway Programma.

MARCELLE CHANTAL — QUE VAMOS VER AMANHÃ NO GLORIA, EM "AMOK"

MARCELLE CHANTAL a heroina de "Amok" a obra do immortal Stefan Sweig

Vamos vel-a amanhã em "Amok" — e ahi a temos bem a heroina do romance de Sweig, na figura torturada da mulher que ama, soffre, e quer esconder uma falta, embora para isso seja preciso sacrificar a propria vida. A seu lado, na jornada desse bello film dirigido por Fédor Ozep (o mesmo director de "Caminho da Vida") vemos Jean Yonnel, da Comedie Française; Injikinoff, o famoso artista; Jean Servais, o galã; Jean Galland e uma piedade de bons artistas que nos darão amanhã a mais bella expressão da arte, em "Amok" — no cinema Gloria.

"O Piloto Indomavel", amanhã, no Pathé Palacio

Uma scena de "Piloto Indomavel" que o Pathé Palace nos dará amanhã

"Piloto Indomavel", em cujo papel principal encontra-se Richard Talmadge, o maior acrobata, o chamado homem de borracha.

Richard Talmadge, o piloto [illegible] vive o papel de [illegible] do [illegible] [illegible] por todos, principalmente por um mais afamado villão, que o queria adquirir custasse o que custasse. Para isso combina então um assalto, levando em seu poder o apparelho e ainda todos os desenhos e planos.

Porém, tudo volta ás mãos do seu verdadeiro dono dado a força mascula do joven piloto e de sua destemeridade.

Ha ainda para amenisar a acção forte do drama, um interessante romance de amor entre Richard Talmadge e Gertrude Messinger, a filha do inventor.

Diario Recreativo

BANDA PORTUGAL

A festa dansante de hoje

A conhecida entidade recreativa da Praça 11 de Junho está presa de grande enthusiasmo, dada a proxima realização de duas estupendas festas em seu confortavel salão.

A primeira será no domingo, 20, e é sua promotora a "Ala das Hortencias" conjunto feminino, que, nessa noite faz a sua estréa no recreativismo desta "Cidade Maravilhosa".

A outra será em 4 de outubro e é organizada pelo Chibala, já proclamado "campeão olympico" de ornamentações em sociedades dansantes.

Como se vê o gremio musical e recreativo luso-brasileiro da Cidade Nova vae proporcionar aos seus associados e gentis frequentadoras do seu confortavel salão duas reuniões capazes de lograrem concurrencia avultada transcorrerem animadissimas.

Hoje, das 19 ás 24 horas uma noitada dansante ao som da "Jazz Brasil-Italia" do professor Fidelis.

LORD CLUB

Um passeio maritimo na Guanabara

O baile com que, no domingo ultimo, se commemorou a data da Independencia do Brasil, no "palacio" teve grande concurrencia e transcorreu animado desde o inicio até o seu termino.

Lá estiveram todas as frequentadoras do gremio alvi-rubro da rua do Rezende e um grande numero de associados, aos quaes a "Tuna Mambembe" proporcionou horas agradabilissimas.

Hoje, 13 do corrente, o Lord Club abrirá seus salões para proporcionar aos seus socios uma festa dansante das 20 ás 24 horas, abrilhantada pela "Tuna Mambembe", do professor Raul Malegutti.

No dia 8 de novembro será levado a effeito um attrahente passeio maritimo pela bahia de Guanabara, a bordo do vapor "Mocanguê", havendo dansas no transcurso dessa agradabilissima excursão maritima.

CLUB FRATERNIDADE LUZITANA

As festas deste mez

Proseguindo na apresentação das festas do programma elaborado para o mez corrente, a directoria deste gremio fará realizar ainda as seguintes:

Hoje — Matinée dansante — Em homenagem ao "Yankee Jazz-Band", das 15 ás 21 horas.

Dia 19 — Grandioso Baile — Da "Ala da Primavera", das 22 ás 4 horas.

Dia 20 — Vesperal dansante — Em homenagem á "Ala da Primavera", das 19 ás 24 horas.

Dia 27 — Matinée dansante — Em homenagem á distincta imprensa carioca, das 15 ás 21 horas.

Reuniões intimas — 17 e 24 — Das 20 ás 22 horas, com dansas abrilhantadas pelo Conjunto Yankee.

Os convites para o baile do dia 19, se acham na Secretaria ou com a "Ala".

GRANDIOSO PASSEIO MARITIMO

..Será realizado hoje

Satisfazendo os insistentes pedidos das pessoas que assistiram as festas organizadas pelos competentes da "Côrte dos Rajhas", srs. Tenente Procopio Abédé, Octavio Miranda, Mamede Avellar, André Victor Corrêa, Euclydes Pedrosa, Ladornelo Chavão, Alfredo Tinoco, Amadeu Ferreira, Geraldino Silva e Armando Santos, realizar-se-á hoje, 13 de setembro, em homenagem as "Turmas Reunidas do Ponto Chic", um passeio maritimo a bordo do confortavel navio do Lloyd Brasileiro, "Mocanguê", que, caprichosamente ornamentado percorrerá os mais lindos recantos da nossa bahia de Guanabara, fazendo ponto na ilha de Paquetá, o decantado "Jardim de Amores", onde em homenagem aos seus moradores partirá grande numero de athletas que farão uma corrida rustica denominada "A Volta de Paquetá".

Haverá ainda, afim de variar o divertimento a bordo sob a competente direcção do conhecido sportman sr. Amaro Quaresma demonstrações de catch-as-catch-can, jiu-jitsu, box, etc.

Aos vencedores das provas acima, serão offerecidos varios premios.

Todas as pessoas munidas de ingressos, tomarão parte nesse passeio, que é rigorosamente familiar, sendo que, para maior realce, os promotores pedem as damas apresentarem-se de chapéo, ou boina e os cavalheiros, trajarem terno branco ou calça clara.

Na occasião do embarque, que será na Praça Servulo Dourado, ás 9 horas, não haverá venda de ingressos.

A commissão avisa que apesar de servir, a bordo, a preços razoaveis, farto bufet de Cervejas, Aguas, Guaranás, Sandwiches e doces, o almoço deverá ser levado pelos convidados.

Tres jazzs escolhidos entre os melhores desta capital, não darão treguas aos convivas, com variado repertorio de musicas populares, bastando falar nos conhecidos directores, Atila Godinho e Raul Malagutti, que se responsabilisarão por dois dos referidos jazzs.

Afim de receber as familias dos convidados, desde cedo estará a bordo do "Mocanguê", uma commissão composta das seguintes moças: Euridice, Enedina, Eva, Setembrina, Carminha, Iracema, Dulce, Dulcinéa, Jurema e Neide.

Ann Harding "A Perfeita dama" em "Quando Ellas Consentem"...

Ann Harding (A Perfeita Dama)

Ann Harding, deixou correr, impassivel, o romance de amor do esposo, certa de que a sua felicidade construida sobre solida base, em nada seria prejudicada pelo enthusiasmo passageiro do esposo. Porém, a outra, mais habil e mais astuciosa, conseguiu destruir o pedestal [illegible] sobre o qual repousava sua amizade, levando ao divorcio o esposo exemplar. Ann Harding nada fez para evitar a ruptura, e, assiste inalteravel o casamento do ex-marido com a rival, que sem o saber lhe dá uma chance para re-conquistal-o, dndo-nos uma grande licção de perseverança... A interpretação de Ann Harding é extraordinariamente profunda, e, no seu novo genero de drama-comedia ella revela-se uma grande artista, dispondo de inumeros recursos, sabiamente approveitados, quer nas scenas humoristicas do film, quer nas suas sequencias mais emotivas. O Odeon nos mostrará a "nova" Ann Harding, e insemanas do corrente mez.

E... "SOB DUAS BANDEIRAS" CONTINUA TRIUMPHANDO...

[illegible] Colman e Claudette Colbert em "Sob Duas Bandeiras", que proseguirá na sua segunda semana de triumphos, no Cinema Rex

Para um verdadeiro cineasta, para um authentico conhecedor de obras primas, o exito extraordinario, a carreira triumphal que vem conquistando este gigantesco film da 20th. Century-Fox — Sob Duas Bandeiras — no Rex, não constitue nenhuma surpresa, attendendo-se á magnificencia artistica e espectacular deste celluloide, já acclamado como "o maior acontecimento artistico cinematographico de 1936"! Entretanto, o que poderá a muitos causar uma certa estupefacção, é o facto de mesmo a despeito destes ultimos dias, a cidade atravessar um periodo de frio, chuva e humidade, uma grande e extensa multidão desfilar desde ás treze horas, até á noite, nas elegantissimas sessões do sympathico cinema Rex. Isto, porém, vem provar nitidamente o immenso valor deste grandioso espectaculo, que nos conta entre aventuras, perigos, uma historia da Legião Estrangeira, um pouco do romance de Cigarette, a vivandeira adoravel que servia com dedicação heroica aos soldados, e á Legião. Entretanto, a meio de tudo, Cigarette amou um dia, mas amou com um destes amores infindos, e a sua historia é relatada com um dos mais bellos detalhes, graças á genial direcção de Frank Lloyd. Cigarettes é personificada por Claudette Colbert, que tem a seu lado Ronald Colman, Victor Mc Laglen, Rosalind Russell, além de uma comparsaria de 10.000 figurantes! Tal é, em synthese, a historia de — Sob Duas Bandeiras — o sensacional evento cinematographico da 20th. Century-Fox, que por certo irá ainda na proxima semana colher novos applausos, novas consagrações, novos triumphos. O Rex continua com o seu horario extraordinario para as exhibições de — Sob Duas Bandeiras — 13 horas, 15.10, 17.20, 19.30 e 21.40!

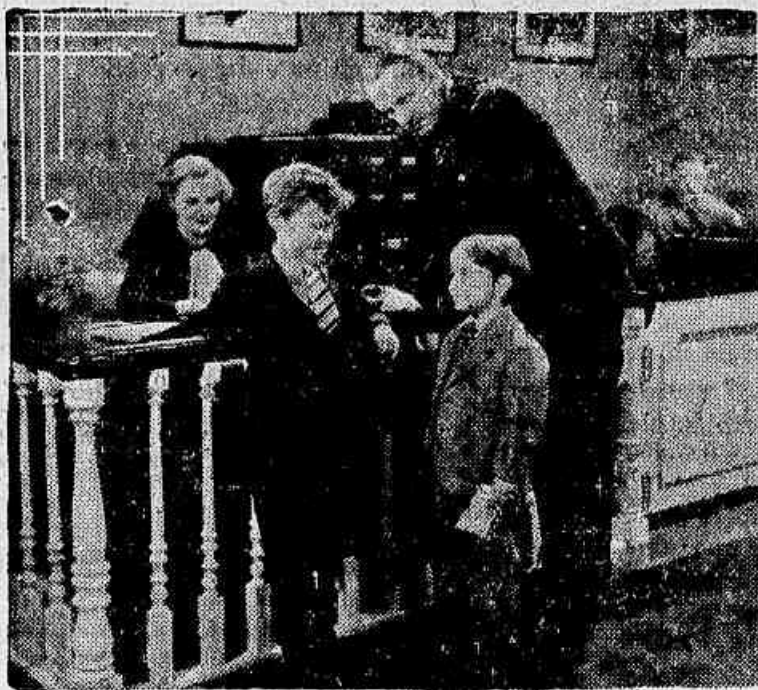
"CIDADE SINISTRA" O FILM MAXIMO DE JAMES CAGNEY, AMANHÃ, NO PLAZA! — "San Francisco era a vergonha de toda a nação!"

JAMES CAGNEY numa luta tremenda em "Cidade Sinistra", que finalmente o Plaza exhibirá amanhã

Assim era San Francisco da California capital daquellas terras douradas que attraiam homens de todas as raças... Em breve, outro nome lhe era dado pelo mundo: "Cidade Sinistra". Sim. Cidade Sinistra e capital da chamada "costa barbara" porque em toda a extensão de suas praias achavam acolhida navios piratas contrabandistas, cujos commandantes eram verdadeiros demonios de crueldade e para cujos barcos nenhum homem accitava emprego.

Entretanto, esses navios tinham que navegar, precisam de de braços para mover seu velame e alimentar suas caldeiras! Para conseguir tripulação esses capitães contratavam os serviços de sicarios temiveis que caçavam homens em San Francisco, vendendo-os a cem dollares por cabeça. Acontecia, porém, que grande parte desses infelizes chegava a bordo já sem vida ou em tal estado que melhor era atirar ao mar, logo de uma vez, apressando o que não tardaria a ser feito, pois poucos podiam resistir á vida infernal de bordo trabalhando dia e noite, açoitados, mal alimentados...

—Esse o espectaculo que a Warner apresentará amanhã no Plaza, com James Cagney, Ricardo Cortez, Barton Mac Lane, Fred Koheler, Lili Damita (sra. Errol Flynn) George E. Stone, etc., como a "mais abaladora emoção do anno!

UM FILM EMOCIONANTE DE CRIANÇAS: "PRIVADOS DO LAR"

Uma scena de "Privados do Lar" que será o cartaz do Imperio a partir de amanhã

O director Robert F. McGowan apresenta em "Privados do Lar" a historia emocionante da amizade de um menino por seu pae, e fal-o sem afogar o argumento num mar de sentimentalismo assucarado.

O film que o Imperio vae apresentar na proxima semana, conta a historia de um grupo de meninos orphãos, — uns porque realmente não têm paes, outros porque, tendo-os embora, não são por elles cuidados como deveriam ser. Esses rapazinhos são encaminhados ao "Collegio Militar Colman" onde, pelo lado affectivo, não darão trabalho a ninguem.

Sally Colman, sobrinha do director do collegio, é uma excellente camarada, uma verdadeira mãe para os meninos, particularmente para Phil Stewart que jámais conheceu o pae, um engenheiro que corre o mundo a interesse dos seus negocios.

"Quer que eu salve a mãe ou a criança?" — pergunta um medico a um pae na commovente producção "Sonhos Desfeitos"

Commovente scena do lindo drama "Sonhos Desfeitos", com Martha Sleeper, Randolph Scott e o joven "estrello", Buster Phelps, que o Prog. Barone lançará, amanhã, no Alhambra

Quando um medico pergunta a um homem, em [illegible] spectiva de ser pae, se deve salvar a mãe ou a criança, tal a gravidade da situação, todo coração bem [illegible] medio fica oscillando na duvida, sem saber o que responder. Em muitos casos, porém, o amor conjugal, tocado pelo egoismo, pende para o lado da mulher, embora o fruto do amor venha a ser sacrificado.

Em "Sonhos Desfeitos" estuda-se uma situação dessa natureza, sendo que nessa historia tão emocionante o Destino contraria a vontade do esposo dedicado e do pae deshumano, fazendo com que a criatura seja o pequenino ser que vinha ao mundo, sob a pressão de circumstancias tão desagradaveis. Com o desapparecimento da esposa, o desolado marido toma odio á criança cujo direito á vida originara a morte da propria mãe. E o soffrimento augmenta de intensidade quando o pae, nesse caso, é um medico recem-formado, como acontece no argumento de "Sonhos Desfeitos", a producção Monogram do Programma Barone e que o Alhambra começará a exhibir, amanhã.

Querendo apresentar um drama altamente interessante para as platéas sentimentaes, o director Robert Vignola destacou para protagonistas deste celluloide o pequeno "estrello" de cinco annos Buster Phelps, no papel de filho, cabendo o de esposos á Martha Slepper e Randolph Scott.

"Sonhos Desfeitos" — cartaz singelo mas attrahente —apresenta ainda em seu "cast" os artistas: Beryl Mercer e Joseph Cawthorn e bem assim scenarios bonitos e photographia apanhada por mão de mestre.

Films em cartaz

PLAZA — "Magnolia" — Universal — com Irene Dunne — Horario: 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20.

—x—

PALACIO — "Vespera de Combate" — Internacional Films — com Annabella e Victor Francen. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — Joe Louis x Jack Sharkey e "Aventureira" — R. K. O — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Amor e Odio" — com Sylvia Sidney e Fred Mac Murray — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Nas Aguas da Esquadra" — R. K. O. — com Fred Astaire e Ginger Rogers. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Charlie Chan no Circo" — 20th. Century-Fox — com Warner Oland. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "O Czar do Ouro" — Universal — com Edward Arnold, Binnie Barnes, Harry Carey John Milyan e Katherine Alexander. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Viuva de Monte Carlo" — First — com Dolores Del Rio e Warren William. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Sob Duas Bandeiras" — 20th. Century Fox — com Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor Mc Laglen e Rosalind Russell Horario: 1. 3.10 — 5.20 — 7.30 e 9.40 horas.

—x—

RIO — "Romance em Nova York" — R. K. O. — com Ginger Rogers e Francis Lederer — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

PATHE' — "O Grande Impostor" — com Edmund Lowe e Olympiadas de 1936 Sessões continuas a partir de 13 horas.

—x—

METROPOLE — (Cinema em relevo) — "Anna Karenina" — Metro — com Greta Garbo, Fredric March e Freddie Bartholomew. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O que mais fortemente impressiona na "Bonequinha de Sêda" é o dynamismo de suas scenas

Wilson Porto que tem papel saliente na Bonequinha de Sêda"

Impressiona o conjunto e o detalhe, em "Bonequinha de Séda", o film maravilhoso que Oduvaldo Vianna está ultimando nos "studios" da Cinédia. Tudo, nesse super-film, é deslumbrante e sumptuario: o seu enredo, a sua technica, a sua musica, os seus grandes conjuntos, os seus dialogos e os seus ambientes. A interpretação reflecte o mesmo requinte mas o que mais fere a nossa admiração nesse precioso celulóide é a direcção admiravel de Oduvaldo Vianna. Este grande realizador, que marca a sua estreia no cinema, victoriosamente, fez um film technicamente impecavel. A sua historia se desenrola através uma collecção de sequencias rapidas, tocadas do mais vivo dynamismo e que se succedem aos nossos olhos numa vertigem impressionante. Segue o espectaculo num turbilhão de imagens suggestivas e a gente vae se enthusiasmando, num crescendo, e num crescendo vae mergulhando todos os sentidos na historia deliciosa, no perpassar das scenas, cada qual a mais empolgante e arrebatadora. E a acção vertiginosa da "Bonequinha de Séda" se impõe de tal modo que ainda outro dia aconteceu um facto curioso no Palacio, quando Oduvaldo fazia passar uma longa sequencia do seu film. Era uma sequencia de, nada mais nada menos, setecentos e cincoenta metros, para uma projecção de cerca de 30 minutos. Pois o operador do Palacio fez passar a sequencia e de tal modo a sua acção foi intensa e rapida que quando ella acabou de passar os presentes (cinco pessoas) perguntaram se ainda não ia passar mais... O proprio operador ficou admirado de haver em tão pouca metragem, tanto movimento e tanta vibração. E, verificaram todos que, de facto, passara a sequencia inteira!...

"Bonequinha de Séda", cujas ultimas sequencias estão sendo filmadas na Cinélandia, será lançada, breve, no Palacio, pela Distribuidora de Filmes Brasileiros.

Em confronto, o Rio do tempo do Imperador Pedro I, o Rio de Getulio Vargas, numa animada sequencia d' "O Joven Tataravô", o film-Cinedia que o Odeon vae exhibir, brevemente

Uma das mais curiosas scenas d'"O Joven Tataravô" vendo-se na gravura as principaes figuras desse film nacional, de Luiz de Barros, que o ODEON começa a exhibir amanhã

Entre as mais interessantes e suggestivas visões que nos offerece "O Joven Tataravô", o film de Luiz de Luiz de Barros, baseado numa comedia de Gilberto Andrade, que foi feito nos "studios" da Cinédia, destaca-se o curioso confronto que o celuloide nos mostra, do Rio do tempo de Pedro I e o Rio de hoje, tornado a cidade maravilhosa... E' que "O Joven Tataravô", que morreu em 1832, tendo resurgido ao mundo em pleno 1936, começa a passeiar pela cidade e a vêr o abysmo que é um seculo, separando duas civilizações e duas épocas... "O morto-vivo" arregala os olhos de espanto, vendo e comparando a cidade do tempo em que morreu com a cidade deste seculo vertiginoso... E desfila aos seus olhos a maravilha deslumbrante do Rio de hoje e mentalmente vae revendo tambem as imagens distantes, que com elle, adormeceram um seculo... E' uma das sensações curiosas do film que reune no seu "cast" as figuras já conhecidas de Marcél Klass, o engraçadissimo e typico Alfredo Silva, Manoel Rocha, Manoel Araujo, o veterano dos figurantes do Cinema Brasileiro, Ary Vianna, Armando Nascimento, os bailarinos Da Ferreira e Albertina, a querida artista Lygia Sarmento, Arnaldo Coutinho e muitos outros. "O Joven Tataravô" é um film engraçado por excelencia e nos apresenta situações comicas sobremodo irresistiveis. A Distribuidora de Filmes Brasileiros fará a sua exhibição no cinema Odeon a partir de amanhã.

"Um Triste Prazer" é um bom ensaio da funcção educativa do cinema — Affirma o dr. Cicero Flores Azevedo, de São Paulo

A 21 DO CORRENTE MEZ

Diane Sinclair e Lyman Williams perfazem o joven casal de "Um Triste Prazer"

"Póde-se dizer sem receio de incorder em exaggeros, que a apresentação do film scientifico-social "Um Triste Prazer" (Damaged Lives) á classe medica, ás autoridades e á imprensa da Paulicéa, assignalou ha tempos, um acontecimento inédito nos annaes da cinematographia desta praça.

Porque, ao interesse despertado então, com a presença de cerca de 1.000 pessoas do nosso alto mundo cultural, a sessão especial, tem sucedido uma presentação notavel de commentarios em publico.

Entrevistas e impressões geraes dos drs. Raul Brosquet, Benedicto Tolosa, Milton do Amaral, José Oria, Angelo Pereira de Queiroz, Pacheco da Rocha, da educadora d. Hortencia Pereira Barreto, de madame Julieta Reickert Becker, etc., ahi estão, em varios jornaes, confirmando o valor moral dessa pellicula.

Agora, a taes opiniões, devemos accrescentar mais uma, de incalculavel prestigio para a nossa sociedade: a do dr. Cicero Flores Azevedo, medico muito conhecido, que escreveu o seguinte: "Um Triste Prazer" é já um bom ensaio em dar ao cinema a funcção educativa que lhe está reservada para o futuro. Innegavelmente, é um film util".

O grande acontecimento musical do anno com a exhibição de "Sonho de Amor" no Rex

Uma scena de "Sonho de Amor", um super-film musical que a Alliança vae apresentar no Rex

Assim se affirmava em pleno Parlamento, repetindo tão sómente o que annunciava os grandes jornaes do Leste e os timidos cidadãos que voltavam daquella grandiosa cidade que se livrará de um arrazador terremoto para se entregar inteiramente ao dominio do Crime!

En todos os circulos sociaes e artisticos só se fala no grande acontecimento que o proximo di 31, no Rex, constituirá a estréa do super-film musical da Alliança "Sonho de Amor", laureado com o 1.º premio no concurso cinematographico de Veneza.

Seguindo a sua tradição no lançamento de grandes films musicaes a Alliança dará, como ouverture em homenagem ao grande compositor Franz Liszt um verdadeiro concerto com a participação de uma grande orchestra sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann, córos e sólos de piano pelo consagrado virtuose Muraro, uma das figuras mais applaudidas dos nossos circulos musicaes.

Assim, o proximo dia 21, será uma grande data para o Rex e para a Alliança.

O que o cinema das tres dimensões apresenta nesta semana

A "SYMPHONIA INACABADA DE SCHUBERT DEPOIS DE APERFEIÇOADO O INVENTO DA TERCEIRA DIMENSÃO

Fugindo á regra commum, o cinema das tres dimensões não mais iniciará a apresentação dos seus films na segunda-feira. Os espectaculos sob o processo cineplastico começarão aos sabbados, proseguindo na semana entrante, como está acontecendo com "Symphonia Inacabada" que estreou hontem.

Temos assim uma novidade curiosa no cartaz da cidade, com a programmação do Metropole, depois de voltar a phase Comparato, após o aperfeiçoamento que aquelle inventor conseguiu para o apparelho que dá tres dimensões nas pelliculas cinematographicas.

Com "Symphonia Inacabada", a grandiosa pellicula musical da Cine Alliança, extrahida da obra immortal de Shubert, retratando toda existencia harmoniosa desse grande compositor, estamos assistindo outro maravilhoso triumpho revelado pelo processo Comparato.

Martha Eggerth e Hans Jarás, os dois grandes "astros" da téla germanica realizam nesse film a mais alta interpretação já conseguida no cinema.

Durante a semana que começa hoje, esse cartaz permanecerá no Metropole, offerecendo a maior opportunidade de se conhecer aquelles artistas, reproduzidos ao natural, como permitte os segredos da terceira dimensão.

A voz de Grace Moore...

EM "O REI SE DIVERTE" — 28 DO CORRENTE, NO PALACIO-THEATRO

Grace Moore em "O Rei se Diverte" que a Columbia vae apresentar ainda este mez

Fritz Kreisler, o poeta do violino — que preferiu, entretanto, a symphonia gigantesca da civilização norte-americana a bohemia sonora da sua Vienna de cartão postal — foi quem compoz as canções que Grace Moore vive, com agilidade persuasuva de sua arte, atrav s da super-producção da Columbia "O Rei se Diverte", que o Palacio lançará no fim deste mez.

Ha, entretanto, certo numero de canto, ali, que todos conhecem, pela sua tocante vulgarização. E' o "Capricho Viennense", tambem do maestro Kreisler, que deu ao seu estylo toda a graça adejante de uma philosophia de sons, que fala aos sentidos, para chegar ao raciocinio... Miss Moore entôa os seus compasos com o milagre sempre novo de sua sensibilidade vocal, desferindo expressões inéditas na seda de sua voz, que é um hymno aos céus...

Franchot Tone, que vive, nesse super-film, o papel de Francisco José, Imperador da Austria, deixa-se prender na seducção desse canto de sereia civilizada...

O Desenvolvimento da Arte e da Cultura em Portugal

Inaugurado, em Cascaes, Um Curso de Ferias Para Nacionaes e Estrangeiros

LISBOA, setembro (H.) — Por via aerea — Em agosto de 1934 a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa inaugurou em Cascaes, no Museu-Bibliotheca do Conde de Castro Guimarães, um curso de férias para nacionaes e estrangeiros que alcançou tão elevado numero de inscripções que a sua continuação se impoz naturalmente. Foi no desenvolvimento desta iniciativa cultural que se inaugurou, no dia 3 de agosto findo o III Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O maravilhoso scenario que se desfruta do grandioso palacio doado á Municipalidade de Cascaes pelo benemerito conde de Castro Guimarães é na verdade, surpreendente. Quem se voltar para o lado da barra vê a formosa bahia de Cascaes em que praias como a do Estoril — centro mundano e turistico — voluptuosamente se debruça nas suas aguas azuladas. E' grande a animação nessas praias. Centenas de turistas, vindos da Europa do Norte em busca de sol, ahi se installam durante mezes, bemdizendo a amenidade do clima e o ambiente de paz que se desfruta. A seu lado, vivendo o mesmo rythmo cosmopolita e animado, a primeira sociedade portugueza retempera as suas forças.

O elogio do Estoril está feito. Cascaes e suas bellezas não precisam que as cantem. Já no seculo XVII Nicolau de Oliveira, no livro das "Grandezas de Lisboa", escrevia:

"E' a mais sadia terra de Portugal e em que os homens mais vivem e são mais sãos e donde de todo está desterrado um mal que a todos consome a vida, que é a melancolia."

Se Nicolau de Oliveira tinha razão nesse primeiro quartel do seiscentos, que dizer hoje, em que a industria do turismo alcançou, valorizando-as, todas as bellezas e recursos naturaes? Hoje Cascaes e os Estoris são dos pontos mais procurados por turistas e veraneantes. Um dos mais bellos pontos de Cascaes é justamente aquelle em que está situado o Museu do Conde de Castro Guimarães. Se, depois de vermos a bahia, alargarmos o nosso olhar maravilhado para o Oceano immenso que estende para o Norte do palacio, a vista perde-se pelo infinito azul. Mar e céo unem-se numa linha que se perde para lá da fantasia cinzenta que os grandes transatlanticos que demandam terras do Brasil traçam no céo azul.

A praia do Guincho, o Cabo da Roca, a Bocca do Inferno, o Pharol da Guia, extensos pinhaes, formosos campos de lavoura, são alcançados em breves minutos pelos automoveis que rolam velozes pelo asphalto da estrada.

Mas detenhamo-nos no palacio do conde de Castro Guimarães. O nosso olhar repousa agora nos canteiros floridos da entrada do palacio. Ali, a um canto, sente-se o marulho suave das vagas lambendo as paredes do edificio; mais além, extensos varandins suspensos sobre o mar são o logar de repouso que todos preferem. Mas entremos no edificio. Num largo pateo mourisco, refrescado pela agua em que se reparo, enquanto no ar esvoaçam pombas, realizam-se as lições deste III Curso de Férias.

E' este o ambiente dos trabalhos culturaes realizados durante o verão pela Faculdade de Letras de Lisboa. O numero de alumnos augmenta de anno para anno. E' não sómente o numero de alumnos como tambem a importancia do curso que se tornou num dos mais solidos instrumentos de diffusão da cultura portugueza.

Foi reconhecendo esta realidade que o Governo do Estado Novo, consciente das suas responsabilidades, officializou este Curso, concedendo-lhe uma dotação orçamentaria que lhe permitte vida senão desafogada, pelo menos digna, a qual vae permittir que mais largo ambito se imprima nos trabalhos.

Estabeleceu o decreto numero 25.742, de 14 de agosto de 1935, que officializou o curso, as seguintes directivas iniciaes:

a) Diffundir a lingua e a litteratura patria;

b) Contribuir para a formação de uma consciencia nacionalista;

c) Dar uma visão synthetica da geographia, da historia, da litteratura e da arte portugueza;

A acção cultural do curso de férias, como estabelece o artigo 3º do citado decreto, exerce-se por meio de cursos, conferencias, concertos, representações de theatro portuguez, exposições de ethnographia portugueza, excursões a locaes e monumentos do paiz.

Este anno tem logar os seguintes cursos:

Elementar de portuguez para estrangeiros — Conversação e redacção, regido pelo dr. Raul Augusto Teixeira;

Complementar de portuguez para estrangeiros — Iniciação linguistica com leitura e interpretação de textos populares e cultos, regido pelo dr. Fernando de Abreu Figanier, professor do Lyceu de Braga e antigo professor de lingua e litteratura portugueza da Universidade de Bordeaux;

Superior de portuguez para nacionaes e estrangeiros — Commentario linguistico, litterario e ideologico de logares selectos dos maiores escriptores portuguezes, regido pelo dr. Fernando de Abreu Figanier;

De philologia portugueza, regido pelo dr. Simões Neves, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, que fará duas lições sobre "O problema da rythmica syntomica nas linguas modernas especialmente na portugueza";

De phonetica portugueza, regido pelo dr. Rodrigo de Sá Nogueira, secretario do Centro de Estudos Philologicos e director da revista "A lingua portugueza", o qual dará suas lições sobre:

a) A acção da analogia na formação do portuguez.

b) O problema da assimilação em Portugal.

De litteratura portugueza, regido pelo dr. Hernani Cidade, professor cathedratico da Faculdade de Letras de Lisboa, o qual dará cinco lições sobre "A evolução do lyrismo de Camões á actualidade". Estas cinco lições intitular-se-ão:

I) Camões. Persistencia da lyrica tradicional; os grandes themas do Renascimento; as confidencias do poeta.

II) — De Phenix Renascida á obra de Garção. O culto da fórma e os seus excessos; a reacção que simplifica e tende a penetral-a da realidade.

III) — Do subjectivismo de J. Anastacio da Cunha ao de João de Deus; da satyra de Filinto Elisio á de Guerra Junqueiro.

IV) — Dos sonetos de Antero do Quental ás Orações de Junqueiro.

V) — Dos oaristos, de Eugenio de Castro ás Encruzilhadas de Deus, de José Regio.

De Historia de Portugal, regido pelo professor dr. Queiroz Velloso, director geral do Ensino Superior e da Faculdade de Letras e socio effectivo da Academia das Sciencias de Lisboa, o qual dará quatro lições:

I — A formação historica da nacionalidade portugueza.

II — A luta pela independencia no ultimo quartel do seculo XIV.

III — Descobrimentos e colonização. O papel de Portugal na Historia da Civilização.

IV — A restauração. O significado historico do 1º de dezembro.

De Arte Portugueza, regido pelo dr. João Barreira, professor da Escola Superior de Bellas Artes e da Faculdade de Letras de Lisboa, o qual dará quatro lições:

I — A arte romanica — Architectura e esculptura.

II — Arte gothica — Architectura e esculptura.

III — Arte manuelina nos seus varios aspectos.

IV — A renascença e o barrôco.

De geographia de Portugal, regido pelo dr. Luiz Schwalbach, professor cathedratico da Faculdade de Letras de Lisboa, que dará duas lições sobre "A Costa de Portugal" (Geographia e turismo).

De geographia colonial, regido pelo dr. José Gonçalo Santa Rita, professor da Escola Superior Colonial e da Faculdade de Letras de Lisboa, o qual dará tres lições sobre "O mar e as colonias portuguezas".

I — As ilhas do Atlantico.

II — As colonias da Africa.

III — As colonias do Oriente.

De ethnographia, regido pelo dr. João da Silva Corrêa, director e professor cathedratico da Faculdade de Letras de Lisboa, o qual dará duas lições sobre: I) A interpretação verbal de sons e ruidos naturaes do povo portuguez (aspecto ethnographico-philologico).

II — A interpretação verbal dos sons e ruidos naturaes do povo portuguez (aspecto ethnographico-pedagogico).

Além desses cursos, cujo enorme alcance é desnecessario accentuar, já pelos assumptos tratados, já pela qualidade dos professores que tomaram a seu cargo desenvolvel-os, numerosas conferencias a notavel obra cultural representada pelo curso de férias a que nos referimos. Citamos algumas:

"Alguns aspectos da Reforma Financeira e Economica em Portugal" pelo dr. Costa Leite, professor cathedratico da Universidade de Coimbra e actual sub-secretario de Estado das Finanças.

"A personalidade de Affonso de Albuquerque" pelo dr. Alexandre de Albuquerque, deputado á Assembléa Nacional;

"Uma pagina da colonização do Brasil", pelo dr. João Martins da Silva Marques, professor da Faculdade de Letras de Lisboa.

"A emoção dos descobridores", pelo dr. Mario de Albuquerque.

"As formulas historicas da colonização portugueza" pelo dr. Marcello Caetano, professor da Faculdade de Direito de Lisbôa.

"Ignez de Castro" (visão-critica) pelo dr. Alexandre de Albuquerque.

Eis, em resumo, no que consiste o III Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, obra cultural que não é necessario enaltecer porque os seus resultados, o seu exito sempre crescente, falam por si.

O PACIFISMO DA Arithmetica Allemã

HITLER MESTRE-ESCOLA--A PEDAGOGIA BELICOSA... -- COMO SÃO EDUCADOS OS JOVENS ARYANOS... -- PROBLEMAS PRÓ-PAZ...

O ensino de arithmetica nas escolas do mundo inteiro, diz o "Swiat" de Varsovia, tende a formular os problemas sobre as coisas reaes que as crianças vêm em torno de si diariamente.

Vejamos como os allemães observam esse postulado da nova pedagogia universal. Vejamos quaes os trabalhos que os germanos julgam mais apropriados para a sua juventude.

Para um alumno de 1º anno gymnasial, recommenda-se na Allemanha, o seguinte e pacifico problema:

1º) Os aviões de bombardeio diurno vôam a uma velocidade de 280 kilometros á hora. Os de bombardeio nocturno á uma velocidade de 240 kilometros. Calcular quanto tempo elles levarão para cobrir a distancia que separa Wroclaw de Praga, Munich de Strasburgo e Colonia a Metz?

Praga é uma cidade da Tchecoslovaquia; Strasburgo uma cidade de Alsacia e Metz uma cidade de Lorena.

Lição, mais pratica não ha...

Vejamos outro curioso problema, patenteado pela escola pedagogica allemã:

2º) Os alliados allemães recrutaram 11 milhões e 3/4 de soldados. Somente os allemães mobilizaram durante os 4 annos e meio da guerra 13.250.000 de homens e moços. Os inimigos da Allemanha mobilizaram ..... 47.000.000 de soldados. Quantos inimigos havia, proporcionalmente a 10 dos nossos soldados? Quantos soldados allemães sacrificaram sua vida: 1º por dia? 2º por hora?, quantos morriam por minuto?

Ve-se pois que o sentimentalismo não briga com a mathematica do povo menos sentimental do mundo...

3º) A França gastou em 1934, dez milhões e meio de francos, com os seus armamentos. A França possue 42.000.000 de habitantes.

Os allemães gastaram durante o mesmo anno, seiscentos e cincoenta milhões de marcos. A Allemanha possue sessenta e seis milhões de habitantes. Quanto cada habitante gastou com os armamentos: 1º) na França? 2º) na Allemanha?

Conclue-se formalmente, que os meninos allemães aprendem a contar, não pelos dedos, mas pelas bombas que vêm nos aviões e pelos petardos dos seus canhões... E convenhamos, essa arithmetica ha de criar a mais perfeita geração de guerreiros que até hoje houve na historia da Terra.

E então, que será do mundo? te).

Cleopatra e Cesar

Por ORVACIO -- SANTAMARINA

Cleopatra examinava minuciosamente o seu interlocutor com a curiosidade natural das mulheres fascinadas pela gloria de um grande homem, e cuja apparencia as atrae. Plasmara-o na sua imaginação como um velho muito feio, impertinente e intratavel... Surpreendeu-a a figura majestosa de Cesar, aquelles olhos vivos e penetrantes, irradiando energia e bondade. Seduziu-a sua voz sonora e brilhante. A fama dos romanos celebres corria mundo. Todos os povos respeitavam os titans dominadores do grande imperio... Ella achava-se em presença do maior de todos — do homem mais notavel do seu tempo. Certamente ao seu lado não havia perigos — o poder, a sua coragem indomavel, seriam a garantia de que se conseguisse conquistal-o voltaria a governar o Egypto cheia de orgulho e gloria como as outras grandes mulheres da sua dynastia...

Entristecia-a um pouco as noticias que tivera a respeito da vida amorosa de Cesar. Informaram-na, aliás com razão, que as mais notaveis romanas foram suas amantes... E muito bem serviram a sua politica: Tertulia, mulher de Crasso, reconciliou-o com o marido; Mucia, esposa de Pompeu, deu-lhe horas maravilhosas de amor, assim tambem Solia, filha de Aulo Gabinio, que foi consul; Postunia, mulher de Servio Sulpicio, fez o marido filiar-se ao partido do amante; Servilia, irmã de Catão, sua favorita, recebeu delle uma perola avaliada em 1.200 contos, e em seguida, foi abandonada por causa de outras mulheres... Ouviu-se falar até que Tercia, filha de Servilia, amou-o e foi correspondida. Uma rainha tambem esteve prostrada sob o dominio sentimental do grande capitão — Enoé, esposa de Bogud, rei da Mauritania. Sua fama de conquistador era tão propalada que no dia do seu regresso das Galias, quando os seus veteranos legionarios atravessavam as cidades, iam cantando:

"Cuidado com vossas mulheres, cidadãos! Trazemos comnosco o adultero".

As mulheres que passaram pela sua vida tudo lhe deram em troca de um momento de prazer, de uma impressão fugidia, de um capricho... Quantas dessas criaturas teriam gravado na alma desse homem uma impressão indelevel? Cleópatra era excessivamente intelligente para se deixar embair como as outras... Teve perfeita intuição dos propositos de Cesar a seu respeito e resolveu dar pouco em troca de muito... Descobriu-lhe o ponto fraco, e por meios subtis, despertou sua attenção para os projectos que ella architectara. Depois, aguçou nelle o desejo de possuil-a, attraiu-o, e na imminencia de ceder, esquivou-se á sua lubricidade... Elle que lutasse por ella, désse-lhe o throno ambicionado, e então teria como premio o fruto raro do seu corpo... Lisongeando-o, chegou a acalentar-lhe o sonho de conquistar o mundo. Com a sua inspiração, com o seu amor, poderiam ambos formar um imperio maior que o de Alexandre Magno, porque elle não era inferior ao rei macedonio... Nunca falou a Julio das delicias do amor, reconhecia nelle o homem passado da edade dos sonhos frivolos e que o profundo egoismo enregelou... Astuciosamente, insinuou-se na alma do soldado intrepido, ferindo-lhe o ponto vulneravel — a immensa ambição politica.

Na manhã do dia seguinte ao da conferencia, o representante do poder romano chamou Ptolomeu XIV afim de reconcilial-o com a irmã. Quando o rei chegou na sala onde se ia realizar a cerimonia, deparou com Cleópatra ao lado de Cesar. Não poude conter seu espanto. E a rainha para escarnecer delle, procurou estender sua intimidade com o general romano. O rapaz, perturbado pela ira, precipitou-se para fóra do palacio, dirigindo-se á casa de um amigo. Lançou fóra o seu diadema, simbolo da dignidade real, convicto de que fôra victima de uma traição. O povo aglomerado em frente á residencia real, ao saber do fracasso da mediação, pretendeu tomar o palacio de assalto... Cesar teve um trabalho enorme para acalmar a multidão e reconduzir o joven soberano para os seus aposentos. Convocou, a seguir, uma assembléa popular e mandou lêr o original do testamento de Aulete, retirado dos achivos de Alexandria. E explicou ao povo que apenas exigira a reconciliação do casal de soberanos, afim de executar a vontade do rei fallecido. A fala do mediador repercutiu bem, porquer as vontades de um rei morto eram sagradas para os egypcios. Segundo alguns historiadores, nessa occasião, chegára a prometter ao povo restituir-lhe a ilha de Chipre, que permanecia provincia romana. O resto correu bem. Sob os auspicios do ditador, o joven par reconciliou-se.

Cléopatra, embora mais fascinada pelo poder do que pelo homem, deixou-se possuir, tornou-se amante de Julio Cesar. E elle, dominado pela belleza e pela intelligencia da adoravel rainha, não procurava afastar-se dos seus braços macios, plenos de mocidade e calor...

(Do livro "Cesar", a sair).

A "burschenchaft" foi dissolvida

A "Burschenchaft" acaba de ser dissolvida. Que é a "Burschenchaft"? A mais antiga e mais celebre organização de estudantes da Allemanha. Foi no dia 18 de outubro, do anno passado, que se realizou o acto da dissolução no mesmo castello historico de Warthurgo, perto de Eisenach, onde, ha 117 annos ella fôra fundada. Foi com effeito, em 1818 que os estudantes allemães decidiram organizar-se numa poderosa organização de classe que resistia a mais de um seculo, mas que não poude resistir á rajada de renovação nazista do terceiro Reich. A "Burschenchaft" tinha por fim, dentro de rigida disciplina, a educação physica de seus associados.

E ha quem considere, que, no seu começo, ella foi uma antecipação dos camisas pardas de Hitler, pois o seu iniciador, o "Turnvater" Jahn era uma especie de **Fuehrer**...

"Uma" de London

O grande romancista norte-americano, Jack London, perseguido pela reportagem, jornalistica, que a todo o momento pretendia entrevistal-o, o que lhe acarretava enorme perda de tempo, retirou-se para uma casa modesta nos suburbios de São Francisco da California, sobre cuja entrada fez affixar o seguinte aviso:

"Não é permittida a entrada senão ás pessoas que tenham alguma coisa que fazer aqui".

E logo por baixo:

"Aqui ninguem tem coisa alguma que fazer senão o dono".

* * *

Que documento!

Em Salonica, no correr de um processo de herança, o requerente foi intimado a apresentar um certo attestado de obito. Este, infelizmente, tinha sido queimado por occasião de um incendio no registo civil, em 1917.

Porém, o futuro herdeiro não se mostrou embaraçado com esse facto. Na audiencia seguinte, appareceu acompanhado de tres homens, tres carregadores, que depositaram deante da mesa do juiz uma pedra tumular, de dois metros de altura por um de largura e sobre a qual estavam escriptos o nome do fallecido, cujo attestado de obito reclamavam, e a data de sua morte.

O tribunal inclinou-se deante desse "documento" que, embora um tanto inesperado, pareceu-lhe irrefutavel.

Pudera!...

* * *

PARA A DONA DE CASA

Para manter as fibras da escova bem firmes é bom cobril-a com uma meia velha desde o cabo até em cima. Isto sustentará as fibras em posição por muito tempo.

* * *

Ao lavar o espinafre use agua morna primeiramente, o que ajuda a limpeza das folhas.

Depois lava-se com agua quente e em seguida com agua fresca. Os legumes da salada devem ser lavados sempre tres vezes.

* * *

Quando estiver fazendo doce e o assucar cortar-se com frequencia deite no tacho um pouquinho de maizena.

* * *

Para evitar as manchas lustrosas dos trajes de lã de seu marido esfregue-as com espirito de amoniaco.

* * *

Esquente o leite antes de usal-o, ponha-o em seguida no gelo, sem demora, para o mesmo não perder suas qualidades nutritivas.

* * *

Na pasteurização do leite para fins commerciaes esquenta-se um pouco o leite e logo depois se o congela. Geralmente se diz que o leite pasteurizado é tão nutritivo como o fresco mas muitos chimicos dizem que o leite de vacca fresco é muito mais nutritivo e digestivel.

* * *

Antes de pôr a assar o porco ou o presunto unte-se-lhe bastante azeite de oliva e isto o conservará tostadinho por muito tempo.

* * *

Quando for caiar sua casa exija que deitem na cal um pouco de cimento. Isso attenua o branco do cal e evita que a parede com o tempo, fique manchada.

* * *

Boa idéa!

Um dos maiores hoteis de Nova York teve a idéa de prover do indispensavel os viajantes que, tendo perdido o trem, chegam sem bagagem. O hotel fornece-lhes uma bolsa contendo um pyjama, um pente, uma escova para cabellos, uma escova para dentes e a respectiva pasta, uma navalha, sabão de barba e talco.

Isso, aos homens. Quanto ás mulheres, recebem uma camisa de noite, e os accessorios de toilette necessarios. A roupa, as escovas para cabellos, os pentes e as navalhas depois de esterilizados são respostos em envoltorio de celophane. Servem para novas victimas das perdas de trens. O resto fica sendo propriedade dos hospedes que chegarem sem bagagens e aos quaes não se saiba porque o hotel não fornece tambem um par de chinellos e um chinó... Mas o facto é que a innovação produziu successo. Talvez porque os passageiros de trens que se destinam aos hoteis de Nova York chegam frequentemente atrazados á estação, perdendo o trem pelo qual hajam despachado as malas...

* * *

OS LIMÕES

Foram introduzidos no Sul da Europa, durante o tempo das Cruzadas, no seculo XIII. Foram, principalmente, cultivados na Secilia, que por esse motivo adquiriu fama universal pela producção dos mais bellos e finos limões do mundo.

Depois, foi cultivado tambem na California e na Florida, cujo sólo parece privilegiado para os frutos citrosos.

Ha alguns annos, o limão vem sendo apreciado como antidoto de certos venenos e por isso grandemente empregado como de utilidade medica. No Brasil a sua producção é um colosso.

O "CHINA CLIPPER"

Immortalizada na téla a grande façanha da áviação moderna transvoando regularmente o Oceano Pacifico

Neste seculo de dynamismo vertiginoso, as noticias sensacionaes se esquecem depressa diante da successão rapida dos acontecimentos disseminados pela imprensa e pelo radio. A isto se deve o passar praticamente despercebidos, ou pelo menos sem a importancia devida, factos como a inauguração recente da linha regular transpacifica pela Pan American Airways System.

Entretanto, esse acontecimento marca uma época na historia da humanidade, e os posteros consideral-o-ão com o mesmo respeito commovido com que rememoramos hoje a era das grandes descobertas maritimas e os primeiros passos da navegação a vapor. Como esses, a inauguração da linha aerea através do Grande Oceano é um facto que marca uma etapa no longo caminho da evolução humana. Dahi a iniciativa da Warner Brothers, confeccionando uma pellicula que dramatiza o pioneirismo das primeiras viagens dos "Clippers" sobre a vastidão intermina do Pacifico.

"China Clipper", é o nome desse film que foi ha pouco exhibido em "première" no Cinema Strand, de Nova York, apresentado ao publico com um discurso do celebre "az" norte-americano capitão Frank Hawks, e que teve os applausos unanimes da critica metropolitana. O principal papel cabe ao conhecido actor Pat O'Brien, secundado por Beverly Roberts, Ross Alexander, Marie Wilson e outros, sob a direcção de Raymond Enright.

O facto de ter merecido ser fixada pelo cinema, demonstra a importancia enorme desse salto gigantesco na historia dos transportes aereos. "China Clipper" mostra ao grande publico a somma de energias e as perfeições technicas que tiveram de ser mobilizadas pela industria para possibilitar essa realização que até dois ou tres annos passados ainda era considerada como uma aspiração longinqua, mas que poude ser effectuada graças ao apparelhamento da Pan American Airways System.

NÃO HAVERA' MAIS ARMAS NEM MUNIÇÕES!

(Continuação da 13ª. pagina)
governo francez. O governo allemão timbra, além disso, em observar que, a seu vêr, seria muito para desejar que os governos interessados estendessem as medidas a serem tomadas até a prohibição da saida dos seus territorios de voluntarios empenhados em participar dos combates travados na região em causa."

Esse documento levou a assignatura de Von Neurath.

No fim de agosto o governo allemão dirigiu uma segunda carta nos seguintes termos:

O governo allemão compromette-se, afinal

"O governo allemão soube com satisfação que todos os demais governos interessados adheriram á declaração proposta pelo governo francez. Resolveu, por conseguinte, pôr immediatamente em vigor as medidas previstas pela declaração na parte que toca á Allemanha.

"Se o governo allemão tomou decisão apesar de ainda não terem dado resultado as negociações entaboladas com o governo hespanhol sobre a restituição de um avião allemão, é porque está animado do desejo de fazer tudo quanto é de sua alçada para apressar a conclusão do projectado accordo internacional.

"O governo allemão alimenta, aliás, a esperança de que os outros governos que ainda não tiveram feito tomarão agora as disposições necessarias para assegurar a execução efficaz das medidas combinadas. (a.) — Dickoff."

Limites do Brasil

CAP. LIMA FIGUEIREDO — EDITORA HENRIQUE VELHO

O capitão do Exercito, Lima Figueiredo, nosso velho conhecido das paginas da "Noite Illustrada", "Revista da Semana" e outras publicações, acaba de lançar um magnifico volume, a que, modestamente, deu o nome de "Limites do Brasil". Dizemos modestamente, porque Lima Figueiredo, para dar titulo á collectanea de tão ricas e uteis observações e que descreve com tamanho brilho, bem poderia lançar mão de um nome mais suggestivo.

O titulo é a alma de um livro, e um trabalho como este merece e precisa ser mais diffundido. Certamente seu autor destinou-o em especial aos estudiosos do assumpto. Fez mal, porém, pois o grande publico tambem deveria conhecer "Limites do Brasil", para sorver de suas paginas o vivo amôr á Patria, o desejo de vel-a cada vez mais engrandecida e feliz, que tanto se dilluiram na penna do autor. O capitão Lima Figueiredo palmilhou os duros sertões brasileiros do Amazonas e Matto Grosso, ao lado de seu grande amigo general Candido Mariano Rondon. Só quem — como, por pouco tempo embora, eu tenha feito — já se extasiou com a surprehendente visão dessas selvas e lhes sentiu a hostilidade sylvestre, poderá dar o devido valor ás pesquizas do homem que escreveu "Limites do Brasil" e que as resumiu nos seguintes palpitantes capitulos: "Cabralzinho, o heróe do Amapá", "Colonia Surinan", "Colonia Demerára", "Fronteira venezuelana", "Manáos, a joia da floresta", "Canal Cassiquiare", "Nas raias colombianas", "A ultima questão de fronteira", "Apaporis-Tabatinga", "A nova fronteira com a Colombia", "As missões do rio Negro" e "As cabeceiras do Javary".

O general Meira de Vasconcellos prefaciou "Limites do Brasil", que ainda possue uma relação dos tratados de limites do nosso paiz com as nações vizinhas.

Ernesto Vinhaes

A Grande Estréa de Amanhã no Palacio Theatro

MIGUEL STROGOFF

UM FILM QUE MOBILISOU TRES EXERCITOS

(Para o DIARIO CARIOCA por J. LOPONTE)

MIGUEL STROGOFF

Dizer, acerca de Miguel Strogoff que foram necessarios tres exercitos para a filmagem das suas empolgantes scenas de combate, póde parecer, á primeira vista, excesso de imaginação. Quando se cogita de transformar o romance de Julio Verne em uma nova edição cinematographica, digna, sob todos os pontos de visto, do seu renome universal, foram taes as difficuldades surgidas que por pouco não se lavava a effeito tão gigantesco emprehendimento. Em primeiro logar, a productora tinha que levar em conta a versão silenciosa do mesmo assumpto.

Esse "Miguel Strogoff" realizado numa época em que o cinema não dispunha dos amplos recursos technicos de que dispõe hoje, foi, no seu tempo, um grande film com um successo de bilheteria incommum. Com esse antecedente, quem ousasse reviver o thema, dez annos depois, o deveria fazer de modo a supplantar de, pelo menos 100°|°, a versão anterior.

Após as primeiras reuniões do Executivo da productora Sascha, ficou deliberado levar-se novamente a téla Miguel Strogoff, mas de forma a não deixar margem para um parallelo com a edição silenciosa.

O publico deveria sentir-se na presença de um film que, embóra obedecendo fielmente ás linhas mestras do romance de Julio Verne, fosse, nos seus minimos detalhes, algo de absolutamente novo!

Nessa occasião foi lembrado o nome de Richard Eichberg como o unico capaz de levar a cabo, como director artistico, o ousado emprehendimento.

Esse "regisseur" é um verdadeiro mestre na arte de dirigir grandes porções humanas. Sabe, como poucos, o segredo da composição das scenas de grande espectaculo. Nas suas mãos, o material constituido pelas grandes massas de figurantes toma as mais imprevistas e soberbas formas! Era, portanto, o unico indicado para dirigir Miguel Strogoff, thema no qual as multidões dominam. Mas Eichberg não sabe olhar despezas quando se trata de uma realização que signifique opportunidade para criar alguma coisa de grandioso no campo da arte cinematographica. Ao aceitar, com enthusiasmo, o convite que a Sascha lhe fez, entrou immediatamente em acção, e ao cabo de uma semana de estudos apresentou um relatorio que deixou, por momentos, sem fala, os encarregados da producção.

E' que para realizar Miguel Strogoff, segundo calculos rigorosamente feitos por elle, eram necessarios 15 milhões de marcos!

Uma "ninharia" que deveria ser applicada na construcção de: tres cidades, no soldo de tres exercitos devidamente equipados como para uma guerra de verdade e na acquisição de 10.000 cavallos para as cargas de tartaros e cossacos rudemente empenhados, em luta, na Siberia. Passado o susto, verificou o executivo que o truculento director não exaggerou. Miguel Strogoff, dadas as responsabilidades que semelhante titulo representa perante o mundo, poderia ser realizado de um modo que deixasse para traz as maiores producções, no genero epico, destes ultimos dez annos! Conferencias e mais conferencias e o relatorio logrou ser approvado. Mas a difficuldade maior era da mobilisação de tres exercitos.

Richard Eicheberg não queria soldados de fancaria e sim soldados de verdade que pudessem dar a impressão exacta de uma tropa em campanha... Algumas semanas decorreram antes que o governo de tres paizes europeus consentisse em ceder parte dos seus effectivos para os caprichos da "camera". Pela primeira vez na historia do cinema europeu, 30.000 soldados, pertencenpeu, a corpos diversos, iam figurar nas sequencias de um film, como simples "extras". Numa região da Bulgaria travaram-se um mez, depois, tremendos combates filmicos entre hordas de tartaros e russos brancos. No seu posto de commando, Richard Eicheberg, transformado em general em chefe das tropas em acção, mostrava-se satisfeito. As scenas haviam ido além da sua expectativa.

Nas proximidades de Berlim, algumas aldeias foram incendiadas por cavalheiros amarellos em marcha para a Siberia... Uma cidade que surgiu num descampado, da noite para o dia, resiste desesperadamente ao ataque das forças commandadas por um traidor russo — o renegado Ogareff. Mais adiante, dois kilometros e pouco apparece Ormsk, outro logarejo, surgido magicamente do sólo para servir de ponto de apoio á acção do romance de Julio Verne...

Quando Miguel Strogoff passar na téla, o publico nem se dará conta do esforço que representam as suas impressionantes scenas. Julgará que tudo aquillo se fez á força de "trucs" e, no entanto, o cinema por dentro é muita vez, de uma realidade que excede de muito o fantastico!

E' que na industria paradoxal das imagens costuma se construir um arranha-céo pelo prazer de photographal-o e destruil-o logo a seguir.

O MONUMENTO AO GENERAL ROCA

As Bases Para a Sua Construcção

O INTERESSE DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Divulgada ha dias, pelo Itamaraty, a noticia da construcção, em Buenos Aires, de um monumento ao general Julio Roca, com o convite da Argentina a todos os artistas do mundo para que se apresentem ao concurso aberto para esse fim despertou a mesma, grande interesse no Brasil.

Varios artistas se têm dirigido ao serviço de Imprensa do Itamaraty, desejosos de colher informações mais minuciosas.

E', assim, interessante divulgar, na integra a traducção do Regulamento do concurso que o embaixador da Argentina, sr. Ramon Cárcano, encaminhou ao chanceller Macedo Soares.

Eil-o:

Commissão Nacional Monumento ao Tenente-general D. Julio Argentino Roca. (Lei nº. 12.167).

Art. 1º — Chama-se a concurso para a erecção do monumento ao Tenente-general Julio A. Roca, disposto por lei 12.157, que se erguerá na Diagonal Sul, entre as ruas Peru' e Chacabuco.

Art. 2º — No concurso de que poderão participar tanto os artistas radicados no paiz como os residentes no estrangeiro, se effectuará mediante a apresentação de "maquettes" e sob as condições seguintes:

Art. 3º — O prazo para a entrega das "maquettes" será de cinco mezes, encerrando-se no dia 5 de novembro proximo.

Art. 4º — A entrega dos projectos poderá ser feita quinze dias antes do encerramento do concurso, effectuando-se todos os dias uteis, com excepção dos sabbados, de 14 ás 16 horas no Palacio dos Correios e Telegraphos.

Art. 5º — Os trabalhos deverão se apresentar sob a epigraphe, assigualando na parte exterior do enveloppe, que deverá ser fechado e lacrado. O referido enveloppe além de trazer o nome e domicilio do autor deverá conter relatorio descriptivo da obra, com amplos detalhes da natureza dos materiaes a serem empregalos.

Art. 6º — E' indispensavel que em todos os projectos se destaque, em pose equestre, a figura militar do Tenente-general Roca, devendo-se ter em conta, no que respeita a altura do monufento, o espaço de que se dispõe e a altura dos edificios circumjacentes. Quanto ao material a ser empregado deve-se dar preferencia aos materiaes nobres: pedra, marmore, bronze.

Art. 7º — A apresentação constará das seguintes peças:

a) — Busto de gesso na escala de 1:10.

b) — Plano de collocação, escala de 1:200.

c) — Plano do monumento na escala de 10:100.

Art. 8º — Os concurrentes poderão apresentar mais de um projecto. Para cada trabalho entregar-se-á um recibo em forma.

Art. 9º — Só poderão ser abertos os enveloppes que contenham os trabalhos premiados ou dos que mereçam menção, destruindo-se os demais.

Art. 10º — Dos trabalhos apresentados, a Commissão Nacional procederá á escolha até 10 e concederá os premios divididos da seguinte forma:

1º Premio — Construcção da obra de accôrdo com estas bases.

2 premio — $6.000.

3º premio — $4.000.

A Commissão Nacional poderá recompensar os artistas que mereçam menção especial.

Art. 11 — A eleição se fará de accôrdo com todos os votos dos membros presentes da Commissão Nacional inclusive o Presidente; no caso de empate, realizar-se-á uma nova votação, tendo o presiednte direito a voto duplo. Para esta reunião, far-se-á uma convocação especial, sendo indispensavel a presença de, pelo menos, dois terços dos membros da Commissão bastando a simples maioria na segunda convocação. A resolução da Commissão Nacional será inappelavel.

Art. 12 — Juntamente com o orçamento, o artista que obtiver a construcção da obra, documentará na devida forma, o valôr e a qualidade dos materiaes a empregar-se. A Commissão Nacional dentro da somma de $250.000 — contratará com o artista o montante total da obra. A Commissão Nacional se reserva o direito de fazer ao esculptor as observações que considerar convenientes para melhor realização da mesma.

Art. 13 — O monumento deverá ser entregue á Commissão Nacional em condições de se proceder á sua inauguração tres mezes depois de assignado o respectivo contrato, sob pena de multas estabelecidas no referido contrato.

Art. 14 — Todo trabalho que não esteja nas bases estabelecidas será recusado, sendo a Commissão Nacional unico juiz.

Art. 15 — Os trabalhos apresentados serão expostos ao publico durante quinze dias em local designado pela Commissão. A exposição será anterior ao julgamento. Realizada esta, as obras deverão ser retiradas por seus autores, dentro dos quinze dias. Expirado esse praso, a Commissão Nacional não se responsabilizará pelas mesmas.

Art. 16 — A Commissão Nacional facilitará uma planta na escala de 1.500 do logar, seus arredores, os pontos de accesso e uma perspectiva em derredor ao monumento, calculada a altura das construcções.

Secretaria da Commissão Nacional — Correio Central, 5º andar.

As obras da aeroporto do Calabouço

Verificando a fiscalisação do Departamento de Aeronautica Civil que algumas alterações foram feitas nas obras que estão sendo executadas no aeroporto do Calabouço pela "Pan American Airways Cº.", sem que a respeito tenha sido consultado o orgão competente da administração publica, o director daquelle Departametno solicitou seja sustada a construcção de uma parede que, em substituição a um gradil, está sendo feita no grande "hall" de entrada do edificio.

Vae comparecer o cap. Franca Velloso

O general de brigada João Candido Pereira de Castro Junior, presidente do Conselho de Justificação a que responde o capitão Alcides Paulino da França Velloso, solicita o comparecimento do citado capitão, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, ao Gabinete do director do Material Bellico, afim de assistir á inquirição de testemunhas no processo a que responde.

A Agricultura e Criação

A ENXERTIA do Abacateiro

Tratando-se de um assumpto de real interesse para os nossos citricultores reproduzimos abaixo um interessante estudo de Charles H. Bollon, publicado pela revista "O Campo" num dos seus ultimos numeros:

Para os enxertos de abacate, primeiro que se faz é semear as sementes em lugar adequado. Qualquer semente póde servir comquanto que seja fresca. Uma distancia de um metro entre as covas na fileira e de dois metros entre fileiras de covas, é conveniente. Cada semente se colloca com a ponta para cima e se cobre com uns 4 centimetros de terra.

Quando as mudas tiverem um centimetro de diametro está em condições de se enxertar. A operação devé ser realizada quando o "cavallo" estiver "dando casca": isto é, quando a casca se desprende, com facilidade, do lenho.

As borbulhas devem ser escolhidas de arvores que produzam abundantes colheitas de frutas de superior qualidade e devem ser de madeira do ultimo periodo de crescimento. Nas borbulhas as escamas que lhe ficam de cada lado (duas) (figura 1) não devem estar caidas. Ao cortar os gallhos das borbulhas suas folhas devem ser supprimidas.

E' preciso usar um canivete de folha bem afiada, lavando-a com alcool a 50 gráos e enxugando-a com panno depois de cada corte.

No cavallo se faz uma incisão vertical de uns quatro centimetros de comprimento. Isto se faz o mais baixo possivel do tronco. Outro corte se pratica horizontalmente sobre o primeiro, formando um T. O corte horizontal se faz com a folha do canivete inclinada para facilitar a entrada da borbulha (figura 2). Com o canivete se levantam um pouco os dois angulos da ferida. A borbulha corta-se do galho, contando-se mais ou menos a 1.5 centimetros debaixo do peciolo da folha e terminando na mesma distancia acima da borbulha, tendo-se cuidado para que o corte fique o mais certo possivel. Immediatamente, e sem tocar a superficie cortada, se introduz a ponta inferior da borbulha entre os labios da ferida no cavallo (figura 3), e força-se sua semente até que fique inteiramente dentro da incisão. Se se nota que a borbulha está entrando sómente de um lado da casca, procura-se corrigir esse defeito (figura quatro).

A ferida se amarra com um fio, usando-se geralmente a rafia, tendo-se o cuidado de não passal-a por cima da borbulha. Toda a ferida, depois se tapa com a cera para que a humidade não fermente e faça morrer a borbulha. Quando o enxerto está pegado faz-se a desamarração e logo após se procede a desmama. Quando a borbulha emitte algumas folhas corta-se por completo a parte do cavallo que fica depois da incisão (figura 5). Em alguns casos é impossivel corrigir borbulhas que sirvam para enxerto de escudo. Então recorre-se ao enxerto de cunha. Para isto se utilizam as pontas dos ramos, cortando-se com 8-15 centimetros de comprimento. As folhas desses ramos se supprimem e a sua base corta-se em forma de cunha. (Figura 6). O tronco do cavallo corta-se em um ponto que tenha o mesmo diametro do ramo e desse ponto para baixo tiram-se as folhas que restarem até 10 centimetros. Com o canivete se lasca o tronco no centro, abrindo-o por uma distancia igual aos cortes dois lados da cunha. Esta se introduz na rachadura, tendo-se o cuidado de que a casa fique em contacto com a do cavallo (figura 7). Se o cavallo é mais grosso do que o ramo as cascas ficarão em contacto sómente em um lado, (figura 8). Amarra-se depois com o fio e se cobrem todas as partes cortadas com a cerca. Quando começa a brotar se cortam as amarras.

Em ambos os casos é de summa importancia supprimir os brotos que saem debaixo do enxerto. E' melhor deixar o tronco sem ramas lateraes até uma altura de meio metro pelo menos, cortando os brotos logo que appareçam.

INFORMAÇÕES UTEIS

O sub-solo de um batatal póde ser barrento contanto que seja considerado permeavel e esteja bem proximo da superficie afim de que os tuberculos, encontrando aquella camada, detenham-se no prolongamento e cresçam em diametro. Por este modo as batatas tornnam-se mais redondas e permittindo colheita mais facil e menos despendiosa.

Ha algumas variedades de mangueiras (ou poliembrionicas) que se reproduzem de semente sem receio de se ver degenerada a excellencia dos seus frutos, mas no geral as provindas de sementes não offerecem segurança neste particular.

Para produzir leite de alta qualidade é necessario e indispensavel esterilisar os apparelhos de ordenha, porque a simples lavagem é insufficiente para assegurar que o leite fique isento de infecções e contaminações.

C I T R I C U L T U R A

DA ESCOLHA E Preparo dos Cavallos

(Especial)

Na escolha e preparo dos cavallos deve-se ter sempre em vista as diversas especies a serem reproduzidas.

O saudoso Aristides Caire, generalizou, porém, alguns conselhos que em seguida divulgamos:

Sempre que fôr possivel, devemos produzir os cavallos no proprio meio em que hajam de ser utilizados, salvo casos de urgencia em que sejamos obrigados a comprar-os fóra. Dentre os modos de reproduzir as plantas, o mais commum, é o da semente, principalmente tendo por fim a sua utilização para porta-enxertos, constituindo o chamado "pé franco".

Para esse fim, devemos seleccionar as sementes mais perfeitas, dos melhores frutos das arvores mais robustas e, seguindo as regras conhecidas de jardinagem, preparar os canteiros para as sementeiras depois, chegando as plantas a certo tamanho, mudal-os para os viveiros, onde servirão de cavallo para os enxertos. Estas, de semente ou de pé franco, ainda devem ser seleccionadas, deixando-se sómente as mais fortes e bem conformadas.

Tambem se podem obter cavallos por estacas com as especies cujos troncos ou ramos emittem raizes facilmente, taes como a macieira brava, o marmeleiro, o pereiro bravo, a videira, etc.; ou tirando as mudas já enraizadas de brotação ao pé do tronco, que certas especies possuem naturalmente, cu quando provocadas, decepando-se a arvore rente ao sólo.

A multiplicação por estaca simples, para dar resultado satisfatorio, precisa de certos requisitos: época propria, lugar mais ou menos sombrio ou fresco, terra bem preparada, regularmente regada; ser feita sob vidros, campanulas ou estufas, sendo este ultimo modo sómente para plantas muito especiaes, por dar muito trabalho e despesa.

Quando as plantas são de difficil enraizamento, pratica-se a mergulha ou alforgue, como já foi explicado, processo raras vezes empregado para obter cavallos.

Ha plantas, como a videira que, enterradas, emittem com facilidade raizes em cada nó, os quaes, depois de separados, são outros tanto pés a que se dá o nome de "enraizados".

Nos grandes estabelecimentos de viticultura costumam-se aproveitar estes enraizamentos e mesmo baxellos proprios para cavallos, enxertando-se sob abrigos, a que chamam "enxerto de mesa", do qual trataremos no lugar competente.

Feita a sementeira ou alfóbre, quando as plantas tiverem tamanho sufficiente para supportarem a mudança, em occasião propria, dia fresco, encoberto, as mudas serão transplantadas para o local adrede preparado para o viveiro.

Durante a transplantação, deve evitar-se que as raizes apanhem mormaço; quando haja demora, pela distancia a que tenha de ser levadas, é conveniente envolvel-as em panno molhado, barro amassado ou praticar o que os portuguezes chamam "ababorragem" e os francezes "pralinage", e que consiste em desmanchar duas partes de barro e uma de excremento de vacca em agua sufficiente para formar uma papa, de consistencia semi-liquida, na qual são mergulhadas as raizes, de modo a ficarem bastante ensopadas, e assim resistirem sem soffrer.

Quando as raizes forem muito compridas, corta-se o espigão (raiz mestra ou pivotante), e um pouco das secundarias (cabelleme). Tanto ao transplantar, como na occasião de enxertar, os cavallos devem soffrer uma decóta nos ramos baixos, tirando-se espinhos ou aculeos, se os houver, afim de facilitar a enxertia: chama-se a isso fazer a "toilette".

Quando se quer utilizar para cavallo uma planta que já não é nova, o melhor é decepal-a bem baixa, deixar vir rebentos novos e nelles praticar, então a enxertia. E' por meio de uma operação tão delicada como esta, que se obtem esta variedade infinita de matizes entre algumas especies de flores; e o mesmo processo permitte obter variedades de tuberculos, etc. Acontece as vezes que se formam especies hybridas entre plantas de generos differentes, e é sem duvida a esta causa que devemos alguns legumes particulares nas nossas hortas. A numerosa familia das cucurbitaceas, ainda mal conhecidas pelos botanicos, e que encerra um grande numero de variedades, em estado inculto na America equinoxial, póde dar lugar a interessantes ensaios desta qualidade. Já se tem observado nas hortas o inconveniente de se cultivarem no mesmo lugar abobora ("cucurbita maxima") e melões ("cucumis melo"). A transmissão do pollen das primeiras nas flores femeas das segundas, communica-lhes um sabor desagradavel de abobora, e torna-os mais duros e rijos do que no seu estado ordinario. Approveitando pois esta propensão hybrida, concebe-se quão facil seria obter variedades curiosas pelas suas propriedades alimenticias, pela sua forma, e pela sua força vegetativa, etc. As variedades do milho tão numerosas na America hespanhola, provem de cruzamentos naturaes; devendo notar-se que estas são mais faceis nas plantas que têm no mesmo pé as flores femeas e masculinas do que nas flores hermaphroditas.

Do que fica exposto vê-se que a formação de especies hybridas indicada pela natureza abre um vasto campo ás investigações dos horticultores e dos amadores.

A horticultura produz, como se vê ao ler cada uma das linhas desta pequenina obra, gozos verdadeiros e innocentes, e exerce uma influencia beneficia nos costumes e nos habitos. Na Europa é um recreio não só para o rico, mas tambem para o artista e para o pobre. Effectivamente o gosto das flores não é um monopolio para a fortuna; graças a Deus esta honrosa e pacifica paixão seduz tanto o coração do pobre como do rico, e os gozos são eguaes para todos; sómente os desejos é que são relativos: assim o quer a providencia, e é um grande favor.

Os gozos são eguaes, dissemos nós: o geraneo é muito lindo, e tanto póde estar na janella do artista como na sacada do rico. Os desejos são relativos; mas se as pretensões dos obreiros se elevam ás vezes ás flores cheirosas do heliotropio, e ás brilhantes corollas do loendro, nunca sonhará com os glaximias e com as orchideas das estufas.

Oxalá que a nossa debil voz encontre algum éco no meio dessas cidades privilegiadas da America, onde tantos mancebos passam parte da vida deitados na rêde, e onde as meninas se entregam a um ocio perigoso. Oxalá que tratem de cultivar algumas flores, de estudar os admiraveis phenomenos da vegetação, e de se entregarem a uma occupação que os tornará mais ditosos e satisfeitos de si mesmos.

Calor, appetite e crescimento dos pintos

E' possivel que um dia os avicultores possam criar os seus pintos a temperaturas mais baixas do que são agora geralmente usadas, se as experiencias que estão sendo conduzidas pelos srs. M. Kleiber e J. F. Dougherty, da Escola de Agricultura da California, forem coroadas, na pratica, dos mesmos resultados que os obtidos nas experiencias feitas.

Elles verificaram que, baixando-se a temperatura das criadeiras a até mesmo 21° centigrados, a rapidez de crescimento dos pintos foi augmentada.

Esses peritos observaram, porém, que a energia fornecida por uma determinada quantidade de alimento augmenta á medida que a temperatura sobe, até a um maximo de 31° centigrados. Passado esse ponto a energia fornecida diminue, á medida que a temperatura da criadeira augmenta.

Sempre que se empregavam temperaturas baixas os pintos comiam mais, afim de manter a temperatura do seu corpo. Mas, em vista da necessidade de gastar-se mais alimentação para conservar a temperatura dos seus organismos, o ganho obtido tambem exige um maior dispendio proporcional de alimentos.

A temperaturas ainda mais baixas do que as usadas nas experiencias, os pintos exigiam um tamanho accrescimo de alimento, somente para manterem a sua temperatura, que os seus orgãos digestivos não tinham capacidade bastante para darem vasão á quantidade de alimentos necessarios para sustental-os.

Essas interessantes experiencias offerecem novas perspectivas sobre a possibilidade de se augmentar a rapidez de crescimento dos pintos. Nas épocas em que os preços dos generos estão baixos, relativamente ao preço das aves, valeria a pena baixar a temperatura das criadeiras afim de se obter um crescimento mais rapido dos pintos.

Os avicultores, porém, deverão proceder com cautela nessa questão de baixar a temperatura das criadeiras, até que haja dados mais positivos sobre o assumpto. Os avicultores progressistas, comtudo, não devem perder de vista essas possibilidades, afim de que possam pol-as em execução no dia em que ficar provada a sua efficacia.

(De "Chacaras e Quintaes").

Como Criar Porcos Typo Exportação

(Especial)

Criar porcos é ainda um negocio lucrativo, desde que sejam observadas as regras para este "desideratum".

A alimentação do porco é justamente a parte que merece maior attenção, della dependendo o exito do negocio. Comprar o alimento para engordar porco é concluir com prejuizo na criação. O alimento deve ser tirado do proprio sitio de criação, mantendo-se para isso, lavouras com productos que possam fornecer o alimento para o porco. Hoje, felizmente, no nosso paiz, já é elevado o numero de estabelecimentos que exploram a criação pratica e scientifica do porco. Depois do problema da alimentação outro factor que precisa ser observado é o typo do porco a criar.

O typo exportação é o ideal, supprindo com vantagem as necessidades do consumo interno e externo, e satisfazendo assim o mercado estrangeiro. A Inglaterra é o mercado consumidor de productos porcinos que têm interessado aos paizes exportadores. Criando o typo adequado, elle reunirá as qualidades que o criador precisa, e que devem ser: facil engorda e rapido desenvolvimento. O typo deve ter as seguintes caracteristicas: cabeça pequena, cangote e queixadas lisas e leves, lombo bem espaçoso, costellas compridas e cheias; dorso e lombo comprido e cheios; ilhargas cheias e sem ôcos; quartos (presuntos), cheios e bem encorpados; linha ventral parallela com a terra, gordura firme e egual, conjunto geral sem aspecto de excesso de gordura. Para esse typo de porco, a engorda deve ser completada a base de alfafa, leite desnatado, aveia ou cevada, milho, etc. Estes são os alimentos para produzirem carne firme, de bôa coloração, toucinho branco e denso, sem grumos, e sem o gosto de graxa, que tem o porco engordado com alimentos de outra natureza. Outro ponto que não deve ser descuidado pelo criador, é a selecção dos animaes depois de desmamados.

Os animaes que por seus caracteristicos não reunam as condições exigidas para a producção do typo exportação, deverão ser engordados rapidamente, e vendidos para o commercio local.

Calendario do Agricultor e Criador

MEZ DE SETEMBRO

Norte. — Continuam as roçadas e queimadas, bem como a colheita do algodão e da mandioca, assim como da canna, do arroz e da mamona. Fabrica-se farinha. Inicia-se a colheita do fumo, do amendoim, da melancia, do gerimum. Plantam-se todas as hortaliças. Limpam-se os cacáos do baixo Amazonas e tem inicio a pesca do pirarucú. Limpam-se os coqueiraes na Bahia e enxertam-se laranjeiras, continuando as colheitas de cacáo, café, milho, feijão e todas as hortaliças.

Brasil central — Semeiam-se algodão, arroz, alfafa, feijão, milho, hortaliças. Plantam-se canna, mandioca, batata doce, inhame, etc., assim como as differentes gramineas forrageiras, como os capins gordura jaraguá, Rhodes, etc. Enxertam-se as videiras e outras arvores frutiferas. Fazem-se ainda colheitas de café, canna, araruta, mandioca, lentilha e hortaliças.

Sul. — Termo de todos os trabalhos, ainda atrazados, de preparo do solo. Desde que a estação corra favoravel, não havendo mais perigo de geadas, podem ser feitas todas as semeaduras de primavera: milho, feijão, canna, mandioca, arroz alfafa, amendoim, plantas forrageiras, etc. Na horta, continúa grande a actividade, organizando-se novos viveiros, fazendo-se transplantações e semeando-se pimentões, tomates, feijões para vagens. Mudam-se os morangueiros. Enxertam-se arvores frutiferas e fazem-se viveiros de laranjeiras e outros "citrus". Continuam-se as safras de herva-matte e café, no Paraná.

Criação. — O criador deve continuar com a plantação de forragens de toda a especie, taes como o capim elephante, o teosinto, os sorgos e as cannas forrageiras, para as estações vindouras.

O brilho do II Congresso Eucharistico Nacional

UMA MOÇÃO DE APPLAUSOS DA A. B. I.

Na sessão commemorativa do "Dia da Imprensa", foi lida a seguinte moção pelo sr. Pedro Timotheo, e que teve a approvação unanime de todos os presentes, tendo sido, ainda, resolvido que os signatarios da proposta, em commissão, levassem ao conhecimento de s. em., o cardeal d. Sebastião Leme, os exactos termos da moção, que é a seguinte: — "A Associação Brasileira de Imprensa, a menos que pretendesse, vãmente aliás, se retrahir ás influencias das manifestaçõoes legitimas de pensamento, dos sentimentos e anseios do povo, não poderia, como não poderá, ficar alheiada ao acontecimento extraordinario, senão indescriptivel, que a celebração do II Congresso Eucharistico Nacional, acaba de assignalar, na capital mineira. O que occorreu, ali, não foi apenas uma grandiosa e indestuctivel reaffirmação de lealdade, de fidelidade, de amôr acendrado, de integração perenne da alma brasileira á religião catholica. As solennidades do grande certamen de fé, que attrairam e congregaram, em communhão fraternal, mais de trezentas mil pessoas, procedentes de todos os recantos do paiz, e representando todas as camadas sociaes, traduziram tambem a vontade firme e consciente do povo brasileiro de, não só se conservar fiel aos elevados principios religiosos que nos vêm guiando, desde os alhores da nacionalidade, mas ainda evitar e repellir qualquer outra seita, adversa e negativista, que possa subverter ou modificar o conceito de ordem moral em que se fundaram, e se ergueram, e se firmaram a nossa organização social e as nossas instituições politicas. E é, com effeito, na belleza e na sublimidade desse conceito que a cultura intellectual e os sentimentos do povo brasileiro, se aprimoram e se orientam no sentido da dedicação constante á defesa da integridade da Patria, — grande, forte, rica e soberana; no sentido de respeito e de amor á familia, — que se perpetúa através das gerações e dos tempos, pelas virtudes e pelos exemplos de honradez, de civismo e trabalho; e, no sentido, finalmente, da veneração a Deus, eterno criador, omnipotente, omnipresente e omnisciente. Tendo, portanto, o II Congresso Nacional Eucharistico, realizado em Bello Horizonte, traduzido e reaffirmando, deste modo, os sentimentos e propositos do povo brasileiro, a A. B. I., como instituição aglutinadora dos fieis interpretes da opinião publica, registra, jubilosa, e auspicioso acontecimento e, em face da inconfundivel significação deste, e, pois, do brilhante exito, quer do aspecto moral e religioso, quer do ponto de vista politico e social, alcançado pelo memoravel certamen, insere, na acta da sessão de hoje, consagradora do "Dia da Imprensa", congratulações effusivas a sua em. e chefe da igreja catholica no Brasil. S. S. — Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1936. — (as.) Pedro Timotheo, Oswaldo de Souza e Silva, Raul Pederneiras, João Alfredo Pereira Rego e Raul de Borja Reis".

Alfredo João Louzada

A familia João Louzada convida todos os seus amigos a assistirem a missa do 2º mez que manda celebrar em intenção da alma de seu pranteado chefe ALFREDO JOÃO LOUZADA, que se realiza na egreja de N. S. do Parto, amanhã, dia 13, ás 8 horas, confessando-se antecipadamente agradecida.

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Reunida hontem em sessão ordinaria a directoria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria resolveu varios assumptos que haviam ficado com dia marcado na sessão anterior. As discussões versaram sobre as medidas a tomar em diversas commissões de socios e pedidos de explicação sobre pagamentos de impostos, sendo tomadas as providencias precisas e autorizado o secretario a dar aquellas explicações, indicando-lhes o meio de salvar as suas obrigações. No expediente foram lidas uma circular da Sociedade Radio Nacional e outra da firma Hans Richter com officinas de encadernação e douração á rua Visconde do Rio Branco; uma circular da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados fazendo uma exposição das resoluções tomadas em conjuncto com o Syndicato dos Commerciantes Varejistas de Liquidos e Comestiveis e entendimentos com as autoridades competentes sobre o tabellamento e etiquetas nas mercadorias com os preços respectivos e finalmente um telegramma do dr. Gustavo Capanema ministro da Educação.

Como novos associados foram acceitos mais os seguintes commerciantes: Gil Duarte da Silva, Manuel de Lima Figueiredo, da firma Figueiredo Almeida & C.; José Joaquim de Souza Lemos, da firma J. Souza & Lemos; Antonio Pereira, Joaquim Pinto, Antonio Joaquim Machado, Braz José Gomes, da firma Manoel Gomes & Irmão; Joaquim Ferreira Leal, José Maria Moreira e Manuel da Costa.

"O Ultimo Imperio do Negus"

Realiza-se ás 21 horas de segunda-feira proxima, na Casa da Beneficencia Italiana, á praça da Republica, a annunciada conferencia que, sob o thema "O ultimo Imperio do Negus", fará o reporter internacional R. L. de Barros, recentemente chegado da Abyssinia. Esta conferencia, que fôra addiada do dia 27 de agosto ultimo, por falta de apparelho projector, terá como complemento um film sobre as operações militares na Africa Oriental, completamente desconhecida em nossas télas.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

OBRAS PUBLICAS

Entre os projectos apresentados pelo deputado João Simplicio merece especial referencia o que propõe a execução de um largo programma de obras reproductivas — rodovias, estradas de ferro, portos, etc.

O illustre presidente da Commissão de Finanças da Camara suggeriu a abertura de um credito de .... 1.500.000 contos de réis, a vigorar de 1 de janeiro de 1937 a 31 de dezembro de 1942 — credito esse destinado a melhoramentos e apparelhamento dos serviços federaes e a construcção de obras de caracter reproductivo.

Esse credito será applicado nas seguintes bases: estradas de rodagem 600 mil contos; estradas de ferro construidas (renovação do material) 300 mil; terminação de ferrovias iniciadas, 200 mil; portos, canaes e saneamento de baixadas, 200 mil; serviço nacional de navegação, 100 mil; pesquizas de petroleo, 50 mil; séde actual do serviço telegraphico, 30 mil; o desenvolvimento do turismo 20 mil. A realização dessas obras fica dependendo da organização prévia de projectos, de caracter definitivo, organizando-se para esse fim commissões especiaes, constituidas dos technicos de que disponha o serviço publico federal, e só excepcionalmente contratado especialista de capacidade notoria. Prescreve-se que as estradas de rodagem visarão especialmente ligar centros productores com os portos maritimos ou fluviaes, ou convergirão para as linhas ferreas construidas. Estabelece-se como recursos, para cobrir esses encargos: até cinco milhões esterlinos, retirados annualmente em partes eguaes, durante o periodo, dos lucros obtidos nas restricções cambiaes das letras de exportação, além das reservas do Fundo de Amparo e Expansão da Economia Nacional, que se cria, com as sobras annuaes verificadas nos creditos orçamentarios; 25 % dos excessos da arrecadação, verificados na Receita não especializada e o producto de venda do material velho, imprestavel, sem uso nas estradas de ferro, nos portos e nos serviços federaes.

O plano apresentado pelo representante gaucho não póde deixar de merecer a approvação dos poderes publicos, representando como representa medida de innegavel interesse para o paiz.

Já tivemos opportunidade de mostrar que a maioria das vias ferreas federaes vive em regime deficitario principalmente por falta de apparelhamento e por não ter attingido ás zonas de maior producção.

A Rêde Viação Paraná-Santa Catharina e as linhas que servem ao Piauhy são dois exemplos typicos do que affirmamos.

A Paraná-Santa Catharina por falta de vagões e de locomotivas e pela precariedade de suas linhas está na impossibilidade de attender ás necessidades da sua zona tributaria. Segundo se affirma existem sempre pedidos de mais mil vagões do que é possivel aquella via ferrea fornecer com os recursos de que dispõe.

A Therezina-Petrolina, a Central do Piauhy e a S. Luiz a Therezina são dificitarias — 1º, porque as despesas geraes sobrecarregam um volume de transportes exiguo; 2º, esse volume de transportes é exiguo porque ellas não attingiram ás zonas de maior productividade.

Poderiamos ainda apontar o exemplo da Ferrovia Léste Brasileiro cuja situação tão vivamente vem preoccupando o Ministerio da Viação.

Não só a remodelação e o reapparelhamento do nosso parque ferroviario precisam ser levados a effeito.

Ha varias linhas de penetração e de ligação que urge ser construidas, já para provocar o desenvolvimento economico do paiz, como para fortalecer os laços da unidade nacional.

A linha Pirapora-Belém, prolongamento da E. F. Central do Brasil até o extremo norte deveria ser a primeira das construcções ferroviarias a ser atacada. Uma larga região de Minas Geraes, o norte de Goyaz, um trecho do Maranhão e a zona léste do Pará entrariam, desde que fosse construida aquella linha, numa phase de prosperidade, integrando-se a par disso mais intimamente na Federação.

O progresso do Brasil está intimamente ligado ao do seu systema de transportes.

A approvação do plano do sr. João Simplicio é um imperativo do interesse nacional.

A COBRANÇA DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

E' muito embaraçosa a situação do commentarista obrigado a fazer referencias á nota destribuida, houtem, á imprensa da capital, pela Secretaria de Finanças da Prefeitura, sobre as medidas que vão ser postas em pratica afim de compellir, a immediato pagamento, os contribuintes em atrazo com os cofres municipaes. Havia, realmente, para o caso, uma posição muito commoda: era o silencio em torno do facto. Obrigados, porém, a registal-o e a fazer algumas considerações a respeito da nota em questão ,dada a sua opportunidade e o volume de interesses que envolve, vamos fazel-o com absoluta serenidade e isenção de animo, começando por julgar os termos em que a mesma está vasada, se não aggressivos, pelo menos excedendo-se da ethica geral applicada nas relações entre o contribuinte e a Fazenda. E' verdade que todas as administrações municipaes têm sido tolerantes na cobrança de impostos devidos, sendo que a actual talvez tenha chegado ao ponto de empregar essas providencias energicas, em virtude mesmo das reiteradas prorogações de prazo para a liquidação. Por outro lado, a advertencia dos vexames que poderão ser impostos aos que ainda não se quitaram com o Thesouro Municipal, é uma prova clara de que a condescendencia da Secretaria das Finanças não tem sido aproveitada pelos contribuintes. E o Thesouro Municipal,na realidade, não comportará mais espera. Mas ainda assim, a maneira que será adoptada para forçar o pagamento dos impostos atrazados, attingirá egualmente aos relapsos e aos que não puderam satisfazer suas obrigações por motivos independentes da sua propria vontade.

Ora, sabe-se o regime de difficuldades, de toda a especie, que estão vivendo o pequeno commerciante, o modesto proprietario e o simples lavrador.

Era preciso, pois, que se fizesse a distincção entre os devedores da Prefeitura, afim de que estes ultimos gozassem de um tratamento especial em desonerar-se dos tributos. Era ahi, portanto, aconselhavel uma formula capaz de poupar os devedores dessa categoria á ameaça do fechamento de suas portas, até com o auxilio da força armada, emquanto que para os ultimos ella corresponde mais ou menos ao recalcitramento em que se fecharam. Emfim, é uma suggestão que apresentamos, no sentido de evitar-se a mesma classificação do devedor de caso pensado e do devedor honesto.

* * *

O CODIGO FLORESTAL E "A SEMANA DA ARVORE"

Fizemos, ha dias, ligeiras referencias a acção do Conselho Florestal Federal, estranhando que o Codigo do qual elle é ou deveria ser interprete e executor, não tenha ainda surtido o mais leve effeito em todo o paiz. Estavamos, comtudo, redondamente equivocados, porquanto o Conselho acaba de fazer publicar o programma da "A Semana da Arvore", ou seja, por assim dizer, a execução de uma parcella do seu plano geral para estimular o reflorestamento e impedir a devastação systematica das nossas mattarias. O nosso equivoco pouco poderá, entretanto, alterar a justiça da nossa apreciação, de vez que em absoluto não contraria a verdade, nem prejudica a base em que a fundamentamos.

O presidente do Conselho, sr. José Marianno Filho, continua a apreciar esse grande problema nacional, que é o aproveitamento racional das nossas florestas, — como só os poetas contemplam, em noites serenas e enluaradas, o chuveiro de estrellas luzindo na abobada do céo. Ora, a solução que esse mesmo problema está exigindo imperiosa e urgentemente, não se póde confundir com a paciencia e tranquillidade requeridas nas pesquizas de rimas ou alinhamento de versos. Ao contrario: é preciso acção e, em alguns casos, até violencia, se quizermos evitar a propagação, ao sul do paiz, sobretudo nos Estados centraes, do flagello que atormenta as populações do Nordeste e vae devorando a receita da Republica.

O programma annunciado, como motivo para uma reunião mundana e opportunidade de discorrer sobre o valor literario de autores de poemas lyricos, possivelmente merecerá as honras de uma brilhante assistencia e de grandes elogios. Mas, como demonstração de trabalho util e de orientação efficiente, é desconcertante e anniquila a esperança depositada no objectivo que presidiu á criação do Conselho Florestal Federal.

Digamos, porém, de passagem, que elle terá o nosso decidido e firme apoio, logo que o saboroso prato que offerecemos aos nossos leitores, transcrevendo em seguida o programma da "A Semana da Arvore", — fôr reformado para uma obra de resultados mais immediatos e mais praticos.

Eis o programma em questão:

"O Conselho Florestal Federal resolveu organizar sob o titulo de "A Semana da Arvore" um programma de propaganda florestal, constando de: conferencias de 14 a 20 do corrente pelos membros do Conselho Florestal Federal, no microphone do Serviço de Radio Diffusão Cultural (Hora do Brasil): distribuição ás escolas publicas do Districto Federal e institutos de ensino privados de cartazes de propaganda florestal; distribuição de uma plaquette contendo ensinamentos e conselhos florestaes; publicação de legendas durante a semana florestal, nos periodicos desta capital.

A Festa da Arvore será realizada no dia 20 do corrente, no Horto Florestal, sob a presidencia do ministro da Agricultura. O sr. José Marianno Filho, presidente do Conselho Florestal Federal convidará o academico Pereira da Silva para fazer a saudação á Arvore. Durante a semana da arvore serão incluidos no complemento nacional dos cinemas desta capital leegndas de propaganda florestal."

* * *

Facilitando a Construcção de Silos e Banheiros Carrapaticidas

Com o proposito de facilitar aos criadores a construcção de silos, garantindo-lhes reservas de inverno e banheiros carrapaticidas, para melhor resguardar a saude do gado e augmentar o valor dos couros, o Ministerio da Agricultura está attendendo, gratuitamente, aos pedidos de plantas para as construcções dentros dos typos considerados mais vantajosos. Ao mesmo tempo o governo federal dá um auxilio em dinheiro aos que se propõem a realizar estas installações. Estes auxilios, porém, são concedidos exclusivamente a criadores ou agricultores registados no Ministerio da Agricultura. Os que ainda não estão registados o podem fazer com toda facilidade, bastando solicitar por carta, ou pessoalmente, da Directoria de Estatistica da Producção, uma formula em branco, a qual está isenta de sellos e outras quaesquer despesas.

* * *

Mais Duas Exposições de Pecuaria no Sul

Os criadores de gado da fronteira do Brasil com o Uruguay se preparam neste momento, com grande enthusiasmo, para mais duas demonstrações do seu grande esforço em beneficio do melhoramento e qualidade dos nossos rebanhos. Avizinham-se as datas de duas exposições de pecuaria. Uma em Uruguayana, no dia 4 de outubro. A outra, com caracter de feira, em Bagé, no dia 12, sendo que esta é, sem favor, uma das feiras de gado que mais importancia tem na America do Sul, devendo estar, como feira, em primeiro logar depois da de Rosario, na Argentina. A Associação dos Criadores de Bagé espera ter a presença do ministro Odilon Braga no acto da inauguração do certame para o que já se annunciam nos jornaes de Porto Alegre e da fronteira varias homenagens ao ministro da Agricultura.

* * *

O Paraná Realiza Uma "Semana da Semente"

Está annunciada para o proximo mez, em Ponta Grossa, no Paraná, a realização de uma "semana da semente" promovida pelo Ministerio da Agricultura com programma semelhante ás reuniões da mesma especie já realizadas em Minas e no Espirito Santo. Os lavradores daquelles e dos municipios vizinhos participarão da Exposição de Sementes e tomarão parte nos cursos praticos, conferencias e demonstrações de mecanicultura. Aos lavradores que expuzerem as melhores collecções de sementes serão distribuidos premios de grande valor pratico taes como arados de discos, capinadeiras, grades, debulhadores e outras machinas e instrumentos agrarios. O governador do Paraná, sr. Manoel Ribas, em collaboração com o Ministerio da Agricultura, promove tambem a concessão de premios por parte dos Estados. As aulas praticas, conferencias e demonstrações de mecanocultura serão realizadas pelos technicos do Ministerio, já tendo sido o programma desta "Semana" approvado pelo sr. Odilon Braga. As informações sobre esta iniciativa podem ser optidas por carta á Directoria de Serviço do Fomento da Producção Vegetal nesta capital.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

O mercado cambial official, hontem, abriu e funccionava calmo. O Banco do Brasil declarou sacar a 58$181 sobre Londres e comprar a 57$340 por libra e a 11$400 por dollar. Ficou inalterado, o mercado no seu fechamento, ao meio dia como de costume.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 90 d|v. — Londres, 58$181. A' vista — Londres 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha 1$585; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, réis 3$600; Belgica, ouro, 1$965; Hollanda, 7$905; Suissa, 3$975; Buenos Aires (papel), 2$300 e Montevidéo, 5$800. Cabogramma — Londres, 58$438.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres, 57$340 e Nova York, 11$400. A' vista — Londres, 57$540 e Nova York, 11$540; Italia, $785; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, 3$230; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica (ouro), 1$935; Buenos Aires (papel), 3$240 e Montevidéo, 5$500.

Cabogramma — Londres, réis 57$640 e Nova York, 11$640.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZADA NO BANCO DO BRASIL

A' vista — Londres, 85$500; Nova York, 16$930; Paris 1$120; Portugal, $780; Allemanha, réis 5$300; Hollanda, 11$500; Suissa, 5$520; Belgica (ouro), 2$860; Buenos Aires (papel), 4$870 e Montevidéo, 9$300.

A 90 d|v. — Libra, 85$300; a prompto. A' vista — Libra 85$6S$ e dollar, 16$950 e peso argentino (papel), 4$880.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE

Hontem, o mercado de cambio livre regulava calmo e regularmente movimentado. Os bancos vendiam a 85$500 e a 85$700 e a 16$930 e a 16$950 e compravam a 84$700 e a 81$900 e a 11$730 e a 16$750, respectivamente, por libra e por dollar. Assim o mercado se conservou calmo, até ao meio dia, no seu fechamento.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 d|v. — Londres, 85$500 a 85$700; Nova York, 16$930 a 16$950; Allemanha, 6$815; Compensação, 5$300; Registermark, 3$750; Paris, 1$116 a 1$120; Italia, 1$350 a 1$400; Portugal, $780 a $785; Hespanha, 2$000 a 2$350; Hollanda, 11$500 a 11$510; Belgica, ouro, 2$860 a 2$870; papel, $575; Suecia, réis 4$430; Suissa, 5$520 a 5$530; Slovaquia, $702; Austria, 3$230; Rumania, $180; Buenos Aires, papel, 4$850 a 4$870; Montevidéo, 9$300 a 9$330; Dinamarca, 3$845; Japão, 5$000 e Polonia, 3$270.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$042 e 85$545; Paris, $735 e 1$119; Italia, 1$371; Reg. Mark, 3$732; V. Mark, 3$520 e 5$300; U. Mark, 3$764; Portugal, $788; Beligaca (papel), $573; ouro, 2$865; Hespanha, 2$320; Suissa, 5$525; Suecia, 4$435; T. Slovaquia, $702; Nova York, 16$951; Uruguay, 9$279; Buenos Aires, 3$240 e 4$840; Hollanda, 11$499; Japão, 5$050 e Austria, 3$225.

MOEDAS

Libra, 86$182; dollar, 17$285; franco, 1$125; franco belga, $551; escudo, $798; peso argentino, 4$821; peso uruguayo, 8$863; peso chileno, $500; reichsmark, 5$000; lira, 1$221; peseta, 1$477; florim, 10$100.

TITULOS

O mercado de titulos regulou hontem pouco movimentado porém com os papeis em actividade bem impressionados.

As apolices da União e as municipaes ficaram estaveis, bem assim como as de sorteio.

Os outros papeis pouco inresse despertaram, aliás como se vê a seguir:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes

20 Dvs. Ems. nom. — 780$; 34 idem port. — 760$; 9 idem — 761$; 1.174 Reajustamento c| 5 sems. — 785$; 8 idem — 790$; 1 idem — 793$; 2 idem 500$ — 380$; 15:000$ Obr. do Th. de 1921 — 985$; 2 idem 1932 — 1:000$; 23 Municipaes de 19.0 port. — 140$; 5 idem 1931 ex|j. — 167$; 18 idem c|j — 167$500; 6 idem dec. 1933 port. — 187$; 15 idem 3264 — 165$; 11 São Paulo (Unif.) 8% — 930$; 118 São Paulo 5 °|° port. — 192$; 2 Pernambucano — 95$; 324 E. de Minas 5 °|° port. — 142$; 91 idem — 142$500; 21 idem dec. 9625 port. — 750$; 15 Obrs. de Minas de 1:000$ — 938$; 30 Banco do Brasil — 380$; 250 Docas de Santos — 210$000.

CAFE'

TYPO 7 — 14$800

Funccionava hontem calmo esse mercado. As vendas verificadas até as 11 horas foram de 814 saccas e de tarde se negociaram mais 1.267, no total de 3.081, contra 2.087 ditas de vespera. O typo 7 do disponivel foi cotado á razão de 14$800 por 10 kilos e assim o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 — 16$800; Typo 4 — 16$300; Typo 5 — 15$800; Typo 6 — 15$300; Typo 7 — 14$800; Typo 8 — 14$300. Pauta semanal, 1$480 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Leopoldina — 5.790; Maritima — 3.725; Cabotagem — 500; Armazem Reg. Flum. "Rio" — 506; Armazem Reg. Esp. Santo — 500; Total — 11.021; Idem anno passado — 8.633; Desde o 1º do mez — 81.337; Média — 7.394; De 1º de julho — 431.850; Média — 5.758; Do 1º julho anno passado — 710.489; Café revertido ao stock desde o 1º de julho — 7.567.

Embarques

Europa — 125; Cabotagem — 1.690; Total — 1.815; Idem anno pasasdo — 11.106; Desde o 1º do mez — 77.731; Do 1º de julho — 374.006; Idem anno passado — 633.115; Stock — 598.909; Menos consumo local do dia 11-9-36 — 500 — 598.409. Café doado — 110; Existencia — 598.519; Idem anno passado — 711.675.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

Setembro vend. 14$950 e .... 14$950 mais $125; Outubro ... 14$525 e 14$450, mais $50; Novembro 14$350 e 14$275, inalterado; Dezembro 14$400 e ...... 14$300; Janeiro 13$825 e 13$700 e Fevereiro 13$500 e 13$650, mais $25 respectivamente.

Vendas 3.000 saccas. Posição sustentada.

Contrato Liquidação

Setembro, não cotado; Outubro s|vend. e 14$225; Novembro 14$400 e 14$050; Dezembro 14$450 e 14$150; Janeiro s|vend. e 14$025 e Fevereiro não cotado, respectivamente.

Vendas nada.

ASSUCAR

O mercado de assucar, hontem, operava em estado sustentado e os negocios annotados foram reduzidos. Cotaram-se nos limites da vespera os preços correntes e assim o mercado fechou calmo e bem collocado.

MOVIMENTOO ESTATISTICO

Entraram 1.036 saccos; sairam 1.086 e ficaram em stock 20.646 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 46$ a 47$500; demerara, não ha; mascavos, 30$ a 32$500; crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Hontem, esse mercado abriu e regulava em condições estaveis.

Foram menos activos os negocios verificados e os preços correntes não accusaram modificações.

Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 183 fardos; sairam 167 e ficaram em stock 10.150 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$500 a réis 52$000; typo 4, 50$ a 51$500; Sertões: typo 3, 48$ a 48$500, typo 5, 44$ a 44$500. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$000. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000. Paulistas: typo 3, réis 48$500 a 49$000; typo 5, 45$900 a 46$000.

Movimento de vapores

Stockhol e esc., "Valparaizo" 14

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Porto Alegre e esc., "Campinas" 13
Cabedello e esc., "Araranguá" 14

A SAIR PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Londres e esc., "Sultan Star" 15
Southampton e esc., "Almanzora" 20
Stockholmo e esc., "Uruguay" 20
Londres e esc., "H. Brigade" 22
Londres e esc., "Rodney Star" 22
Marselha e esc., "Campana" 22
Trieste e esc. "Oceania" .. 23
Bordéos e esc. "Massilia". 24
Hamburgo e esc., "Cap. Arcona" 26
Southampton e esc., "Asturias" 29
Londres e esc., "Andalucia Star" 29
Havre e esc., "Belle Isle" 30

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Western Prince" 17

Legislação Fazendaria e Trabalhista

O NOSSO REGIME ADUANEIRO EH 1872 e 1936

"Favores que podem gozar os vapores das linhas regulares de navegação transatlantica"

A proposito de um despacho exarado pelo director das Rendas Aduaneiras em uma petição do Centro de Navegação Transatlantica, que inserimos em o nosso noticiario fichado sob numero 1.314 tivemos occasião de citar o decreto 4.955 de 1872, em que se baseiou a informação dada na referida petição.

Innumeros são os pedidos que nos tem chegado, solicitando esclarecimentos sobre os dispositivos citados.

Attendendo a esses pedidos, e a titulo de curiosidade, publicámos hoje, na integra, o decreto citado, ainda em vigor, e que foi assignado pelo Visconde do Rio Branco em 4 de maio de 1872, e pelo Imperador.

Em um presente agitado por todos os macaquismos importados do Velho Mundo, é interessante focalizar os contrastes existentes no nosso regime fiscal e legislação fazendaria e trabalhista.

E' o seguinte o teôr do decreto 4.955, de 4 de maio de 1872, que regula os favores de que podem gozar os vapores das linhas regulares de navegação transatlantica:

Attendendo ao que me tem sido representado por varias companhias de vapores transatlanticos, que frequentam os portos do Imperio, e no intuito de harmonizar a legislação vigente na parte relativa aos favores e facilidades outorgados aos paquetes e vapores de linhas regulares, de modo a evitarem-se as duvidas que em sua execução sem apparecer, conciliando-se ao mesmo tempo os legitimos interesses da navegação e do commercio com os da Fazenda Nacional:

Hei por bem, de conformidade com o disposto no artigo 172 do Regulamento n. 2.647, de setembro de 1860, decretar o seguinte:

Artigo 1º — Os paquetes e vapores de linhas regulares estabelecidas entre o Imperio e os portos estrangeiros serão admittidos á immediata descarga, sem ficarem sujeitos á escala, tendo preferencia sobre quaesquer outros navios, e podendo começar a descarregar logo depois da visita, ainda que não tenham dado entrada na Alfandega, quer o dia seja util, quer santificado ou feriado; contanto, porém, que os saveiros empregados neste serviço sejam conduzidos para a Doca da Alfandega, e ahi permaneçam sob as cautelas fiscaes que o respectivo inspector prescrever, até que se abra a repartição e possam ser nella recolhidos os volumes.

Artigo 2º — Serão egualmente admittidos a receber carga, despachada e destinada aos portos da .... (illegivel), ainda antes de concluida a descarga dos volumes que tiverem de entregar no porto em que tocarem; sem que por isso fiquem inhibidas as autoridades fiscaes competentes de proceder ás visitas e buscas que forem necessarias.

Artigo 3º — Poderão conservar a bordo o resto dos sobresalentes sem serem sellados.

Artigo 4º — Serão dispensadas da apresentação de manifestos dos portos intermediarios de Lisboa, Madeira, São Vicente ou de quaesquer outros portos estrangeiros, onde os vapores se demorem pouco tempo, e em que tenham recebido alguns volumes e encommendas; substituindo-se esta obrigação pela entrega, no acto da primeira visita da Alfandega, de uma lista do carregamento que houverem recebido nos ditos portos intermediarios, com distincção do que fôr relativo á cada um.

Artigo 5º — Serão dispensados da apresentação de manifesto das mercadorias que receberem nos portos de escala do Imperio com destino ao Rio da Prata, cumprindo, porém, para poder ser fiscalizada a baldeação de taes mercadorias que um empregado das Alfandegas nos ditos portos vá a bordo de cada um dos vapores que vierem da Europa, e, depois de recebida a carga, entregue ao commandante um certificado do numero dos despachos, afim de ser presente nesta Côrte, com a segunda via dos mesmos despachos e lista substitutiva do manifesto.

Artigo 6º — Os capitães ou as companhias serão irresponsaveis pelas differenças encontradas nas listas de bagagem dos passageiros e pelos objectos sujeitos a direitos que estes possam trazer, salvo o caso de se provar que o capitão tinha sciencia da existencia dos mesmos objectos e não os manifestou.

Artigo 7º — Os mesmos capitães serão tambem dispensados de assignar termo de responsabilidade pelas baldeações ou reexportações dos volumes que seguirem ou forem despachados para os portos do sul do Imperio, ou do Rio da Prata.

Artigo 8º — Os vapores de que trata, poderão sair a qualquer hora do dia ou da noite, observados os regulamentos da policia do porto.

Artigo 9º — Os agentes das companhias respectivas responsabilizar-se-ão pelo pagamento de qualquer multa ou direito, que, em virtude dos regulamentos fiscaes forem devidos pelos commandantes, afim de evitar-se demora no desembaraço dos vapores, os quaes, depois de haverem recebido as malas do Correio não poderão ser detidos sob qualquer pretexto nos portos do Imperio, além da hora fixada para a sua partida.

Artigo 10º — Aos vapores e embarcações á vela, que trouxerem passageiros, será permittido o desembarque destes, no mesmo dia em que chegarem, quando poderem realizar até ás sete horas da tarde, sendo egualmente facultado aos mesmos passageiros trazer comsigo para terra os saccos de viagem, pequenas malas com roupa de uso diario e outros volumes semelhantes, que não contiverem objectos sujeitos a direitos, procedendo-se quanto aos demais volumes das bagagens, de conformidade com a legislação em vigor.

Artigo 11º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Visconde do Rio Branco, Conselheiro de Estado, Senador do Imperio, Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em quatro de maio de mil oitocentos e setenta e dois, quinquagessimo primeiro da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade, o Imperador. — Visconde do Rio Branco".

Vida Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorinhas — Laurita Dario de Mendonça

Senhores — S. A. o principe D. Pedro Henrique; revmo. dom José Homem de Mello, bispo de Taubaté; dr. Moncorvo Filho, dr. Virgolino de Almeida Freitas, dr. Murillo de Abreu dr. Enéas Rangel, dr. Alfredo Maia Filho, dr. Buarque de Nazareth, dr. Paulo Figueira de Mello, Godofredo Carneiro Leão, marechal Setembrino de Carvalho, ex-ministro da Guerra.

Fazem annos amanhã:

Senhoras — Evangelina de Alencar, Maria Magdalena de Campos Guimarães.

Senhorinhas — Olga dos Santos Abreu.

Senhores — Drs. Carlos Cavalcanti, Custodio Almeida Rego, Raja Gabaglia, Julio Brandão, Arthur Peixoto, Allencourt Fonseca, commandante Martiniano Piquet, professor Affonso Varzea, academico Claudio da Motta Maia.

—— Faz annos amanhã o sr. Caio Valladares Filho, juiz municipal na cidade de Brasilio, no Territorio do Acre.

Fizeram annos hontem:

Senhoras — Maria da Penha Mello Brandão.

Senhorinhas — Cecilia da Camara Barreto, Iracema Meira, Elisa Faustina da Silva.

Senhores — Marcondes de Souza, Joaquim Osorio, dr. Renato Martins, coronel Ernesto Coelho Lousada.

—— Transcorreu ante-hontem a data anniversaria da senhorinha Manoelita Machado Paim, 3ª escripturaria do Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

Dr. Water Barbosa Moreira — A data de hoje é auspiciosa e significativa, para a quasi totalidade da população do Meyer e de um immenso numero de pessoas, que tem tido a ventura de approximar-se do dr. Water Barbosa Moreira.

Fazendo da medicina não um negocio, mas um verdadeiro sacerdocio de caridade e de sciencia, tem aquelle notavel clinico, grangeado a estima e a gratidão de todos que necessitam das suas luzes e da sua dedicação que é constante.

A data de hoje, que é a do seu natalicio, será como tem acontecido todos os annos, uma opportunidade para que os seus amigos, admiradores e um incommensuravel numero de devedores de gratidão, possam demonstrar o quanto lhes é caro, rendendo um preito de amizade sincera e gratidão profunda e merecida.

Helio Justiniano Rocha — Transcorreu, ante-hontem, o anniversario do galante e intelligente Helio, filho dilecto do dr. Djalma Rocha, uma das figuras mais destacadas do magisterio municipal, e de d. Rosaly Rocha, prestimosa auxiliar de gabinete do secretario de Finanças da Municipalidade. Por esse motivo, Helio recebeu muitos presentes e parabens.

—— Transcorreu a 10 do corrente o anniversario natalicio do joven estudante Paulo Emygdio V. Lobos Bormann de Borges, distincto e applicado alumno do Collegio Independencia, filho do sr. Romeu Augusto Bormann de Borges e dona Bertha Villa Lobos Bormann de Borges e sobrinho do maestro Heitor V. Lobos. Por essa cordial data, os progenitores do anniversariante offereceram as pessoas de suas relações, lauta mesa de doces.

—— Commemorando a 11 do corrente, a data natalicia de d. Clelia Borges da Rocha, dedicada esposa do sr. Cleto Rocha, alto funccionario da Caixa de Pensões da R. V. M., Em sua residencia em Cruzeiro, o casal Borges Rocha, offereceu aos seus amigos, lauto banquete.

NOIVADOS

Contratou casamento a senhorinha Celina de Carvalho Ferreira com o sr. Mario da Cunha Valle.

—— A senhorinha Carmen Pereira e o sr. Rubens Pamplona Machado contrataram casamento.

—— Com a senhorinha Edilia Vieira contratou casamento o sr. Wilson Freitas Pinheiro.

—— Contratou casamento com a senhorinha Léa Alves Vianna, filha da viuva Alves Vianna, o sr. Antenor Godinho do Amaral, do nosso commercio.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhorinha Zulmira Lisboa Antunes com o sr. Antonio Alves de Campos.

—— Vêm de se consorciar o sr. Mario de Avila Lima e a senhorinha Maria Emilia de Barros.

—— Realizaram suas nupcias a senhorinha Yvonne Camara da Silva e o sr. Aguinaldo Pinheiro.

—— Effectuou-se o casamento do sr. Sylvio Marcondes do Amaral com a senhorinha Sylvia Guimarães Mancebo.

—— A senhorinha Arise Godoy acaba de consorciar-se com o sr. Newton Mafra de Oliveira.

—— Contrairam nupcias a senhorinha Sarah de la Rocque Mac-Dowell e o sr. Eduardo Lobão de Brito Pereira.

BODAS

Festejam hoje as suas bodas de ouro o sr. Raphael Iorio e sua exma. esposa d. Maria Christina Provezzano Iorio. Commemorando tão auspicioso acontecimento a familia Iorio faz rezar hoje, na egreja de São Benedicto, nos Pilares, missa em acção de graças.

Dadas as relações do casal Ioro, muitos serão os cumprimentos que receberão pela festiva data.

FESTAS

As ultimas localidades para a representação da "feérie" Parada de Maravilhas de 1936, a ter proximamente logar, em beneficio da Pequena Cruzada, no Theatro Municipal, só se encontram na loja da Avenida Rio Branco, 123 (edificio do "Jornal do Commercio"), pelos seguintes preços: Frizas e camarotes, 250$000; poltronas e balcões nobres, 50$000; balcões, A, B e C, 30$000. Outras filas, 25$000; galerias, A, B e C, 5$000.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, ás 16 horas, uma encantadora festa dansante infantil, que terá o maximo successo. No palco, no salão nobre, será representada "Pantomima Ingleza", com prestidigitação. Alta novidade.

Pela manhã, das 10 ás 12 horas, e á tarde, das 16 ás 19 horas, haverá dansas na Casa do Tennista, com discos cedidos pela "A União".

Sabbado, 19, será levada a effeito uma agradavel soirée dansante, das 21 á 1 hora, no salão nobre.

E a 27, será effectuada com o maximo esplendor a "Festa da Primavera". Esta festa que terá a duração das 17 ás 22 horas, constituirá uma nota de rara elegancia nos circulos mundanos da cidade. Trajo unico, para damas, vestido de organdí. Para os cavalheiros terno de linho.

Fluminense Football Club — O Fluminense F. Club abre, hoje, os seus salões para o chá dansante que vae offerecer á Sociedade Radio Mayrink Veiga. As dansas terão inicio logo após o jogo de football Fluminense x Flamengo.

Promette constituir uma nota de alta distincção revestindo-se de grande brilhantismo, a "Festa da Neve" que o grande club realizará no dia 19 do mez corrente, de accordo com o programma organizado, com esmero, pelo Departamento Social. Continuam activamente os preparativos para essa grandiosa festa. Ao par de um baile a rigôr, haverá diversas e originaes attracções, com a exibição de artistas de renome mundial.

O traje para as senhoras é a rigor e para os cavalheiros casaca ou smocking.

Club Central — Haverá, promovido pelo Departamento Feminino, hoje, ás 10 horas, um interessante Concurso de Papagaio, Cafifas, etc., entre a petizada, em frente ao Club, com distribuição de premios.

A's 16 horas se fará a entrega dos premios, durante a "matinée" dansante infantil.

A's 21 1|2 horas o Club Central abrirá seus luxuosos salões para proporcionar aos seus distinctos associados mais um magnifico sarau dansante.

COMMUNHÃO

Na igreja da freguezia de Irajá fará amanhã sua primeira communhão o galante menino José Luiz, filhinho do sr. Diniz Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Lourdes Oliveira.

LUTO

MISSAS

Tibor Rombauer — A Paramount Films S. A., por nosso intermedio, convida os parentes e amigos do saudoso Tibor Rombauer, um de seus chefes, para assistiram á missa que, por sua alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, na igreja da Candelaria.

O Espectaculo de Hoje no Estadio Brasil

MASCARA VERMELHA FARA' NA NOITE DE HOJE A SUA ESTRE'A

Com um programma magnifico, como temos tido poucos ultimamente, prosegue, hoje á noite, a grande temporada internacional de catch-as-catch-can.

A primeira das quatro lutas annunciadas será disputada entre Tatu', o lutador patricio que se revelou um concorrente de grandes recursos e Hoffmann, o allemão violento e forte, que vem brilhando na temporada.

O syrio Charru'a, o lutador extraordinario de musculos incriveis, lutará com o formidavel Caver Doone, o gigante canadense que é o lutador mais alto do mundo.

Veremos a estréa do Mascara Vermelha, um novo concorrente incognito de physico impressionante, enfrentando Suvich, na prova semi final.

A luta final é um acontecimento notavel de interesse — Mascara Negra vae enfrentar Janos Bognar.

Está viva, ainda, a recordação da primeira luta em que esses dois adversarios se empenharam e que terminou empate. Bognar, nessa opportunidade, reaffirmando as suas admiraveis qualidades, reagiu galhardamente á violencia do mascarado, applicando-lhe golpes sensacionaes, que fizeram vibrar a numerosa assistencia.

RADIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Diario Sonoro da PRD-2 e Programma Internacional; 11 horas — Programma de musica popular; 12,30 horas — Programma allemão; 13,30 horas — Intervallo; 15 horas — Tarde sportiva; 17,30 horas — Programma portuguez com a collaboração de Edmundo Maia, Candida Leal, José Lemos, José Velloso, Carlos Campos, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Antenogenes Silva e conjunto portuguez; 20 horas — Programma dos que falam cantando, dos que cantam falando e dos que não falam nem cantam cantando e falando... e o gongo trabalhando; 21 horas — Programma de gravações escolhida de nossa discotheca particular; 21,30 horas — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala; 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma de gravações — Rio que fala; 22,15 horas — Continuação da Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala; 22,30 horas — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e... "Grill-Room" do Casino Balneario da Urca. Irradiação directa; 24 horas — Bôa noite e... Até amanhã.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Setembro de 1936

Como Criar Nossos Filhos?

DR. ZEY BUENO

A Alimentação Artificial

(Continuação)

A esterelização do leite de vacca a domicilio pode ser feita de duas maneiras: pelo processo de Soxhelet ou na sua falta pelo antigo systema da fervura em caçarola.

O esterelizador idealizado por Soxhelet é muito interessante. Hoje, existem outros do mesmo typo que o seu, porém, mais aperfeiçoados, como por exemplo, o apparelho de Gentil que, além de simples manejo, presta relevantes serviços. Elle consta do seguinte: uma marmita de metal, um galheteiro com os logares para os vidros, varios frascos graduados e rolhas de borracha de feitio especial. Lavados os vidros, distribue-se pelos mesmos o leite puro ou já diluido correspondente a cada refeição, collocando-lhes logo a seguir os obturadores. Preparado o porta-frascos, elle é mettido na marmita, que por sua vez receberá agua fria até que alcance a altura do nivel do leite dentro dos frascos. Tampado o apparelho, leve-o ao fogo, até a agua entrar em ebulição. A fervura durará pelo menos 5 minutos. Saida a marmita do fogo e retirados a tampa e o galheteeiro, põe-se este ultimo a esfriar em logar fresco. Na occasião das mamadas basta aquecer o vidro em banho-maria e substituir a rolha de borracha pelo bico de mamadeira. No caso da esterelização em caçarola, deve-se observar o maior cuidado quanto á sua limpeza e asseio, bem como reserval-a exclusivamente para este mistér. A primeira subida do leite occorre a cerca de 80°. Isto não é sufficiente. E' necessario fervel-o ainda durante 5 minutos para garantia de uma efficiente esterelização. Fervido o leite, tampe a vasilha e deixe-a em local fresco ou de preferencia em geladeira.

O leite de vacca é mais rico em albumina e saes que o de mulher. Este, entretanto, apresenta uma maior proporção de lactose. A taxa de gordura equivale, todavia, a do leite materno é de mais facil digestibilidade, pois, o seu ponto de fusão é mais baixo de 3°. A densidade de ambos os leites é quasi identica.

Além destas pequenas diversidades physicas e das differenças quantitativas entre aquelles elementos chimicos, devemos considerar a questão da qualidade. Assim, ao passo que a albumina do leite animal precipita em grandes flócos, a existente no leite humano coagula-se em finos grumos. O leite de vacca é mais abundante em mineraes (sodio, potassio, calcio e phosphoro) e mais pobre em ferro. A riqueza em vitaminas rivaliza em ambos. Um pequeno reparo, entretanto. O leite de vacca não podendo ser ingerido sem uma prévia esterelização, acontece que, a vitamina C é destruida pelo effeito do calor. Dahi, a necessidade de dar ás creancinhas, alimentadas artificialmente, caldos de frutas (laranja, limão, tomate) depois de dois mezes de edade. Quanto ás calorias, o leite de vacca fornece 700 por litro, e o humano apenas 670. Resulta disso tudo que, o primeiro exige algumas modificações, de modo a approximal-o o mais possivel do leite de mulher. Assim, corrige-se o excesso de albumina e de saes, diluindo-o em agua ou em caldo de cereaes; a sua inferioridade em hydratos de carbono (lactose), addicionando-lhe assucar ou cozimento de cereaes.

A diluição diminue-lhe tambem a quantidade de gordura, por isso, convém, depois do primeiro trimestre de vida, juntar-lhe um pouco de manteiga.

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas por carta ao dr. Zey Bueno, rua da Assembléa 63, 1° andar.

Especificar com attenção, o peso, a edade, o horario e o regime alimentar da criança.

RESPOSTAS

1) Traga o seu filho de 4 mezes e que pesa 6.500 grammas ao ar livre. Dispense o agasalho excessivo. Dê-lhe um preparado de calcio liquido (Calcium Delta), e quanto aos banhos de sol, comece com tres minutos, augmentando cada dia 2 minutos até attingir 20 minutos, quando deve suspender.

2) A menina de 2 mezes que pesa 4.500 grammas e só mama peito vae bem. Para a diarrhéa aconselho dar-lhe um producto de caseinato de calcio.

3) Continue com a farinha Heliomaltose. Substitua a mamadeira das 15 horas por uma papa de bananas prata, cruas, maduras. Bastam duas bananas.

LIVROS
e Autores da Semana

Editados pela Empresa Editora J. Fagundes, acabam de ser dados á publicidade mais dois interessantes livros: "Casa de Orates", de Eduardo Palm e "Os amores de Napoleão e Josephina", de Assis Cintra.

São dois trabalhos de remarcado valor literario e de agradavel leitura em que se revelam de modo eloquente em seus generos differentes os seus autores, como romancistas emeritos, notando-se ainda no primeiro, trechos empolgantes sobre a vida de um grande personagem da historia franceza.

"UM LOGAR AO SOL" — ERICO VERISSIMO — LIVRARIA DO GLOBO, EDITORA.

O sr. Erico Verissimo tem alcançado o mais lisonjeiro exito com os romances que escreveu. O consagrado autor de "Caminhos Cruzados", premio Graça Aranha em 1934, já nos deu livros interessantissimos, biographias originaes, contos, etc.

Agora appareceu "Um logar ao sol". O novo romance vem mais uma vez attestar no seu autor o dom romanesco, poderoso, vivo, do qual, aliás, já tem dado fartas provas. O sr. Erico Verissimo exhibe uma capacidade magnifica de pintar as figuras do seu romance e lhes dá movimento e vida.

A Livraria do Globo deu um feitio material elegante e original ao livro.

"FIGURAS E PLANOS" — RENATO DE ALMEIDA — EDIÇAO DA LIVRARIA DO GLOBO.

O sr. Renato de Almeida acaba de lançar, por intermedio da Livraria do Globo, um interessante livro de ensaios sociaes e phylosophicos. Nas paginas de "Figuras e Planos", mais uma vez se reflecte a cultura solida do consagrado autor de "Fausto", agora fixando themas da mais palpitante opportunidade. Dentre os capitulos do livro do presidente da Fundação Graça Aranha, se destacam "O Homem e a Literatura", "O Brasil e o Espirito do Mediterraneo", "Panorama Wagneriano" e outros.

No capitulo inicial do seu livro — "Houston-Steward-Chamberlain" — o sr. Renato de Almeida se detem para fazer opportunas e sábias considerações sobre o problema racial que agita o mundo e particularmente a Europa.

"ATRAVE'S DA SCIENCIA" — PROFESSOR MAZZINI BUENO, EDITORA GUANABARA, RIO.

Mais um livro sobre tuberculose, escripto por um professor brasileiro que se tem dedicado com raro interesse ao estudo desse complexo problema. O professor Mazzini Bueno conquistou realmente, graças ás suas observações e aos seus estudos, um logar de destaque entre os tysiologos patricios. Tem publicado já innumeros escriptos sobre a péste branca, e, agora, reuniu-os em um volume que a Editora Guanabara lançou. Idéas novas, conceitos modernos, experiencias recentes ventila o autor no seu interessante livro. A sua opinião é vadiosa e as credenciaes do professor Mazzini Bueno são as melhores.

A' mesma casa Editora confiou o dr. Mazzini Bueno a impressão de "Minhas Orações".

São estudos biographicos de figuras de relevo na medicina brasileira desses ultimos tempos. Occupou-se o autor de Miguel Pereira, Francisco de Castro, Garfield de Almeida, Antonio Pedro e Miguel Couto.

O major Raul Tavares e o serviço militar obrigatorio

Com o apparecimento do novo trabalho sob o titulo "Como ficar quites com o Serviço Militar" de autoria do major do Exercito, sr. Raul Tavares, a nossa mocidade vem de ter um trabalho elucidativo e de grande utilidade nas disposições que regulam a importante questão. Segundo estitue a Constituição da Republica todo o brasileiro, nato ou naturalisado, dos 21 aos 45 annos de idade, em tempo de paz, é obrigado ao serviço militar para a defeza nacional, na forma das leis federaes e o prestará como soldado, graduado ou official segundo a sua capacidade e aptidão. Isto não quer dizer, porém, que todo o cidadão dentro de taes idades tenha que incorporar para prestar serviço no exercito activo, em tempo de paz, um tal dever se impondo apenas ao que fôr sorteado e convocado. Aqui, uma distincção, logo, se faz entre o sorteado e convocado. Sorteado é o cidadão que, registrado numa repartição alistadora, recebe, num sorteio que se realiza em determinada data do anno, um certo numero de ordem. Entende-se por convocado o cidadão sorteado que é chamado a servir isto é, a incorporar. E' sobre este, o convocado, que incide, em todo o rigôr, a obrigatoriedade do serviço militar. Este e outros problemas de real valôr, com explanações interessantes e uteis, traz o livro na sua edição, revista e actualizada do major Raul Tavares, apaixonado e competente, a quem deve o paiz os serviços inestimaveis da nova organização censitaria no Brasil.

MODAS

Modelos da Exposição da Livraria Boffoni. Da esquerda para a direita:

1 — "Manteau" de lã escosseza. Enfeites da mesma fazenda. Cinto de couro. O fundo deverá ser branco e os traços de côr marron.

2 — Eis um interessantissimo vestido para ser usado á tarde. E' preferivel confeccional-o em lã preta, com as guarnições de setim. A gola, os punhos e o cinto de seda tambem preta com pequenas manchas brancas.

3 — Outra "toilette" de côr preta que muito se recommenda para as tardes e noites frias. Bolsos e mangas plissadas. Botões claros.

4 — Original vestido de lã clara, com traços de côr cinza ou marron. Cinto de couro preto.

5 — Vestido de lã clara. Cinto de couro com presilha de metal. A fórma original da gola empresta originalidade ao conjunto. As mangas são longas e amplas.

E'cos do "Dia da Patria"

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma: — "A Commissão executiva das solennidades do "Dia da Patria" manifesta a essa Associação, sempre identificada em movimentos civicos da nacionalidade, o seu reconhecimento pela valiosa cooperação prestada á organização e execução do programma das commemorações da Independencia do Brasil. Attenciosas saudações. General Francisco José Pinto, secretario geral."